

DOMINGO, 9 DE JANEIRO DE 1968

Ora, diga-nos...

— É amador fotográfico?



Disse-nos o sr. António Ramalho Berjano, electricista:

— Sabe o senhor quanto custa uma máquina fotográfica...? Dinheiro, muito dinheiro. Assim, pois, contento-me em ser fotografado, nos dias de festa, lá na terra... Sou alentejano. Sim, de quando em quando, bem gostaria de fotografar uma paisagem, certos recantos da minha aldeia... Talvez um dia venha em que a compra de uma máquina fotográfica seja possível. Veremos...



Por ultimo, declarou-nos a menina Maria da Conceição Gonçalves de Sousa, promotora de vendas:

— Não, nunca disparei uma máquina fotográfica. Lá gostar, gostaria... Certamente — a família seria o meu objectivo. Quem é que não gosta de fixar os entes queridos no celulóide? Quem é que não gosta de emoldurar retratos? As máquinas, no entanto, são tão caras!

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINEMA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL, e no CAFÉ TROPICAL.

Afirmou-nos o sr. Silvestre Fernandes de Sousa, gerente comercial:

— Não, não sou amador fotográfico. Não tenho tempo... Mas tenho uma máquina fotográfica. — A que é que tira fotografias? — À família. — Quanto lhe custou a máquina...? — Trezentos escudos. Baratinha, hein...?



APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES

Na sede do Sindicato dos Professores, sob o patrocínio da Fundação Gulbenkian, vai começar um novo ciclo do III Curso de Aperfeiçoamento, sob a direcção do sr. dr. Rui Grácio.

De 12 do corrente e até fins de Abril, efectuar-se-á um Curso de Pedagogia e Didáctica da Matemática Moderna, regido pelo sr. dr. Silva Paulo. As respectivas lições visam a actualização da preparação científica e pedagógica dos participantes.

As quatro lições que o sr. dr. José Marinho proferirá em 18, 21, 25 e 28 do corrente, versam o tema «Pedagogia das Humanidades», e são abertas a professores de Línguas Clássicas e Modernas, incluindo a materna, de História e de Filosofia. O temário é: Humanidades e Educação; Língua e Literatura; História; Iniciação filosófica.

As sessões principiam às 21 e 30 e destinam-se a professores do ensino particular e oficial, previamente inscritos.

INSTITUTO de Novas Profissões

Os antigos alunos do Instituto de Novas Profissões, srs. José Augusto Carrasco, Feliciano Barroso e António do Canto Lagido, actualmente a especializarem-se respectivamente, em turismo e hotelaria, na Suíça, como bolseiros, orientaram naquele Instituto duas mesas redondas, subordinadas aos temas «Aproveitamento racional do Espaço Turístico» e «Perspectivas da Hotelaria na Suíça».

«Diário de Lisboa»

A nova direcção da Associação dos Jornalistas e Homens de Letras do Porto, ao iniciar as suas actividades, enviou-nos um officio a saudar o «Diário de Lisboa», com «votos de muitos triunfos e felicidades».

— Também a Ordem dos Engenheiros nos remeteu um officio a agradecer a colaboração que o «Diário de Lisboa» deu, no ano findo, ás manifestações culturais promovidas por aquele organismo.

— A Comissão do «Dia de Goa» agradeceu-nos, igualmente, o interesse que nos mereceram as comemorações do 4.º aniversário da invasão do Estado da Índia, realizadas em 18 de Dezembro ultimo.

O VOO DAS AVES

MOITA DO RIBATEJO—Quando o sr. António Jesus Russiano Junior andava a caçar, no local conhecido pela «Craça dos Pássaros», nesta localidade, abateu uma ave denominada «Pirlongo», que possuía uma anilha, com a seguinte discriminação: «Vobeltrekstation» Arnheim-Holland, n.º 1 021 352.

Curso de Língua e Cultura Chinesa

Por iniciativa do Instituto de Línguas Africanas e Orientais, anexo ao Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, começa na quarta-feira um curso livre de Língua e Cultura Chinesa, regido pelo rev. dr. Joaquim de Jesus Guerra, da Companhia de Jesus.

O curso terá três aulas por semana, ás quartas, quintas e sextas-feiras, ás 16 horas, sendo a frequência livre, mas aceitando-se, também, inscrições como alunos extraordinários, para u que os interessados se devem dirigir á secretaria daquele instituto.

Trata-se de um curso com a duração de dois anos lectivos, sendo o programa do primeiro dedicado ao estudo do chinês de Macau, Hong-Kong e Cantão, e o do segundo ao estudo da língua geral da China.

Rotary Clube de Lisboa

Na reunião do Rotary Clube de Lisboa, do próximo dia 11, ás 13 horas, no Hotel Tivoli, o sr. Joseph Roda fará uma palestra de despedida aos rotários de Lisboa.

Dizem os leitores...

O farol do Bugio

Publicámos nos ultimos dias do ano uma série de quatro artigos, sob a epigrafe «Vinte e quatro horas no Bugio».

No primeiro deles, dedicado ao esboço histórico da velha fortaleza, púnhamos uma duvida quanto á origem do nome por que é conhecido hoje o farol.

Escreve-nos agora o nosso leitor Virgílio Silva, de Lisboa, aventando uma hipótese, que deixamos á consideração dos leitores.

Diz o nosso correspondente:

«O autor do artigo, sr. L. d'O. N., sob a interrogação «Porquê do Bugio?», disse que Pereira Lourenço aventou a hipótese de a elevação da Torre central ter dado origem ao nome de torre do Bugio.

Sem justificar a hipótese, e certamente por não ver qualquer ligação entre a Torre central e o nome de Bugio, diz não lhe parecer viável a hipótese e acrescenta que rebuscando outras fontes não encontrou explicação plausível.

Eu nada rebusquei, mas aqui há

anos li — não sei onde — uma justificação e não a esqueci por achar curiosa e muito plausível.

Bugio é uma espécie de macaco e o macaco é sempre imitador.

Nos tempos heróicos das Fortalezas de S. Julião e de S. Lourenço da Barra tinham elas a missão de defender a entrada do Tejo; S. Julião, em terra firme, comandava o grupo, tendo ou recebendo instruções para deixar passar os navios ou para impedir a sua passagem, a tiro, se eles tentassem forçar a barra.

Para S. Lourenço as instruções eram transmitidas por sinais ópticos, em geral heliográficos, e no caso de eles não serem visíveis, por haver nevoeiro ou falta de sol, S. Lourenço tinha ordem para fazer o mesmo que fizesse S. Julião: deixar passar ou atirar. Em resumo: no caso de comunicações interrompidas, devia imitar S. Julião e, em linguagem das guarnições, passou a dizer-se macaquear ou «bugiar» S. Julião e S. Lourenço passou então a ser o Bugio.

Se não é verdade, é engraçado e plausível! Merecerá investigação?

NÃO SEJA EGOÍSTA!



Com o seu Taunus 12 M, V. tem todos os trunfos na mão. V. ficou mais rápido, mais poderoso, mais seguro, mais prestigiado.

Com um Taunus 12 M, V. definiu-se... mas tenha mais «fair-play», seja simpático... e a quem mereça ter um carro «à parte» — aconselhe a escolha de um Taunus 12 M.

TAUNUS 12 M — um carro diferente!

A combinação Motor V4/Tracção Dianteira dá-lhe mais segurança, robustez e espaço interior.

Veja e experimente os modelos de 2 e 4 portas no seu Concessionário Ford.



LISBOA: STAND MODERNO - Av. Fontes Pereira de Melo, 15-A
LINCURI, Lda. - Av. da República, 32-A



4-03

NO MONUMENTAL

**O público pode ainda ver
«O Comprador de Horas»**

Continua em cena, no Monumental, a peça «O Comprador de Horas», espectáculo que, onde quer que seja apresentado, tem sempre grande afluência de publico e os seus calorosos aplausos. Quer pelo

seu argumento, quer pelas interpretações de Laura Alves, Paulo Renato e Rui de Carvalho, bem coadjuvados por António Montez, Carlos Queirós, Helder de Oliveira, Delfina Cruz, Carlos José Teixeira, Alexandre Vieira, Tomás de Macedo, Alma Flora, Helena Vieira, Alida Pinto, Rita Nobre e Rolando Alves, «O Comprador de Horas» continua, a pedido do publico, a ser representada durante mais alguns dias.

NO CAPITÓLIO

**Últimas representações
da comédia**

«Um Domingo em Nova York»

Antes de partir de Lisboa, para uma «tournée» por terras do Brasil, a Companhia de Teatro Alegre vai fazer a sua despedida do pu-

blico da capital com a comédia «Um Domingo em Nova York», que, há 7 semanas consecutivas, está sendo representada no Teatro Capitólio, com inteiro agrado do publico. Trata-se de uma extraordinária comédia americana, interpretada por um escolhido elenco, que, durante duas horas, proporcionam aos espectadores um verdadeiro festival de riso. Henrique Santana e Florbela Queirós, desempenhando as figuras dum casal de

jovens apaixonados, pelo espirito e malícia que dão a cada cena, criam ondas de gargalhada. Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta têm, também, interpretações de mérito artístico. «Um Domingo em Nova York», espectáculo para adultos, representa-se todas as noites, às 21 e 45.

NO VARIEDADES

**Deslumbrante guarda-roupa
na revista «A Ponte a Pé!»**

A caminho do quinto mês de representações, a revista «A Ponte a

(Continua na 6.ª página)



**A sua conta
está onde
lhe fizer
mais conta**

Sim! Os nossos cheques podem ser imediatamente pagos duma ponta a outra do país, em qualquer das nossas Filiais ou Agências.

O processo de microfilmagem de assinaturas que adoptamos, permite o pagamento de cheques a todos os nossos Clientes, sem demoras, onde quer que sejam apresentados.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA

onde cada um conta mais do que a sua conta



TRINDADE
- F.N.A.T. -

**COMPANHIA NACIONAL
DE TEATRO**

(subsidiada pelo Fundo de Teatro)

HOJE, AS 21.45
(Maiores de 12 anos)

INÊS PEREIRA
E
EVOCAÇÃO VICENTINA

LOTAÇÃO ESGOTADA

Brevemente: «**TODOS ERAM MEUS FILHOS**», de Arthur Miller, com **BRUNILDE JÚDICE** e **ALVES DA COSTA** (Adultos)

COLISEU

HOJE, às 21.30
(Maiores de 12 anos)

**O ADEUS A LISBOA DA
GRANDE COMPANHIA
DE CIRCO**

ÚLTIMO ESPECTÁCULO
AS MAIORES ATRACÇÕES
Aproveite para ver

Sexta-feira, 14—Sensacional estreia de uma imponente companhia de circo

AVENIDA

Tel. 32 03 79
HOJE, AS 21.45
(Adultos)

Últimas representações
**AS ARVORES
MORREM DE PÉ**

com **PALMIRA BASTOS**, **LURDES NORBERTO VARELA SILVA** e um brilhante conjunto de artistas do **TEATRO NACIONAL D. MARIA II**



Em **COIMBRA** o «**DIÁRIO DE LISBOA**» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na **BRASILEIRA**, **CINEMA TIVOLI**, **CAFÉ MANDARIM**, **CAFÉ SANTA CRUZ**, **PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO**, na **REGIONAL**, e no **CAFÉ TROPICAL**.

Alec Guinness carcereiro amador

O título do mais recente filme de Gottfried Reinhardt, «Situation Hopeless But Not Serious» (Situação Desesperada, mas não Grave), cujos principais intérpretes são Alec Guinness, Michael Connors e Robert Redford. Segundo o seu produtor-director, trata-se de uma homenagem à cidade de Viena e ao humor e espírito do velho Império Austro-Húngaro.

Explica Reinhardt, que o título se inspira na Primeira Guerra Mundial e nos comunicados de guerra austriacos de 1918, quando a frente de guerra ali entrou em colapso e o fim estava à vista. O quartel-general alemão publicava diariamente comunicados de guerra, terminados por esta frase: «Situação Grave mas não Desesperada». De Viena, com o espírito característico de um «apfelstrudel», veio certa vez o seguinte comunicado: «Situação Desesperada, mas não Grave...».

E assim nasceu o título do filme de Gottfried Reinhardt.

Entretanto, o filme não se desenrola na Áustria, mas na Alemanha, e a guerra em questão é a Segunda e não a Primeira Guerra Mundial. A película baseia-se no romance de Robert Shaw, «The Hiding Place» e descreve os percalços de dois aviadores americanos que um empregado de farmácia oculta na sua adega, depois de os «capturar» na confusão de um «raid» aéreo. Afeiçoam-se a eles e conservam-se presos por dois anos, depois de terminada a guerra. «Sir» Alec Guinness é o empregado da farmácia e Michael Connors e Robert Redford são os seus pri-

sioneiros que ele ocultou em sua casa, em princípio para os proteger.

«Situação Desesperada, mas não

Grave» é, pois, uma original sátira, em que Alec Guinness volta a um tipo de interpretação em que é excelente e lhe trouxe fama mundial.



A gravura mostra quatro cenas do filme «Situação Desesperada, mas não Grave», uma comédia satírica em que Michael Connors e Robert Redford (em cima) são prisioneiros de Alec Guinness, mesmo depois de acabar a guerra

TV

DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

VIDA Sã EM CORPO SãO — O dr. Ramiro da Fonseca, vai para um mês, começou a falar-nos da obesidade. Suspendeu depois, porque se meteram de primeiro «rubicricas mais divertidas» e também porque seria cruel falar de dieta em tempo de peru recheado, de bolo-rei e outras aventuras.

Esta emissão oferece um inegável interesse. Entre vários ensinamentos, aprendemos as medidas que, em média, devem ter as mulheres para encherem as medidas aos homens e também para seu equilíbrio de saúde.

Fiel cronista desta e de outras andanças, vou transcrever essas medidas: perímetro do pescoço — 32; peito (ao nível das axilas) — 86; cintura — 62; anca — 95; perímetro do braço — 27; perímetro da coxa — 56; perímetro da barriga da perna — 36.

Tudo em centímetros, claro. E para damas até aos 30 anos. Depois, ganha-se em anos e ganha-se em perímetros.

A obesidade, segundo o dr. Ramiro da Fonseca combate-se em quatro frentes:

Higiene geral; procedimentos físicos auxiliares; medicamentos; regime alimentar.

Ontem, falou-se do primeiro capítulo. Mas o folhetim continua.

Começo a pensar se terá franca utilidade a lição. Haverá, realmente, entre nós, obesos em número suficiente para justificá-la?

Acabo por escolher a afirmativa. Se não obesos, ao menos comilões. E não apenas na época festiva.

SAFARI Sou um aficcionado do «safari». Armand e Michaela Denis podiam tomar-me para sócio. Ao assistir ao espectáculo insólito da natureza, dá-me o quebranto da nostalgia pior de todas, que é a do sem-remédio. Animais misteriosos? Agora só o gato lambão, rei do silêncio da casa.

«Safari», se fôssemos a ver, ganhava nas simpatias dos espectadores. Nada de truques, nada de interpretações deformadas. É o que é. A fantasia que pode haver vem da própria realidade que se pela, às vezes, por fazer piroetas.

No programa de ontem houve, com imensa profusão, serpentes e camaleões.

Quanto afluente para a nossa cultura! A gibóia enorme, não sei quantos metros, facilmente dominável, pois não é venenosa. Até se lhe podem dar umas pancadinhas no lombo. Um abraço, comadre! Vejamos agora esta serpente com dentes de três centímetros. É a «mamba verde», mais feroz do que um tigre. E esta víbora do Gabão, com dois metros de altura, perdão!, de comprimento! todas elas, todas as serpentes, mais tarde ou mais cedo, acabam por mudar de pele. Sabe-se, e este «Safari» confirma-o.

Quanto aos camaleões, embora haja aos pontapés (imaginem que custam dois escudos cada um, baratíssimo!), o nosso conhecimento a respeito deles continua sendo imperfeito. Fica-nos nos alhos o jeito quase humano com que se firmam nos ramos para andar, com que lutam, entre si, por questões de vitória.

«Safari»... O mistério em nossa casa, numa bandeja de prata.

UMA HISTÓRIA POR SEMANA A 4.ª história intitulava-se «A Sombra da Ámbrula».

Tinha por objectivo fazer rir. O que não é tão fácil como parece.

Na cola do fazer rir há-de ir o fazer pensar. Assim o entenderam Cervantes, Voltaire, Bernard Shaw, Charlot. Quando a inteligência ri, começa a civilização.

BALLET-TEATRO Tivemos, em repetição, o bailado sueco «Kristiern II». Assim terminou a emissão com

SESSÃO GRATUITA NO MONUMENTAL

para celebrar o êxito da peça «O comprador de horas»

O produtor teatral Vasco Morgado oferece ao povo de Lisboa, no Teatro Monumental, na quinta-feira, às 16 horas, um espectáculo gratuito para celebrar o êxito excepcional da peça «O comprador de horas», que atinge o 8.º mês de representações consecutivas, e que proporcionou à artista Laura Alves um dos maiores triunfos da sua carreira.

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na casa GARRUDO & RAMOS, RUA DO COMÉRCIO, 39

um gesto apaziguador. Não era nada má ideia manter o princípio, começar a fazer tradição. No fim, uma gota de mel. «Ballet», música, poesia. Talvez assim as noites diminuíssem, se tornassem menos frias, menos áridas...

Ora bem, «Kristiern II» não é um bailado puro. Conta uma história. Um drama. Sueco, mas de qualquer forma um drama.

Não teria sido desinteressante — e então haveria actividade cultural — relatar o fundamento histórico do drama vivido pelo desgraçado Kristiern. Uma pequena nota seria o bastante. Ajudar a conhecer devia, obrigatoriamente, ser incluído nas obras de misericórdia.

Depois, como se entende que haja um Alvos dos Santos para os futebóis, um Fernando Garcia para as fitas, um Sousa Veloso para os nabos — e não esteja ninguém destacado para acompanhar o público no «ballet»?

Semear ao acaso, não interessa.

Veja esta noite...

● As 16 e 40: Concerto para Jovens

Trata-se de um magnífico programa de uma série filmada no Carnegie Hall, de Nova York. Actua uma orquestra sinfónica sob a regência do consagrado maestro Leonard Bernstein.

● As 19 e 15: TV Rural



Eng. Sousa Veloso

portugueses já se habituaram a ver semanalmente nos «ecrãs» dos seus receptores, inclui informações e curiosidades sobre a matéria em foco, muitas vezes ilustradas com filmes.

● As 20 e 25: «Parada musical»

Aos apreciadores de música ligeira deve, certamente, interessar «Parada Musical», totalmente preenchida com a apresentação do conjunto de

Vitor Campos, nome que os telespectadores já conhecem, pois é ele o maestro da

orquestra do Casino Estoril, de onde a R. T. P., regularmente, transmite programas de variedades. O conjunto de Vitor Campos, que preencherá 35 minutos de programa, é formado pelo maestro (piano), João Vaz de

Dias (bateria), Constantino Pinto (contrabaixo), Luís Perdigão da Silva (guitarrista) e José Correia (vocalista).



Vitor Campos

JULIE ANDREWS

CORRE A ENCHER DE ALEGRIA TODOS OS CORAÇÕES, COM O MAIS BELO ROMANCE MUSICAL

REAPARECE A FAMOSA FAMÍLIA TRAPP COM

CHRISTOPHER PLUMMER

AMANHÃ NOS CINEMAS

ROMA E TIVOLI



Produção de ROBERT WISE

De RODGERS e HAMMERSTEIN

MÚSICA NO CORAÇÃO

(THE SOUND OF MUSIC)

Realiz. de ROBERT WISE | Música de RICHARD RODGERS | Versos de OSCAR HAMMERSTEIN II | Argum. de ERNEST LEHMAN

ACONSELHAMOS A COMPRA ANTECIPADA DE BILHETES

Continuação da 4.ª página)

Pé! ostenta no cartaz a presença de excelentes artistas (Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Mariema, a atracção internacional Vera Sanders, Spina, Natalina José, Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro), a par de deslumbrante e luxuosa montagem, rubricada por Hernani e Rui Martins, com fascinantes figurinos idealizados por Mário Alberto e, como nota verdadeiramente destacada, o mais belo guarda-roupa até hoje ofertado em palcos portugueses. Todas as noites, pelas 20 e 45 e 23 horas, no Teatro Variedades, representa-se a melhor produção de Giuseppe Bas-

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELECTRICOS

tos e Vasco Morgado: «A Ponte a Pé!», uma das melhores revistas em cena.

NO MARIA VITÓRIA

Uma famosa parelha de baile numa revista popular

Enriquecendo a revista «...E Viva o Velho!» e comemorando as duzentas representações, a empresa do Teatro Maria Vitória oferece ao publico: a estreia dos grandes bailarinos acrobáticos «Michele et Gerard», que foram, durante três anos, a principal atracção da revista «Plaisir», do Casino de Paris.

Trata-se de dois bailarinos que, com arte e elegancia sem igual, realizam as mais espantosas e inacreditáveis figuras de acrobacia, provocando, do publico, apoteóticos aplausos. O seu êxito veio garantir a certeza de que a revista «...E Viva o Velho!» continuará a

ser, por muito tempo ainda, o cartaz luminoso do popular teatro do Parque Mayer.

NO MUNDIAL

«O Trovão»
está há três semanas
em cartaz

O filme «O Trovão», que há três semanas se encontra em exibição no Cinema Mundial, repete em Lisboa o êxito obtido em Paris, onde já foi aplaudido por dezenas de milhares de espectadores, o que coloca a película á frente dos grandes acontecimentos cinematográficos da época.

O publico lisboeta correspondeu inteiramente, ao consagrar, também, na tela do mais moderno e confortável cinema da capital, o belo filme, que constitui um delicioso espectáculo, em que se afirma todo o inigualável talento desse comediante de raça que é Jean

Gabin. Comentando Lisboa inteira, com entusiasmo, este seu novo filme, valorizado, ainda, por um elenco sensacional, de que fazem parte Michèle Mercier, Lili Palmer, Robert Hossein e Georges Gêret.

NO AVENIDA

Dois últimos espectáculos
com a peça

«As Árvores Morrem de Pé!»

Termina amanhã a série de representações oferecidas ao publico de Lisboa, no período festivo do Natal e do Novo Ano, com uma peça justamente famosa: «As Ár-

(Continua na 12.ª página)

Na TABACARIA POLAR, RUA 5 D'OUTUBRO, 1-2, em CASCAIS, encontra-se á venda o «DIÁRIO DE LISBOA».

Um sarau organizado pela Associação dos Pupilos do Exército

A Associação dos Pupilos do Exército promove no próximo dia 29, ás 21 e 30, no Pavilhão dos Desportos um sarau, cujo programa está a despertar o maior interesse.

Colaborarão as alunas do Instituto de Odivelas, em danças regionais, e alunos do Colégio Militar e do Instituto dos Pupilos do Exército, em ginástica educativa, e da Academia Militar, em saltos em mesa alemã. Os atletas do Lisboa Ginásio Clube apresentar-se-ão em ginástica rítmica.

O sarau será abrilhantado pelo Coro Stella Vital e pelas bandas de musica da G. N. R. e da Força Aérea.

CONVITE A UM PISTOLEIRO

(INVITATION TO A GUNFIGHTER)

Com

YUL BRYNNER

NUMA NOTÁVEL
PRODUÇÃO DE

STANLEY KRAMER



CHAMAVAM-LHE «JÓIA» USAVA CAMISAS DE SEDA, ERA AFÁVEL E INSINUANTE, MAS... AS SUAS PISTOLAS DE PRATA ERAM UM DESAFIO DE MORTE A TODOS OS HOMENS!

AMANHÃ, às 21.30

ESTREIA NO



Maiores de 12 anos

com

JANICE RULE BRAD DEXTER ALFRED RYDER MIKE KELLIN
PAT HINGLE Argumento de ELIZABETH e RICHARD WILSON Produção e realização de RICHARD WILSON

GEORGE SEGAL CLIFFORD DAVID

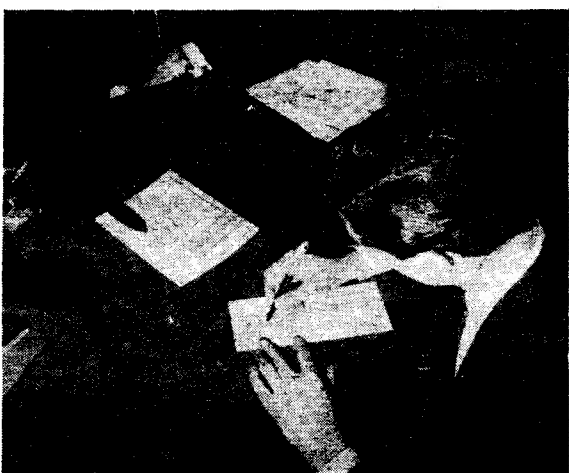
COLOR DELUXE UM FILME DA UNITED ARTISTS



NO ALVORECER



A Organização Bancária
PINTO DE MAGALHÃES
abre as suas
portas para
receber antigos
e novos clientes...



...tanto as que lhe confiam depósitos
e movimentam fundos, como os que
utilizam o crédito para expandir as
suas iniciativas e assim colaborar no
progresso do país.



Organização Bancária

PINTO DE MAGALHÃES

PORTO — Rua de Sá da Bandeira, 53
LISBOA — Rua do Ouro, 95

AMARANTE — ARCOS DE VALDEVEZ — CHAVES — COVA DA PIEDADE
ELVAS — PENICHE — TOMAR — VILA DA FEIRA — FÁTIMA

Vão abrir as inscrições para a próxima época balnear nas colónias de férias da F.N.A.T.

Na sede da F.N.A.T., na Calçada de Santana, 180, em Lisboa e nas suas delegações, recebem-se durante o mês de Fevereiro próximo, boletins de inscrição para os beneficiários que pretendam frequentar as Colónias de Férias «Um Lugar ao Sol», «Marechal Carmona», «Dr. Pedro Theotónio Pereira» e «A. Correa d'Oliveira» ou, na Espanha, as Colónias de Férias de «Cádiz», «Marbella» e «Tarragona», durante a próxima época balnear.

Nas colónias de férias portuguesas, os turnos iniciam-se em 1 de Junho e terminam em Outubro, em períodos sucessivos de 20 dias para os 1.º, 7.º, e 8.º turnos e de 15 dias para os 2.º, 3.º, 5.º e 6.º turnos. Nas colónias de férias espanholas há, apenas dois turnos, de 20 dias cada, sendo o 1.º de 1 a 20 de Junho e o 2.º de 18 de Setembro a 7 de Outubro.

Também durante o mesmo período — 1 a 28 de Fevereiro —, são aceites inscrições para turnos extraordinários de 10 dias, que se iniciam em 25 de Abril e terminam em 28 de Maio (1.º período) e começam em 8 de Outubro e terminam em 27 do mesmo mês (2.º período).

Todas as informações, designadamente preços e datas dos turnos, podem ser obtidos na sede da F.N.A.T. e nas suas delegações.

Turismo social

Na sede da F.N.A.T., também estarão dentro de dias à disposição dos interessados, os programas das excursões a realizar no corrente ano.

Além de excursões extraordinárias a Itália, nos meses de Agosto e Setembro, com a duração de 12 dias naquele país, utilizando-se como meio de transporte de Lisboa a Roma e volta, o avião, a F.N.A.T. terá à disposição do trabalhador português e seus familiares autocarros para os seguintes passeios: *Janeiro*, amendoeiras em flor no Algarve; *Fevereiro*, Fátima, Vale do Vouga e Sevilha; *Março*, Arrábida, Fátima, Ericeira, Tomar e Peniche; *Abril*, Buçaco, Semana Santa em Braga e em Sevilha, Minho e Galiza, Vila Viçosa, Castelo de Vide e Serra da Lousã; *Maio*, Ilhas Baleares, Castelo de Vide, Fátima, Serra do Montejunto e Feira do Ribatejo; *Junho*, Norte de Espanha, Trás-os-Montes, Serra da Lousã e Almourol; *Julho*, Volta à Europa, Peniche, Foz do Arelho, S. Pedro de Muel e Coimbra e Buçaco; *Agosto*, Volta à Itália, Almourol, Vale do Vouga, Coimbra e Figueira da Foz-Fátima; *Setembro*, Viena de Austria, Castelo de Vide, Peniche, Arrábida e Vila Viçosa; *Outubro*, Madrid, Fátima, Sintra, Algarve e Vale do Vouga; *Novembro*, Golegã, Santarém e Caldas, Fátima, Mafra, Queluz e Sintra; *Dezembro*, Sevilha e Algarve.

SINCAL
Made in Portugal

Fabrica
o que há
de mais moderno
em lixas

SINCAL
LIXAS PARA
TODOS OS FINS

Visitou Fátima a Batalha e a Nazaré o ministro da Guerra do Brasil

Continuou hoje nas suas visitas o sr. general Arthur da Costa e Silva, ministro da Guerra do Brasil, que se encontra em Portugal a convite do Governo português.

Pouco depois das 9 horas, o ilustre visitante deixou o hotel onde se encontra instalado e, acompanhado dos srs. ministro do Exército, coronel Luz Cunha, subsecretário daquela pasta, tenente-coronel João Antônio Pinheiro, chefe do Estado-Maior do Exército, general Luís da Câmara Pina, adido militar junto da embaixada brasileira em Lisboa, capitão-de-mar-e-guerra Baltasar da Silveira, e dos seus oficiais às ordens, coronel Mário Daniel Andreazza e tenente-coronel Alcio Barbosa da Costa e Silva, dirigiu-se para Fátima, em visita ao Santuário, onde assistiu à missa. Ao meio-dia, o general Costa e Silva e comitiva deixou aquele local e seguiu para a Batalha, em cujo mosteiro prestou homenagem ao Soldado Desconhecido, visitando em seguida o monumento. Depois de ter estado em Aljubarrota, onde admirou as escavações para a reconstituição do quadrado construído quando da batalha, o ministro brasileiro foi homenageado com um almoço que decorreu na Estalagem do Cruzeiro.

Já passava das 15 e 30 quando aquele membro do Governo brasileiro e a sua comitiva se dirigiram para Alcobaça, em visita ao mosteiro. Dali seguiram para a Nazaré, que também visitou. O general Arthur Costa e Silva deverá chegar a Lisboa às 19 e 45.

O dia de amanhã é dedicado às visitas ao Campo de Instrução de Santa Margarida e, à noite, a Lisboa antiga.

O dia de terça-feira será preenchido pelas visitas às fábricas de material e munições de Braço de Prata e à Manutenção Militar, havendo à noite uma recepção oferecida pelo embaixador do Brasil em honra do ministro.

No dia seguinte, depois de visitar o Colégio Militar, o ministro será recebido pelo sr. Presidente do Conselho, e à tarde assistirá à ce-

rimónia comemorativa da fundação da Academia Militar.

A partida do ilustre visitante está marcada para quinta-feira, de manhã, no aeroporto de Lisboa.

Confraternização do pessoal da Petroquímica

O pessoal da Petroquímica reuniu-se, como habitualmente, num jantar de confraternização, que desta vez se efectuou num hotel da Costa do Sol.

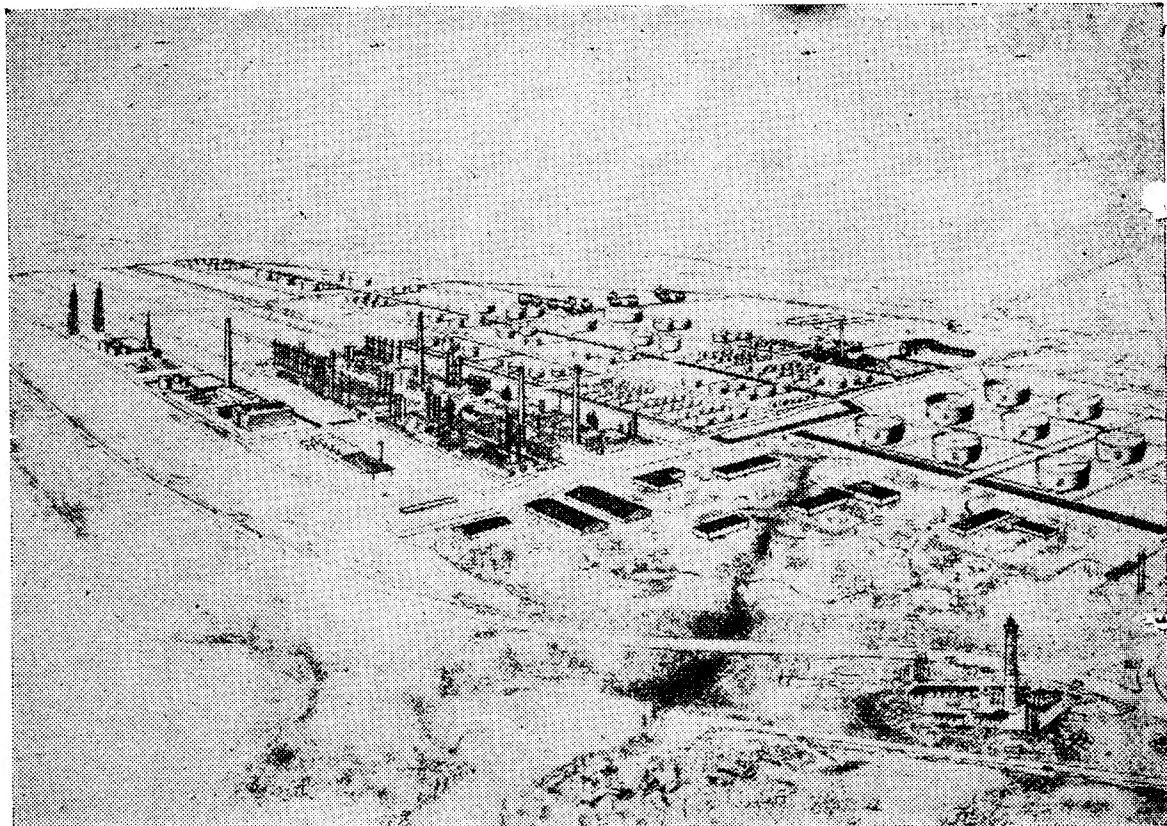
Entre outras individualidades, encontravam-se presentes os srs. prof. dr. Adelino da Palma Carlos, presidente da mesa da Assembleia Geral; dr. João da Costa Freitas, delegado do Governo junto da Sacor; dr. Aureliano dos Anjos Felismino, presidente do conselho fiscal; dr. Eurico Serra, vogal do conselho fiscal; prof. Hercúlo de Carvalho, eng.º Elisário Monteiro, dr. Francisco Calheiro Lopes e eng.º M. Leitão Pereira da Cruz, membros do conselho de administração; dr. Koromzay, director-geral da S. P. P., e os secretários da assembleia geral srs. dr. Mário Arez e Nuno Belmar da Costa.

Aos brindes usou da palavra o sr. prof. dr. Palma Carlos, que afirmou:

«Tenho a impressão de que os problemas da nossa terra são principalmente problemas de entendimento. E vendo todos aqui reunidos, com a ideia de servir um determinado organismo, como aquele que a todos nos aproxima neste instante, fico com a impressão de que estamos a dar um passo em frente no sentido da solução destes problemas.

Confraternização de marinheiros

Os marinheiros da Armada, da classe de 1937, que, há 29 anos, no dia de hoje, assentaram praça, reuniram-se num banquete de confraternização, em que tomaram parte mais de cinquenta pessoas. O banquete teve lugar no Restaurante Gonçalves, em Cacilhas, e foi presidido pelo 2.º tenente Martins, em substituição do comandante Coutinho Lanhoso, que se encontra doente.



Primeiro esboço da utilização do espaço interior da refinaria

APETRECHAMENTO ECONÓMICO

A NOVA REFINARIA DA SACOR EM MATOSINHOS

Por decreto de 22 de Julho do ano findo foi autorizada a Sociedade Anónima Concessionária da Refinação de Petróleos em Portugal — Sacor — a construir e explorar ao norte do rio Douro uma refinaria de produtos derivados do petróleo bruto e seus resíduos e definido o condicionalismo da concessão oportunamente requerida pela mesma sociedade em cumprimento do disposto no despacho do Ministro da Economia de 28 de Fevereiro de 1964.

A nova refinaria será construída no concelho de Matosinhos, próximo do Porto de Leixões, a norte do farol da Boa Nova, estando também prevista para fase seguinte a

a mesma deverá obedecer em razão do arranjo urbanístico que se pretende dar ao local para valorização da sua beleza paisagística.

Assim, todo o recinto da refinaria será envolvido por uma faixa arborizada, que do lado do mar terá a largura de cem metros e de cinquenta metros na parte restante; a zona mais próxima da Boa Nova, correspondendo ao canto sudoeste do recinto da refinaria, será reservada para as instalações não fabris e tomará a forma de parque arborizado. A Sacor entregará à Câmara Municipal de Matosinhos metade da referida faixa de cem metros, procedendo a Câmara à arborização da área cedida em simul-

ção do domínio público o contrato celebrado entre a Administração dos Portos do Douro e Leixões e a Sacor para a elaboração dos estudos preliminares, anteprojecto, projecto definitivo e construção do terminal, bem como o concurso efectuado com essa finalidade entre três grupos de grandes empresas especializadas em obras portuárias: Sociedade de Empreitadas Moniz da Maia e Vaz Guedes, Lda, em associação com a firma dinamizadora Christiani & Nielsen A. S., Morrison-Knudsen of Portugal, Lda, em conjunto com Construções Técnicas, Lda, e COMPADEC e Companhia Portuguesa de Trabalhos Portuários, Lda, em ligação com a sociedade holandesa Royal Netherlands Harbour Works, Co. Ltd.

A adjudicação desta obra, dependente de aprovação do Ministério das Comunicações, deverá fazer-se logo que esteja ultimada a solução de todos os problemas que suscita, designadamente os do seu financiamento e do regime da sua exploração. Pelo que se sabe, brevemente serão tomadas as providências de que depende poder o terminal estar em condições de satisfazer as necessidades de abastecimento da refinaria logo no início dos seus ensaios de arranque.

Com a construção do terminal, permitindo a acostagem de navios tanques deslocando 100 000 toneladas, o Porto de Leixões passará a ser um dos poucos portos europeus tão grande porte. Impõe-se também tão grande porte. Impõe-se também salientar que do alteamento do esporão submerso, necessário à construção do cais de acostagem para grandes petroleiros, resultará grande valorização para o Porto de Leixões, uma vez que daquele resultará a tranquilização das águas do anteporto e em consequência o melhoramento das condições da sua utilização.

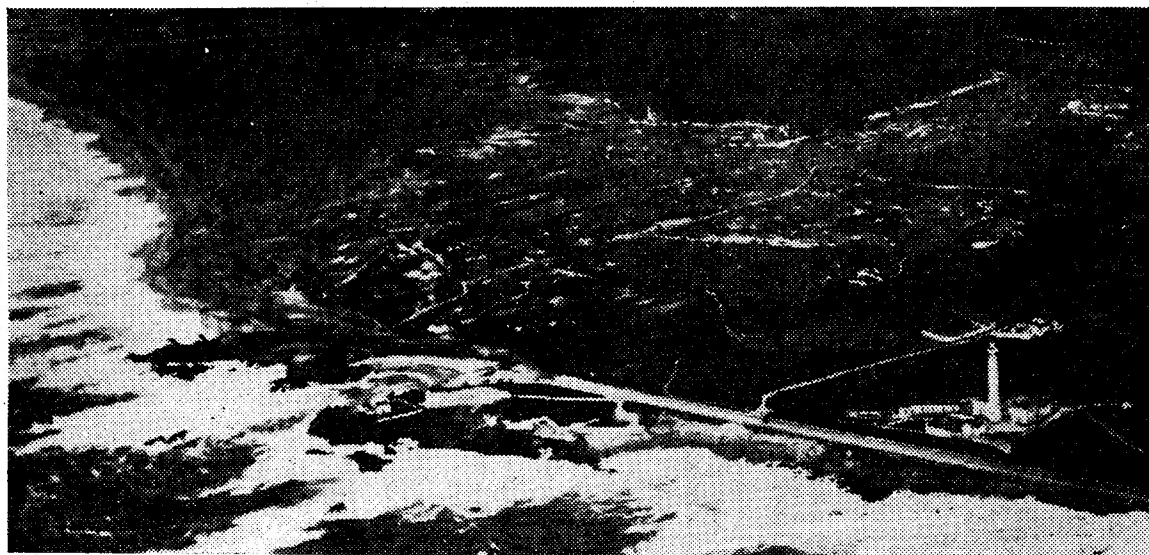
Política de desenvolvimento regional

O conjunto dos dois empreendimentos, refinaria e terminal marítimo, a realizar imediatamente e ambos compreendidos no Plano In-

Jóias antigas e modernas

Compramos pelo mais alto preço
GRANDE OURIÇARIA
DA MODA

RUA DA PRATA, 257



Terrenos onde a refinaria será localizada

instalação anexa da indústria petroquímica.

A refinaria não prejudicará a valorização paisagística da região

Todo o grande complexo fabril a construir ocupará uma área de cerca de trezentos hectares, definida por um perímetro confrontando com Boa Nova, Aldeia Nova, Guarda, Perafita, Poupas, Telheira, Padrão, Rodão e Amorosa, encontrando-se já aprovados pelo Ministério das Obras Públicas, com a completa anuência da Câmara Municipal de Matosinhos, os limites de implantação da refinaria e fixados os condicionamentos periféricos a que

taneidade com o trabalho semelhante a executar pela empresa na metade da área que fica integrada no recinto da refinaria.

Importantes obras no Porto de Leixões em consequência da refinaria

O abastecimento da refinaria em ramos e o escoamento da parte da produção destinada ao mercado sul do País e aos mercados internacionais far-se-á através do Porto de Leixões, onde para o efeito será construído um terminal marítimo para carga e descarga de navios tanques.

A esta obra se referiu por várias vezes a Imprensa, sendo portanto

ESQUENTADORES
JUNKERS



PETROLIS - SOCIEDADE LEIRIENSE DE COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS, LIMITADA
Av. Combatentes da Grande Guerra
Tel. 22177 LEIRIA

Um extraordinário romance inicia a grande colecção
PRISMA

a vida amorosa de MOLL FLANDERS

de
DANIEL DEFOE

Um autor condenado em Inglaterra pela sua irreverência e coragem.

A vida aventureira da célebre Moll Flanders, uma mulher indomável que a tudo se submeteu e tudo ousou.

Deste romance foi extraído o filme com Kim Novak, agora em exibição no Eden.

380 páginas, capa a cores 35\$

Uma edição de
Publicações Europa América
Apartado 8—MEM MARTINS ou
Rua das Flores, 45-2.ª — LISBOA

Encerrou-se em Lisboa a exposição de trabalhos de «O Natal visto pelas crianças» que será apresentada no Porto

Encerrou-se a exposição final dos trabalhos de «O Natal visto pelas crianças», que esteve montada, como em anos anteriores, no pavilhão central da Feira Internacional de Lisboa, à Junqueira.

Milhares de visitantes tiveram oportunidade de admirar as melhores produções presentes na oitava realização do nosso concurso. Os trabalhos vieram de todo o País, havendo a realçar a extraordinária colaboração prestada pelo ensino técnico, sem dúvida aquele que, pelas suas características específicas, mais interessado se mostrou na iniciativa do «Diário de Lisboa».

Cerca de 30 mil produções foram remetidas para o concurso de 1965. Em alguns casos assistiu-se a uma autêntica mobilização dos estabelecimentos de ensino. Os pequenos artistas, convenientemente orientados pelos seus professores de desenho e trabalhos manuais, acorreram em massa e transformaram o concurso numa extraordinária afirmação de arte infantil.

«O Natal visto pelas crianças», iniciativa totalmente desprendida

de interesses materiais, visa promover um apoio prático e de carácter periódico às mais modernas correntes pedagógicas, no que se refere ao capítulo da educação pela arte. O seu êxito, a sua oportunidade, estão na razão directa do progressivo aumento do número dos concorrentes. Dos 1300 trabalhos recebidos em 1958, passou-se a um total de 30 000 em 1965. Quaisquer comentários que possam fazer-se terão de tomar na devida conta este crescimento espectacular ao longo de 8 anos.

A exposição na cidade do Porto

No fim do mês de Janeiro, a exposição das principais produções seleccionadas proporcionará à segunda cidade do País um contacto mais directo com o nosso concurso. Levar «O Natal visto pelas crianças» ao Porto era um acto da mais elementar justiça, a que não poderíamos, sob nenhum pretexto, ficar insensíveis.

Os trabalhos estão já em fase adiantada. Oportunamente anunciaremos o local escolhido e a data de abertura da exposição, a qual, estamos certos, será mais um êxito a juntar a quantos o nosso concurso tem conhecido.

Continua à venda o livro da Portugalia

A inclusão da modalidade escrita em «O Natal visto pelas crianças», grande novidade da oitava realização do concurso, teve a companhia da compreensão da Portugalia Editora, que publicou em livro as melhores composições (escritas e de criação plástica) recebidas até ao passado dia 15 de Outubro. Era uma edição totalmente escrita e ilustrada por crianças, cujas idades oscilavam entre os 3 anos e meio e os 14 anos. Tanto bastou para que o livro se transformasse num dos maiores «best-sellers» do Natal.

Encerrado o concurso, o livro da Portugalia continua a despertar o interesse do público leitor. O seu preço acessível, aliado a uma excelente composição gráfica, fazem desta edição da Portugalia um oportuno complemento de «O Natal visto pelas crianças».

Referências na Imprensa

Não se apagaram ainda os ecos do nosso concurso na Imprensa de todo o País. Assim, o semanário «Beira Baixa», de Castelo Branco, fez duas longas referências a «O Natal visto pelas crianças», com menção especial para os trabalhos de duas alunas da Escola Industrial e Comercial daquela cidade, que muito justamente figuram no livro da Portugalia Editora. Também os nossos prezados colegas «A Voz», «Diário de Coimbra» e «A Voz de Chaves» se referiram, em termos que nos desvanecem, à oitava realização do concurso. Igualmente o bissemanário «Notícias de Viana» falou da nossa iniciativa, englobando nos seus elogios o nome do professor Calvet de Magalhães.

EM ISRAEL HÁ UM MÉDICO PARA 421 HABITANTES

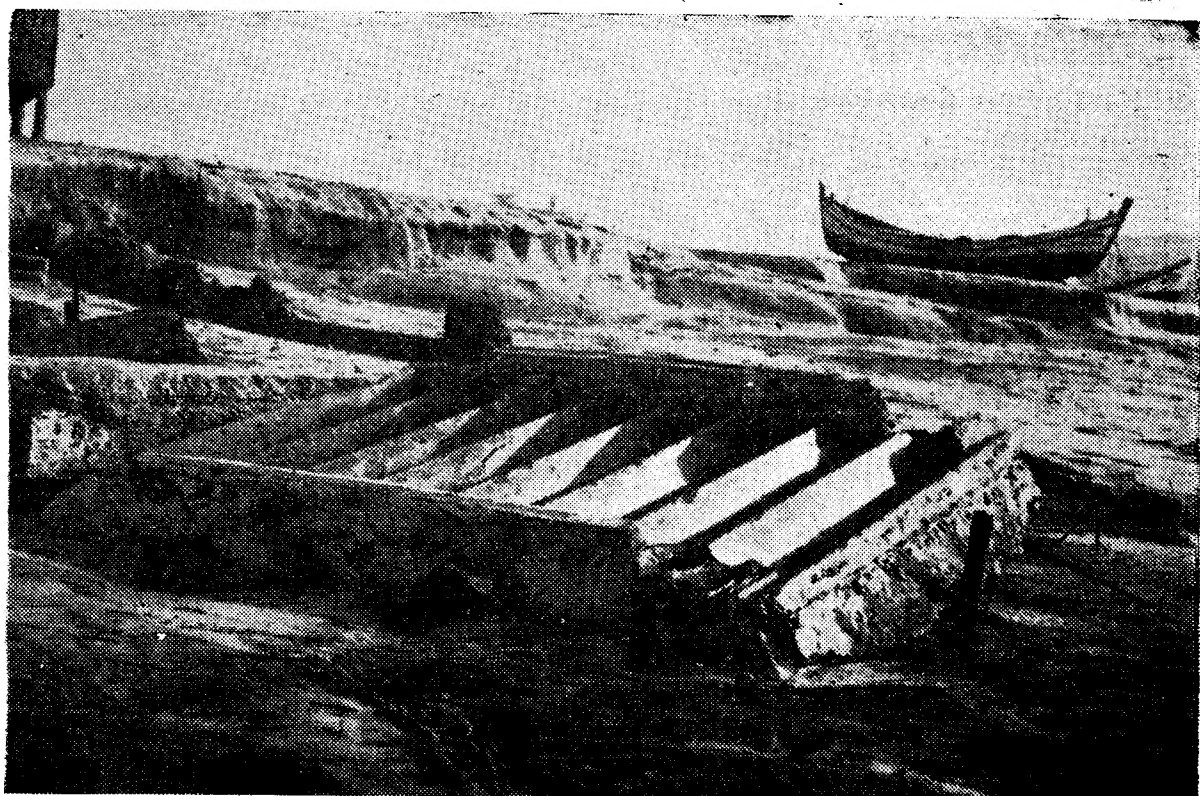
MADRID, 9 — (A. N. I.) — Com um médico por 421 habitantes, Israel encontra-se à frente dos países de melhor índice. Seguem-se a Rússia (552), a Checoslováquia (596), a Áustria (622), a República Federal Alemã (730), os Estados Unidos (760), a Espanha (856) e a França (1124).



JUNKERS

FERNANDOS & RIJO, LDA.

Rua do Montepio, 1
Tel. 40 ABRANTES



O mar furioso levou muita areia da praia da Costa da Caparica, tendo deixado a descoberto os destroços da barraca de banhos destruída no ano passado

O mar põe em perigo barracas de banhos na Costa da Caparica

Como acontece todos os anos durante as marés equinociais, o mar avança na Costa da Caparica e as suas vagas alterosas levam areia e batem nos estabelecimentos de banhos que ali existem. Agora, desde que foi construída a muralha de pedra junto ao restaurante «O Bento», o mar, com vento norte, embate nos pedregulhos e redemoinha no sentido do areal a sul, varrendo-o numa extensão de cerca de duzentos metros. Nesta zona, há algumas barracas de banhos que a furia do mar põe em perigo uma vez mais, nomeadamente as do «Tarquínio» e «Paraíso». A primeira, as vagas da preia-mar da madrugada de ontem deixaram abaixo uma escada de blocos de tijolo e cimento, escavando-lhe os alicerces; a segunda tirou a areia que cobria as fundações, também de tijolo e cimento armado.

Entre o princípio da noite de ontem e esta manhã, as ondas, com uma altura de quatro metros, levaram imensa areia de forma tal que a barreira da praia «recuou» uns dois metros. Também «roubou» areia na praia tendo deixado a descoberto os destroços da barraca do «Evandro», destruída completamente no ano passado durante as marés vivas.

Pensa-se que a preia-mar desta tarde possa causar novos prejuízos no estabelecimento de banhos «Tarquínio», em face da furia do

mar, muito embora não se esteja no período das marés vivas. Quando elas vierem, é possível que novas destruições haja a assinalar nesta zona da praia da Costa da Caparica.

CASINO ESTORIL

APRESENTA NUM MAGNÍFICO «SHOW»

RITA CAMERON

VEDETA
DA CANÇÃO
E DA TV
INGLESA



COTY and SUE AKIMOTO

PRODIGIOSOS ACROBATAS E EQUILIBRISTAS

TRIO HARMONIA

CAMPEÕES DO MUNDO DE HARMÓNICAS DE BOCA

BALLET ESPANHOL DE

ANTÓNIO DE RONDA

EM ESPECTACULARES DANÇAS TÍPICAS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60\$00. Nos outros dias, consumo mínimo, 40\$00. Todos os dias jantar 65\$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

No CINEMA, às 17 e às 21.30 horas

«IDADE INGRATA»

(A tarde e à noite para maiores de 17 anos)

TODOS OS DOMINGOS «Matinée» às 17 horas com o «show» habitual — Chá completo 25\$00. (Taxas e impostos não incluídos)

RITA CAMERON, TRIO HARMONIA e o BALLET ESPANHOL de António de Ronda actuam também todas as noites no Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

MICO DO PAÍS

tercalar de Fomento, importa num investimento superior a dois milhões de contos e trará, como é evidente, ao País, e especialmente à região nortenha e ao concelho de Matosinhos, um notável incremento económico, merecendo por isso ser destacado como um dos mais importantes passos dados ultimamente para execução da política do Governo de desenvolvimento regional da Metrópole.

Pela primeira vez em Portugal a produção de lubrificantes

A refinaria tratará anualmente 2 000 000 de toneladas de ramas e fornecerá uma linha completa de produtos, incluindo gasolina de alto índice de octano, gases liquefeitos, gasóleo, fuelóleo e lubrificantes.

Além do facto de a refinaria compreender a produção de 100 000 toneladas de lubrificantes — óleos, massas e parafinas —, facto sem dúvida notável por até agora não se fabricar destes produtos em Portugal, importa referir que o seu projecto será concebido de modo a permitir a produção futura de aromáticos, base da indústria petroquímica a instalar anexamente, conforme já foi referido.

A refinaria conterá elementos processuais da mais moderna concepção, incluindo unidades separadas de destilação de ramas — uma alimentada por petróleos brutos diversos para preparação de carga das unidades processuais de combustíveis e outra alimentada por ramas seleccionadas para carga das unidades de produção de lubrificantes (desasfaltação pelo propano, extração pelo furfural, desparafinação por solventes e hidrogenação catalítica).

A secção de combustíveis incluirá uma unidade de reforma catalítica e uma unidade conjunta de «visbreaking» — cracking térmico, assim como unidades de acabamento para assegurar a máxima qualidade dos produtos e a maior flexibilidade da exploração. Serão incluídas todas as necessárias instalações auxiliares e complementares, designadamente tanques de armazenagem de volume e em número suficientes e instalações para o tratamento de resíduos. Será ainda tomado um cuidado muito especial para evitar a poluição atmosférica e das águas do mar.

A nova refinaria da Sacor será, assim não só de muito maior complexidade do que a de Cabo Ruivo, como também de superior capacidade de produção, visto esta não processar anualmente mais de 1 600 000 toneladas.

Devido à sua complexidade, a refinaria será construída escalonadamente. As unidades de combustíveis, juntamente com todas as instalações auxiliares e complementares, incluindo a armazenagem, deverão estar concluídas em princípios de 1968; as unidades de lubrificantes deverão entrar em funcio-

OS

o contrato
ministração
Leixões e a
do dos estu-
projecto, pro-
dução do ter-
curso efec-
cidade entre
as empresas
portuárias:
adas Moniz
s, Lda. em
na dinamar-
elsen A. S.
Portugal, Lda.
ruções Téc-
C e Compa-
baldos Por-
o com a so-
cial Nether-
Co. Ltd.
bra, depen-
Ministério
erá fazer-se
a a solução
que suscita,
eu financia-
sua explora-
brevemente
idências de
terminal es-
atisfazer as
cimento da
o dos seus

o terminal,
i de navios
000 tonela-
as passará a
os europeus
-se também
-se também
ento do es-
ário a cons-
tagem para
ultar a
orto de
quele resu-
das águas do
ência o me-
ões da sua

lvimento

empreendi-
ninal mari-
tamente e
o Plano In-

modernas
alto preço
SARIA

A. 257

(Continua na 24.ª página)

TRINTA MIL BORREGOS VÃO PARA ITÁLIA

ÉVORA, 9. — Por intermédio dos Grémios da Lavoura do Alto e Baixo Alentejo, estão sendo embarcados, em grandes camiões, 10 000 borregos com destino à Itália, cada um com o peso entre 10 a 12 quilos.

Esta é a primeira remessa relativa a um contrato de exportação de 30 000 daqueles ovinos.



J. TRINDADE & C.ª

Av. Fernão de Magalhães, 264
Tel. 25455 COIMBRA

Baixelas em Prata

Temos um grande sortido e executamos, rapidamente, qualquer modelo. Oficinas próprias. Ourivesaria Pimenta, Rua Augusta, 253 a 257.

Conferências

Na Fundação Gulbenkian

O sr. prof. Robert C. Smith, da Universidade de Pensilvânia, profere na próxima quarta-feira, às 18 e 30, no auditório da Fundação Gulbenkian, uma conferência subordinada ao tema «Frei José de Santo António Ferreira Vilça, o «Aleijadinho» do Minho; um grande artista desconhecido do século XVIII». A palestra será pronunciada em português e ilustrada com diapositivos.

No Instituto Alemão

Na próxima quarta-feira, às 18 e 30, no Instituto Alemão, será proferida uma conferência sobre o escritor e detentor do Prémio Nobel, Thomas Mann, pelo professor da Escola Alemã, Klaus Richter. Será tratado o tema «O papel da música no Romance de Thomas Mann, Dr. Faustus». A conferência realiza-se na sede do Instituto, na Avenida da Liberdade, 222, 2.º, e a entrada é livre. O orador falará em alemão.

Na Sociedade de Geografia

Integrada nas comemorações do II Centenário do nascimento de Bocage, o sr. dr. Luis de Oliveira Guimarães profere depois de amanhã, às 18 e 30, na Sociedade de Geografia, uma conferência sobre «Bocage e o Teatro».

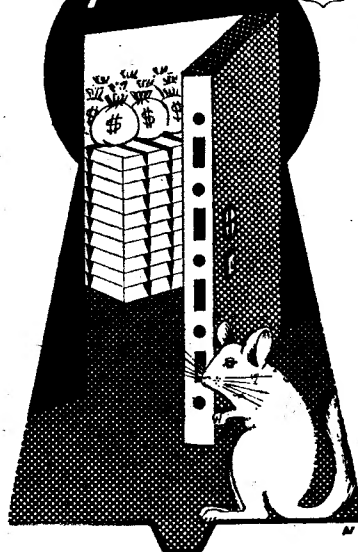
Exposição de «collages» sobre o livro

«A Liturgia do Sangue»

A Livraria Divulgação oferece amanhã, às 22 horas, na sua sede, Rua de D. Estefânia, um serão artístico-literário, para o qual estão convidados vários artistas e intelectuais.

Com base nos livros de poemas «A Liturgia do Sangue» e «Adereços, Endereços», de José Ary Carlos dos Santos, Figueiredo Sobral realizou vários «collages», cuja exposição se fará amanhã. Para assinalar o acontecimento os poetas Fernando Ribeiro de Mello e José Carlos Ary dos Santos farão um recital poético, dizendo obras suas.

a
SOCRICHILA
abre-lhe a porta
da fortuna



Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, L.ª

MARCHE CONNOSCO

RUMO A UM SENSACIONAL 1966

Com **CHINCHILAS** o seu **NOVO ANO** será o início de uma ascensão rápida a rendimentos altíssimos.

A **SOCRICHILA** tem à disposição de todos os eventuais interessados chinchilas reprodutoras, as famosas chinchilas, cujas peles são hoje por hoje a garantia de um valor estável e constantemente em evolução.

CONSULTE O GABINETE TÉCNICO DA
SOCRICHILA:

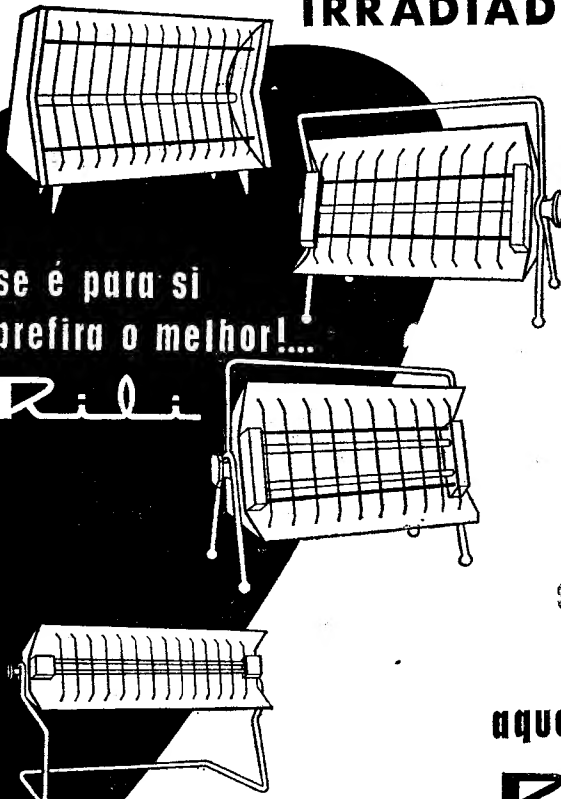
**SOCIEDADE PORTUGUESA CRIADORA
DE CHINCHILA, LDA.**
Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º. Telef.
735944-44787-44704 — LISBOA.

**DELEGAÇÕES EM Beja, Viseu, Porto,
Coimbra, Figueira da Foz e Funchal.**

AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS

Rili

IRRADIADORES



se é para si
prefira o melhor!...

no
inverno
tenha
o verão
em
sua casa
com
aquecimento
Rili

YOGHURT

Se V. Ex.ª adquirir a Estufa JOPAL, pode fabricar em sua casa, economicamente, este precioso alimento. Demonstrações sem compromisso. Casa Lemos, R. Gomes Freire 44-48 — Telef. 555652 — LISBOA-1.

CARTÃO DIPLOMATA

O mais distinto bilhete de visita em relevo executado em placa de cobre ou cunho de aço de absoluta necessidade em praxes protocolares para pessoas de distinta condição social e de bom gosto

ANIBAL GRAVADOR

Rua Nova do Almada, 64 — LISBOA
A casa que melhor trabalha

Mobílias tipográficas

Antiga casa Soares & Coelho
Os que mais barato fabricam
R. do Norte, 61 (ao Camões). T. 326550

MAPLES

Os mais baratos e cómodos
Antiga casa Soares & Coelho
Rua do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 326550

O FORTIFICANTE

DIGESTIVO E DIGESTÓNICO

VITACOLA

ESTADO-MAIOR DA FORÇA AÉREA

2.ª REPARTIÇÃO

CONCURSO PÚBLICO

PARA O «HINO DA FORÇA AÉREA»

1. É aberto concurso, pelo prazo de 30 dias, a contar desta data, para a realização duma letra destinada ao «Hino da Força Aérea».
2. O poema deverá ter em conta os seguintes factores:
 - a. A Força Aérea é um ramo das Forças Armadas Portuguesas e, como tal, é guardiã das virtudes da raça e orienta-se pelo desejo de servir a Pátria, até ao sacrifício total.
 - b. A par dos seus ideais nacionais, a Força Aérea norteia-se pelo que designamos pelo ideal do aviador, espírito franco e aberto, consciencioso e dedicado, na busca constante dum mais e melhor, que lhe permita melhor servir, olhos postos no futuro.
 - c. É este ideal vivido no dia a dia que confere à Força Aérea o direito ao uso do seu lema: «Por Mérito Próprio».
3. Os concorrentes deverão enviar as suas composições, em duplicado, para o Estado-Maior da Força Aérea — 2.ª Repartição, na Rua Rodrigues Sampaio, 99, em Lisboa-1.
4. As composições serão assinadas com um pseudónimo e encerradas em envelope lacrado. Dentro deste primeiro envelope será encerrado um outro, também lacrado, tendo escrito por fora o pseudónimo do autor e contendo um cartão com a sua verdadeira identidade e endereço.
5. A decisão será tomada pelo Secretário de Estado da Aeronáutica, sobre proposta do Estado-Maior da Força Aérea, e dela não haverá recurso. O Estado-Maior da Força Aérea poderá, para elaborar o seu parecer, ouvir quaisquer entidades, oficiais ou particulares que entenda conveniente e não sejam directamente interessadas neste concurso.
6. Será atribuído um prémio único de 10 000\$00 ao trabalho aprovado, o qual ficará sendo propriedade exclusiva da Força Aérea.
7. Os restantes trabalhos serão devolvidos aos seus autores que manifestem tal desejo.
8. A decisão será tomada até 15 de Março de 1966 e da mesma será dado conhecimento a todos os interessados.

Lisboa, 9 de Janeiro de 1966.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO
Jorge Osório Mourão
Ten. Cor. Pil. Av.

ADMISSÃO AOS INSTITUTOS | INDUSTRIAL — COMERCIAL

EXTERNATO TÉCNICO PITÁGORAS

PROFESSORES ESPECIALIZADOS — ENSINO EFICIENTE

Novas turmas em organização — Aulas diurnas e nocturnas

INSCRIÇÕES: R. Conde Redondo, 56-1.º, Esq.º — Telef. 736380

ÀS BOUTIQUES

Proporcionamos um negócio de grandes lucros e nenhum empate de capita.
Respostas ao Apartado 1421 — Lisboa-1.

Tropas australianas e americanas deparam com forte resistência numa ofensiva contra o Vietcong

SAIGÃO, 9 — (F. P. e R.) — Milhares de soldados americanos e australianos lançaram uma operação de grande envergadura contra guerrilheiros «vietcongs» no delta do rio Mekong, cerca de 30 quilómetros a noroeste de Saigão — anunciou um informador americano.

Unidades australianas sofreram ontem ligeiras baixas em dois recontros com o «Vietcong», e mataram seis guerrilheiros, além de apreenderem grandes quantidades de armas e de munições, mas as forças americanas parece que ainda não estabeleceram contacto com o inimigo.

Soldados da primeira divisão de infantaria americana e da 173.^a brigada aerotransportada foram levados em helicópteros para a zona de operações, na província de Hau Nghia, depois de bombardeiros gigantes da ba-

se de Guam terem flagelado as vizinhanças.

Os australianos desembarcaram de helicópteros numa zona fortemente fortificada e deparam com forte tiroteio.

OUTRAS AÇÕES DE GUERRA

Canhoneiras da Armada do Vietnã do Sul afundaram, ontem à noite, dois barcos do Vietcong que transportavam armas no delta do Mekong, ao sul de Saigão, após uma batalha de quatro horas — revelou um informador militar vietnamiano.

A Aviação lançou granadas iluminantes enquanto decorria o combate.

Um dos barcos — de ferro — media 21 metros. O outro, ligeiramente menor, era de madeira. Foram encontradas 164 armas de fabrico soviético e 20 caixas de munições.

Na província de Quang Tri, guerrilheiros bombardearam com morteiros a cidade costeira de Dong Ha, apenas a 16 quilómetros da

zona desmilitarizada que separa o Vietnã do Norte do do Sul.

O informador vietnamiano disse que alguns civis ficaram feridos, mas não há ainda pormenores da operação.

PASTOR BRITÂNICO MORTO

Um pastor protestante britânico, o rev. John Hawood, encontrou a morte, ontem de manhã, durante uma emboscada, na estrada Danang-Hue, a 650 quilómetros ao norte de Saigão.

O pastor seguia num automóvel civil, atrás de dois camiões militares vietnamianos.

A estrada nacional n.º 1, entre Da Nang e Hue, é frequentemente teatro de ações militares, mas continua, apesar disso, a ser utilizada regularmente pelos comboios militares, a que se juntam viaturas civis.

HARRIMAN SEGUIU DO JAPÃO PARA A AUSTRÁLIA

TOQUIO, 9 — (F. P. e R.) — Averell Harriman, enviado especial do presidente Johnson para as diligências de paz no Vietnã, partiu hoje, por via aérea, para Canberra, a fim de prosseguir na sua série de contactos, desta vez com os «deaders» australianos.

Durante a sua visita de três dias ao Japão, Harriman avistou-se com diversas personalidades, nomeadamente com o primeiro-ministro Eisaku Sato, com quem discutiu os meios de se chegar a uma solução pacífica do problema vietnamiano.

No Japão, o oitavo país que visitou, Harriman obteve a garantia de que o Governo fará todo o possível para que os comunistas se apresentem a uma mesa de conferências sobre o Vietnã.

Ontem mesmo, o primeiro-ministro japonês, fez a primeira diligência, pedindo ao embaixador soviético para se avistar com ele amanhã. Nessa entrevista, Sato deve tentar levar a União Soviética a persuadir o Vietnã do Norte a concordar com conversações.

Campanhas nos Estados Unidos a favor e contra o tabaco

WASHINGTON, 9 — (A. N. I.) — O senador democrático Warren Magnuson tentou debalde opor-se a uma campanha da Secretaria da Agricultura para que mais estrangeiros fumem cigarros dos Estados Unidos.

Presidente da Comissão Senatorial de Comércio, Magnuson pediu que a Secretaria lhe explicasse o pagamento de 106 mil dólares a uma companhia de cinema, para que apresente cenas que levem os estrangeiros a fumar mais.

Numa carta enviada ao secretário da Agricultura, Orville Freeman, perguntou Magnuson porque foram destinados 210 mil dólares a subsídios de publicidade de cigarros no Japão, na Tailândia e na Austrália.

Entretanto, os Serviços Federais de Saúde continuam a lutar contra o fumo, numa campanha iniciada quando se divulgou a relação do fumo do cigarro com o cancro.

Um representante da Secretaria da Agricultura anunciou que a indústria do tabaco contribui grandemente para a economia norte-americana e que os serviços de agricultura nada farão contra as exportações de tabaco.

Não desmentiu que 106 mil dólares tenham sido gastos no filme, mas esclarece que se trata de um plano elaborado antes de terem sido anunciados os perigos do fumo pelos Serviços de Saúde.

SHASTRI E AYUB KHAN REÚNEM-SE HOJE EM TASHKENT PARECEM MÍNIMAS AS ESPERANÇAS DE ACORDO

TASHKENT, 9 — (R.) — As reduzidas esperanças de uma saída para a conferência de alto nível indo-paquistanesa residem numa reunião que hoje se efectua entre o primeiro-ministro indiano Shastri e o presidente Ayub Khan.

Porém, a Índia e o Paquistão parecem estar tão separados na sua disputa sobre a Caxemira como sempre têm estado desde a independência, em 1947.

O aparecimento de uma nota ameaçadora da China para a Índia veio introduzir um novo elemento na conferência. A nota queixa-se de provocações indianas ao longo da fronteira norte e acusa o Governo de Shastri de procurar aumentar a tensão.

É a segunda vez em quatro meses que a China interveio num momento crítico das relações entre a Índia e o Paquistão. Em Setembro, durante a guerra de 22 dias entre os dois vizinhos, a China enviou um ultimato à Índia, ameaçando com sérias consequências, a menos que a Índia suprimisse instalações na fronteira com a China.

Observadores diplomáticos especulam sobre a possibilidade desta nova iniciativa ser também destinada a atingir a Rússia, procurando envenenar o ambiente das conversações em Tashkent, de forma a que o Kremlin não fique com os créditos de ter sido bem sucedido na sua primeira acção como intermediário neutral.

Entretanto, anuncia-se que os primeiros-ministros indiano e soviético, respectivamente Shastri e Kossyguine, reuniram-se esta manhã durante duas horas e meia, enquanto a conferência de alto nível indo-paquistanesa não era reatada.

Julga-se que os dois dirigentes apreciaram as implicações da ameaçadora nota chinesa dirigida à Índia.

Perspectivas optimistas da economia francesa

PARIS, 9 — (A. N. I.) — Depois de dois anos fracos a economia francesa voltou a registar, no segundo semestre de 1965, tendência para subir, levando a crer que a situação se manterá este ano.

Pela primeira vez, desde que, a 12 de Setembro de 1963, o Governo decretou disposições drásticas contra a inflação — disposições que paralisaram a superdesenvolvida economia do país — houve indícios de um crescimento.

Esse crescimento varia de sector para sector, e o Governo espera cumprir a promessa de que em 1966 o crescimento geral será da ordem dos 4 por cento. Não pensa, porém, em levantar as disposições anti-inflacionárias.

Essas disposições vão das restrições de crédito e redução de gastos públicos às taxas mais elevadas de juro e ao congelamento de preços industriais, fazendo baixar a pressão inflacionária de 6 por cento, há dois anos, para os actuais 2 e meio.

O congelamento dos preços industriais — não falando em ordenados — reduziu as margens de lucro para um nível em que os investimentos na indústria se tornaram impossíveis para muitas fábricas — uma séria consequência da política deflacionária. O estímulo ao investimento é um grande problema que o Governo tem de encarar em 1966.

A PERSISTENTE FALTA DE MÃO-DE-OBRA

Uma das maiores dificuldades para manter os preços e os ordenados baixos, na França, é a persistente falta de mão-de-obra. A França continua a importar trabalhadores estrangeiros, num número anual entre 100 e 150 mil, que tende a crescer à medida que a economia parece melhorar. Muitas entidades patronais têm de aumentar os ordenados, para atrair os empregados.

A mão-de-obra francesa opõe-se grandemente à mobilidade. Por isso, muitas novas fábricas utilizam operários estrangeiros — a maior parte das vezes não especializados — e iniciam programas de treino muito dispendiosos. Os es-

trangeiros excedem 65 por cento dos totais em algumas instalações que uma fábrica de automóveis tem na região de Paris.

O DESEMPREGO

Numa população activa de 19 milhões, só 30 mil franceses se encontram permanentemente desempregados e recebem por isso pensões completas. Tá, além disso, 150 mil parcialmente desempregados — apesar da actividade reduzida das indústrias têxtil e de curtumes e em diversos sectores da indústria ligeira.

AUMENTO DA POPULAÇÃO PASSIVA

Apesar do influxo de operários estrangeiros, a população activa francesa diminuiu ligeiramente este ano.

A taxa de natalidade voltou a aumentar depois de 1945 e a França tem anualmente um aumento populacional de 0,9 por cento — um dos mais elevados na Europa Ocidental. Mas o aumento da escolaridade obrigatória dos 14 para os 16 anos e a crescente longevidade aumentou a população passiva, apesar do crescente êxodo da população rural para as cidades e da «importação» em massa de operários estrangeiros.

AS EXPORTAÇÕES SÃO SUPERIORES ÀS IMPORTAÇÕES

No lado positivo, há um contínuo aumento de exportações e de importações e uma rápida adaptação da economia francesa à dura competição internacional. Desde 1958 — ano em que de Gaulle desvalorizou o franco em 17 por cento, criou o «franco forte» e revogou a maior parte das restrições ao comércio — as exportações e as importações têm aumentado.

Depois de pequena descida no início do ano passado, as exportações francesas são agora superiores às importações e a França deve conseguir moeda estrangeira em maior número, talvez alguns 700 milhões de dólares.

As reservas da França — que em 1958 totalizaram 19 milhões de dólares — são hoje 5,8 bilhões, dos quais 85 por cento em ouro.

As últimas estimativas anunciam que o número de sectores industriais onde a subida de negócios se confirmou passou do automobilístico e da química a muitos outros, mesmo ao têxtil.

Pelo segundo ano consecutivo, o orçamento para 1966, que entrou em efeito no dia 1 de Janeiro, será equilibrado — e também pelo segundo ano consecutivo, não se lançaram novos impostos.

Os gastos previstos são de 100 bilhões de francos (590 milhões de contos), cerca de 21 por cento dos quais em despesas militares.

Um templo núbio para a Espanha

CAIRO, 9 — (A. N. I.) — A Espanha pediu à R. A. U. um templo núbio de há 2600 anos, em paga do seu auxílio para se salvar o templo de Abu Simbel, nas margens do Nilo, ameaçado de inundação quando foi construída a barragem de Assuão.

Os egípcios que trabalharam no salvamento do templo consideram certo que a Espanha receberá o que pediu.

O templo de Debod, na margem esquerda do Nilo, poucos quilómetros ao sul da barragem, foi desmontado em 1960 pelo serviço de antiguidades da R. A. U.

Debod é dos mais pequenos templos núbios, e foi construído pelo rei Azaker Amon, no período etíope (715-660 a. C.), quando a Núbia conquistou o Egipto e estabeleceu um império.

Foi o primeiro de 19 monumentos núbios salvos segundo um projecto de 100 milhões de dólares, para que a Espanha contribuiu.

As pedras ficaram numeradas, de modo a ser fácil a reconstrução, e estão armazenadas na ilha Elefantina, a meio do Nilo.

O transporte para a Espanha custará 400 mil dólares (quase 1200 contos) e seria custeado pelos espanhóis. Desceriam as pedras pelo rio, de barca, até Alexandria, e, depois, em cargueiro, até Barcelona e por terra até Madrid.

O financiamento da viagem é um dos problemas que resta tratar entre Madrid e o Cairo.

LAS PALMAS: «O PRIMEIRO PORTO DA ESPANHA»

LAS PALMAS (Canárias), 9 — (A. N. I.) — O porto canário de Las Palmas foi «o primeiro da Espanha» em 1965, recebendo catorze mil barcos, com quase 35 milhões e meio de toneladas brutas.

Já em 1964 fora o mais frequentado porto espanhol.

A importância crescente de Las Palmas justifica-se pela sua situação privilegiada no centro do Atlântico, sendo escalado por embarcações de todas as nacionalidades.

HÁ MENOS MULHERES SOLTEIRAS EM ESPANHA

MADRID, 9 — (A. N. I.) — Há menos mulheres solteiras em Espanha — segundo estatísticas publicadas em Madrid.

O censo correspondente informa que, enquanto em 1940 a proporção de solteiras era de 55 por cento, actualmente é de 49,3 por cento.

TRINTA CASTELOS ABANDONADOS EM GUADALAJARA

GUADALAJARA, 9 — (F. P.) — Dos 38 castelos que se erguem na província de Guadalajara, 30 estão abandonados. O fisco procura os seus proprietários. Se os não encontrar, os castelos tornar-se-ão propriedade do Estado.

SEMANA DE CINEMA EM VALLADOLID

VALLADOLID, 9 — (A. N. I.) — A «XI Semana Internacional do Cinema Religioso e de Valores Humanos» realiza-se em Valladolid, de 17 a 24 de Abril — foi agora anunciado.

A semana divide-se em três secções — Concurso de Películas, Secção Informativa e Secção Cultural — podendo participar filmes de longa e de curta metragem que não tenham sido exibidos em Espanha.

Além dos quatro prémios instituídos pela organização da Semana, o Instituto de Cultura Hispânica instituiu outro, destinado ao filme de melhor qualidade humana apresentado por países de cultura espanhola.

JUIZES BRITÂNICOS VOLTAM À «ESCOLA»

LONDRES, 9 — (R.) — Uma centena de juizes dos tribunais criminais britânicos voltam de novo amanhã à escola, para lições sobre sentenças e outros problemas.

Quase todos os «Quarter Sessions Records» — juizes que prestam aos mais importantes tribunais criminais das províncias — e vinte e cinco juizes dos tribunais superiores, estarão presentes. Estarão também presentes, um psiquiatra, um funcionário médico da prisão, um funcionário encarregado da assistência aos presos em liberdade condicional, um chefe da polícia e outros peritos.

Os juizes serão distribuídos em dez classes, cada um dos quais examinará a mesma série de casos espécimes, e decidirão sobre as sentenças, enquanto que os peritos escutam as suas discussões.

Depois, as dez classes anunciarão as suas sentenças e toda a «escola» discutirá qualquer disparidade com os peritos que nela participam.

Esta sessão particular foi fixada pelo juiz do Supremo Tribunal, Parker.

PORTO CÔVO

VENDO AMPLO TERRENO MAGNÍFICA SITUAÇÃO JUNTO A COSTA, PERTO DA POVOAÇÃO. TRATA O PRÓPRIO. Telef. 775252.

SEJA DO SEU TEMPO! LEIA

motor

TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

vores Morrem de Pé», de Alejandro Casona, com a extraordinária interpretação de Palmira Bastos e com Lurdes Norberto e Varela Silva em excelentes criações e, ainda, um grupo brilhante de artistas do Teatro Nacional D. Maria II. Os que amam o teatro sentimental e delicado, o teatro que se molda nas características dos grandes êxitos de sempre, têm nesta peça uma atracção verdadeiramente memorável. «As Árvores Morrem de Pé».

espectáculo para adultos, representase hoje e amanhã, às 21 e 45, no Avenida.

NO TEATRO VILLARET

«O Homem que Fazia Chover» continua a entusiasmar o público

Continua a representar-se, no moderno teatro Villaret, a comédia

romantica americana de Richard Nash, «O Homem que Fazia Chover», em que as personagens se encontram perante um crescente conflito individual, enquanto a terra ressequida anseia por uma gota de chuva. Eunice Muñoz, titular da companhia, tem a seu cargo o desempenho de uma figura de mulher para quem a secura de amor é igual á da terra, sendo coadjuvada por Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Pery, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro. «O Homem que Fazia Chover» pode ser visto todas as noites, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas.

UM ACONTECIMENTO ARTÍSTICO na «Casa da Comédia»

A direcção do Clube de Teatro a «Casa da Comédia» prepara com o maior cuidado a apresentação, marcada para breve, do conto de Natal pernambucano «Morte e Vida Severina», do grande poeta da lingua portuguesa João Cabral de Melo Neto.

A encenação do espectáculo, que foi considerado no Brasil o maior êxito teatral do ano findo, está a cargo da actriz e encenadora brasileira Maria Barreto Leite. Serão intérpretes os artistas do clube: Vicente Galfo, Fausto Correia Leite, José Anjos, Valentina Martins, Lúbia Martins, Lina Moura, Rui Anjos, Helena Araújo, Rui Leitão, Carlos Velasco, Filipe Carrasco, Vítor Martins e Fernando Branco. Colaborará o actor Francisco Esteves.

SESSÃO CULTURAL no cinema Monumental

Com o filme de David Swift, «Corpos e Almas», o Cineclube Católico promove para os seus sócios mais uma sessão cinematográfica na próxima terça-feira, às 18 e 30, no Cinema Monumental.

Continuam abertas as inscrições de sócios, que podem ser feitas á entrada desta sessão, ou na sede, Rua Capelo, 5-2.º, Esquerdo.

★ 3.º MÊS ★

AR CONDICIONADO
TEATRO VILLARET
o mais moderno e confortável de Lisboa

HOJE À NOITE
2 SESSÕES
às 20.45 e às 23 h.

EUNICE MUÑOZ



numa apaixonante história de amor

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

Comédia romântica americana tendo como cenário o árido Oeste do novo continente, durante uma seca de chuva... e de esperança.

Um elenco excepcional (e por ordem de entrada em cena)

COSTA FERREIRA
FERNANDO GUSMÃO
JOÃO PERRY
ROGÉRIO PAULO
JAIME SANTOS
JOSÉ DE CASTRO

SINTRA ESPERA-O

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Em CANEÇAS o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se nas agências dos srs. JOAQUIM JACINTO FRANCISCO e JOSÉ AUGUSTO DE MELO BRO.

Ella Fitzgerald e Duke Ellington

Actuarão brevemente em Lisboa, no Cinema Monumental, Ella Fitzgerald e Duke Ellington, verdadeiros «monstros sagrados» do «music-hall» internacional e considerados os expoentes máximos do «jazz» e, simultaneamente, os mais fiéis intérpretes da velha linha harmónica.

Ella Fitzgerald e Duke Ellington são dois génios artísticos, que a nossa geração não poderá repetir. A sua vinda ao nosso País para, no próximo dia 24, actuarem no

actuar em Lisboa

Cinema Monumental, é possível dada a associação de esforços entre a gerência daquela sala de espectáculos e o produtor teatral Vasco Morgado.

O publico lisboeta, apaixonado por esses grandes artistas, acorrerá, por certo, ao Monumental, para presenciar a maior exibição de «jazz» possível na época actual.

CÍRCULO DE CULTURA MUSICAL

Nova série de concertos ao fim da tarde-19.30

INAUGURAÇÃO EM 14 DE JANEIRO NO
TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS
(SEM OBRIGATORIEDADE DE TRAJE DE RIGOR)

WOLFGANG SCHNEIDERHAN — violinista

CARL SEEMANN — pianista

ORQUESTRA SINFÓNICA DA EMISSORA NACIONAL
maestro **SILVA PEREIRA**

Andante
Concerto em dó, K. 503
Concerto de violino

Luís de Freitas Branco
Mozart
Brahms

Nos próximos concertos:

O pianista **GEZA ANDA** e pela primeira vez em Portugal o **QUARTETO AMADEUS**, o pianista **BARENBOIM** e o regente russo **ARANOVITCH**

MAIORES DE 6 ANOS

● **Novidade:** concertos às 19.30, uma hora contra os hábitos mas em favor das conveniências de muitos amadores de música.

● Assista aos concertos do Circulo mediante prestações mensais desde 11 escudos.
● Isenção de jóia até 31 do corrente — Condições especiais para estudantes.

Inscrições e informações na Avenida Sidónio Pais, 8 — Telef. 73 53 32

NO • MARIA VITÓRIA

O ÊXITO CONTINUA!

COM A GRANDE COMPANHIA DESTE TEATRO INTERPRETANDO A JÁ FAMOSA REVISTA



M/17 ANOS

MICHELE ET GERARD

A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO!

HOJE: ÀS 16, ÀS 20,45 E ÀS 23 HORAS

● «...E VIVA O VELHO!»

AGORA ENRIQUECIDA COM A EXTRAORDINÁRIA PARELHA DE BAILE ACROBÁTICO.

Michele et Gerard

A GRANDE ATRACÇÃO DA REVISTA «PLAISIR» DO CASINO DE PARIS.

● GRANDE SUCESSO DE CAMILO ● MARIA DULCE

CARLA BARONI ● LUISA DURÃO

● ANI. ANJOS ● CARLOS' NASCIMENTO ● As atracções nacionais

PAULA RIBAS e ANTÓNIO

MOURÃO e o popular actor

COSTINHA

SOUZA

INFORMA AS SUAS EX.^{AS} CLIENTES
QUE A PARTIR DO DIA 15
APRESENTA EXTRAORDINÁRIOS
SALDOS DE:

**FAZENDAS DE Lã, SEDAS SUÍÇAS
E NACIONAIS,
ALGODÕES, RENDAS E MALHAS**

Rua Garrett, 76-78 — LISBOA — Tels. 369101/33439.

***** **NINA** *****
NIGHT CLUB (Maiores 21 anos)

APRESENTA
A VEDETA INTERNACIONAL
LILLY von KARACHI
DO «CRAZY HOURSE SALOON» DE PARIS
E AINDA
PRINCESS MINH KIM
A VEDETA DA ACTUALIDADE

«Matinée» todos os dias, das 18.30 às 20.30 com atracções
SALA COM AQUECIMENTO

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO 98-2.º — Telef. 32 65 15
Entrada: Rua do Carmo,

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — Às 16 horas
Dr. Romão Loff — Doenças nervosas e electroterapia — Às 14 horas
Dr. António Ferrão — Doenças dos olhos — Às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas
Dr. Casimiro Afonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas
Dr. Mário Jaquet — Fisioterapia — Às 16 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia e electrocardiografia — Às 5.ª-feiras às 15 h.

O primeiro numero do semanário «O Médico» publica este ano, em comemoração do seu 16.º aniversário, 192 páginas. Trata-se de um numero especial, organizado, na parte da secção «Ciências Médicas-Clinicas», pelo sr. prof. Fernando R. Nogueira, inserindo treze artigos sob o tema «Doenças infecciosas e contagiosas», além de outra excelente e variada colaboração, em que se destaca o trabalho «Caricaturas inéditas do prof. Abel Salazar no Museu da História da Medicina», ilustrado com 23 gravuras, pelo sr. prof. Luís de Pina. O director de «O Médico» continua a ser o sr. dr. Mário Car-dia.

A SIMPLIFICAÇÃO da nomenclatura gramatical

A Secção de Linguística da Sociedade de Geografia de Lisboa, reunida sob a presidência do sr. dr. Justino Mendes de Almeida, voltou a ocupar-se de «Anteprojecto de unificação e simplificação da nomenclatura gramatical portuguesa» e decidiu associar-se às comemorações dos centenários de Gil Vicente e Bocage, dedicando ao primeiro uma das próximas reuniões. Sobre esses assuntos pronunciaram-se a sr.ª dr.ª D. Julia Dias Ferreira e o os srs. drs. Fernando Bandeira Ferreira, Fernando de Melo Moser e Jorge Morais Barbosa.

Vida religiosa

A diocese do Algarve prestou hoje homenagem a D. Francisco Rendeiro

FARO, 9 — A diocese prestou homenagem de despedida ao bispo cessante e actual administrador apostólico, sr. D. Francisco Rendeiro, que vai seguir para Coimbra, como bispo coadjutor, com direito a sucessão, do sr. D. Ernesto Sena de Oliveira.

Depois de ter sido durante dois anos coadjutor de D. Marcelino, a quem sucedeu em Dezembro de 1955, o sr. D. Francisco Rendeiro esteve á frente da diocese de Faro durante dez anos.

As cerimónias de hoje constaram de missa comunitária, na Sé, celebrada pelo prelado, em acção de graças por todos os benefícios concedidos ao Algarve através do feliz pontificado dos ultimos 12 anos; e de uma sessão solene de homenagem, na Câmara Municipal, presidida pelo chefe do distrito, sendo oradores os srs. vigário-geral, presidente da Junta Diocesana da Acção Católica e presidente do Município.

Foi entregue ao homenageado uma oferta simbólica, como testemunho do afecto e gratidão dos algarvios. O sr. D. Francisco Rendeiro entrará solenemente na Sé Nova de Coimbra no dia 6 de Fevereiro.

Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR. Rua José Alves Aze-tão, 2

SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA

S. A. R. L.

Capital realizado 200 000 Contos
Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 104-4.º — Lisboa

EMPREENDIMENTO INTEGRADO NOS PLANOS DE FOMENTO

PRODUÇÕES: GÁS, para a concessão municipal das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

AMONÍACO, POR VIA QUÍMICA, para fábricas de adubos azotados e OUTROS PRODUTOS

MATÉRIAS-PRIMAS: AR ATMOSFÉRICO, PRODUTOS E SUBPRODUTOS DA REFINARIA DA SACOR.

AMPLIAÇÃO, PARA O TRIPLO, DA CAPACIDADE ACTUAL DAS INSTALAÇÕES FABRIS

Aumento de capital de 200 000 para 300 000 contos

Emissão de 100 000 acções do valor nominal de 1 000\$00 cada uma com reserva de preferência para os accionistas

Nos termos da Portaria publicada no Diário do Governo, III Série, n.º 278, de 26 de Novembro de 1965, vai a SOCIEDADE PORTUGUESA DE PETROQUÍMICA elevar o seu capital de 200 000 para 300 000 contos.

A subscrição estará aberta aos accionistas, na proporção de 1 acção nova por cada 2 das antigas, contra a apresentação dos cupões n.º 4 dos títulos que possuem, na Secção de Títulos da Empresa, na Avenida António Augusto de Aguiar, n.º 104-5.º, em Lisboa, de 10 a 15 de Janeiro de 1966, das 10.30 h às 13 h e das 14.30 h às 17 h (excepto sábado, no período da tarde).

As acções serão postas à subscrição pelo preço de 1 500\$00 cada uma, pagáveis nas seguintes condições:

20 % no acto da subscrição

30 % de 9 a 14 de Janeiro de 1967

50 % de 8 a 13 de Janeiro de 1968

e representar-se-ão em títulos ao portador de 1, 5, 10, 20, 50, 100, 500 a 1 000 acções. O primeiro dividendo destas acções será o relativo ao exercício de 1969.

Lisboa, 23/12/1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

COMPANHIA ELÉCTRICA DO ALENTEJO E ALGARVE

C E A L
S. A. R. L.

CAPITAL: 70.000.000\$00

Rua Rodrigo da Fonseca, 49-1.º — LISBOA

Tendo-se procedido em 28 de Dezembro p.p. ao sorteio de obrigações desta Companhia de 5 % 1958, foram extraídos os seguintes números:

31.051 a 31.100

**Lisboa, 5 de Janeiro de 1966
UM ADMINISTRADOR**

**TEM PRÉDIO?
TEM CARRO?**

ENTÃO TEM DINHEIRO

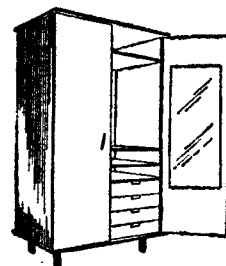
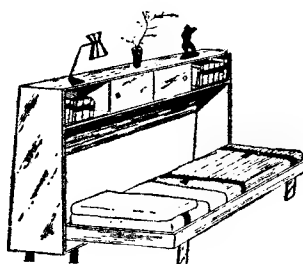
CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172
R. 1.º DE DEZEMBRO, 45

Em BENAVENTE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO, RUA ÍNDIA PORTUGUESA, 13.

MÓVEIS-CAMA

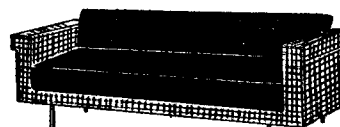


ROUPEIROS DIVERSOS

FACILIDADES DE PAGAMENTO

FABRICANTES

ZEMAR,KS



**SOFÁS-CAMA E MAPLES
VÁRIOS MODELOS**

**Rua Alfredo Roque Gameiro, 20-A (RÉGO — LISBOA)
Término da Av. 28 de Maio e Rua da Beneficência**

ÓPTIMA LOJA PARA SNACK OU PASTELARIA

CEDE-SE

No local considerado dos melhores para o efeito em Lisboa. Respostas ao Apartado 1421 — Lisboa-1.

Programa da Rádio

EMISSIONA — 1.º programa — 451 m — 655 kc/s. — As 17 e 15: Variedades; 18: Noticiário — Domingo desportivo; 19 e 15: Música de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: De tudo um pouco; 19 e 45: Música da nossa terra; 20 e 5: Orquestras ligeiras; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Rádio Desporto; 21 e 10: Fados, por Natércia da Conceição; 21 e 30: Música, só música; 22: Bailarico; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: Sol e touros; 23: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

2.º Programa — 397 m — 755 kc/s. — As 17: Música de câmara; «Trío em lá menor», de Ravel; 17 e 30: Música de piano, de Liszt e de Schumann; 18: Concerto de domingo — 1.ª parte: «Sinfonia Londres», de Vaughan-Williams; 18 e 47: Canções de Sibelius, pelo baixo Kim Borg; 19: Concerto de domingo — 2.ª parte: «Morte e Transfiguração», poema sinfónico, de Ricardo Strauss; «Romance, Rêverie et Caprice, op. 8», de Berlioz, e «A Criação do Mundo», bailado, de Darius Milhaud; 20: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 15: Recital, pela pianista Dinorah Leitão Cruz; 20 e 50: Teatro do século XVIII, pelo dr. Eurico Lisboa; «Maria Stuart», de Schiller; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — As 14 e 45: Música de piano, de Schubert, de Ravel e de Béla Bartók; 15 e 15: Oratória «Salomão», de Händel; 17: Junção; 22: Música portuguesa, de Alfredo Keil, de David de Sousa, de Fernando Lopes Graça, de Joly Braga Santos e de Frederico de Freitas; 23 e 15: Duas canções de Kodaly, pelo barítono Imre Pallo; 23 e 20: Quinteto em lá maior, K. 581, de Mozart; 23 e 50: Música sinfónica, de Strauss e de Brahms; 0 e 50: Últimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — As 17 e 1: Domingo musical; 17 e 30: No Mundo Aconteceu; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Bossa nova; 18 e 1: Música pelo caminho; 18 e 45: Boas-Festas; 19: Variedades — RÁDIO-65; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: O comentador desportivo; 20 e 30: Jornal dos espectáculos — QUADRANTE 2-9-0; 21: Noticiário; 21 e 8: Orquestra; 21 e 15: Apenas música; 21 e 45: A estrela da noite; 22: O bom humor de Badaró e de José Viana; 22 e 30: Leitura; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Meia-Noite; 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — As 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa-noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa do Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — As 17: Noticiário; 17 e 2: De Norte a Sul; 17 e 45: Música e desporto; 18 e 1: Imagens de Portugal; 18 e 30: Os nossos artistas; 18 e 45: Voz do litoral — DOMINGO A NOITE; 19: Noticiário; 19 e 2: Momento sul-americano; 19 e 15: Boletim desportivo; 19 e 45: Vedetas do teclado; 20: Noticiário; 20 e 17: Hoje é vedeta...; 20 e 30: «Uma gota de sangue e renasce uma vida»; 20 e 45: Página regional — PROGRAMA PARA TODOS; 21: Noticiário; 21 e 8: Solista; 21 e 15: Rádio Piacardi; 21 e 30: Novos discos; 21 e 45: Desfile de orquestras; 22: Noticiário; 22 e 2: O bom humor de Badaró e de José Viana (resenha das actuações da semana

passada); 22 e 30: Ritmos do momento; 22 e 45: Trechos de zarzuelas; 23: Noticiário; 23 e 5: Clube da Juventude; 0: Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — As 17: Música ao volante; 17 e 45: Magazine desportivo; 18: Ritmos em selecção; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço, bênção e missa, da basílica dos Mártires; 19 e 50: Boletim do S. C. R.; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Música para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora ao domingo; 22: Suplemento especial; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

EMISSIONES ASSOCIADAS — Das 17 às 19 e 30: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22: Clube Radiofónico de Portugal; 22 às 2: Rádio Voz de Lisboa.

Programa da Cidade

Em Lisboa — Turno I

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).

ALMIRANTE REIS — Cândido Monteiro, Av. Almirante Reis, 121-B (45751) * Góis, Ld., Suc., R. dos Anjos, 12-C-D (840101).

ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).

ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) * Aeroporto, Av. do Aeroporto, lote 318 (722384) * Rio de Janeiro, Avenida Rio de Janeiro, 4-C (721409).

AREIRO — Nova Lisboa, R. Guilhermina Suggia, 12 (727721) * Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478).

AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da República, 58-D (771666) * Figueiras, Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) * Cruz Nunes, Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) * Novais, Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).

BAIRO DA ENCARNACÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).

BAIXA — Lima Amaro, Suc., Pr. da Alegria, 27-28 (321149) * Valadas, Suc., R. da Madalena, 235 (326260) * Cortez, R. de São Nicolau, 93 (325378).

BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) * Vitex, Est. de Benfica, 373-B (780548).

BELÉM — Gomes, Suc. (Gonçalves), Rua da Junqueira, 326 (638193).

BOM SUCESSO — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).

CAIS DO SODRÉ — Africana, Rua Bernardino Costa, 45 (369120).

CAMÕES — Pinharanda, Rua da Rosa, 94-96 (321534).

CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).

CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640).

* Urbano de Freitas, R. Silva Carvalho, 1-9 (662838) * Elma — R. D. Maria Pia, 358-A (686176).

CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).

CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixa, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).

CONDE REDONDO — Saluz, R. Luciano Cordeiro, 73 (42239).

ENTRE-CAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Moraes, 1 (771469).

ESTEFÂNIA — São Jorge, Av. Róvisco Pais, 32-A-B (734027).

ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta Posidónio da Silva, lote 3 (669435) * Rodrigues & Aires, Rua da Lapa, 52-54 (662246).

GRACA — Silva, Calçada de Santo André, 16 (862074).

LUMIAR — Central do Lumiar, R. do Lumiar, 77 (790484).

OLIVEIRA — Oliveira, R. Alves Gouveia, 19 (389237).

PALHAVA — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439) * Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160-162 (761035).

PAMPULHA — Pinheiro, Rua Presidente Arriaga, 16 (661867).

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n.º 16-A, Bairro de Santa Engrácia (728395-720703).

POMBAL — Ribeiro & Castro, Rua Braamcamp, 58 (43409).

RESTELO — Belém, Rua Tristão Vaz, 10-A à Encosta do Restelo (612248).

DE SANTA APOLÔNIA AO BEATO — Conceição, Calçada de D. Gastão, 30-32 (381279) * Pereira, Suc., Rua do Paraíso, 98-100 (863224) * Branquinho, Rua dos Sapadores, 87 (842725).

SANTO AMARO — Dilema, Rua Aliança Operária, 49-A-B (636520) * Costa, R. dos Lusíadas, 32 (636704).

SÃO BENTO — Confiança, Praça das Flores, 59 (327901).

Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — R. Ernesto da Silva, 8 (Tel. 212048).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PARÉDE — Macau — R. J. Elias Garcia, 62-B (Tel. 2471785).

ESTORIL — Parque — Arcadas do Parque, 3 (Tel. 260191).

CASCAIS — Cordeiro — Av. Comb. G. Guerra, 40 (Tel. 280170); Nova — Est. Alvide — Fontainhas (Tel. 281044).

Na Linha de Sintra

AMADORA — Carmelo — Rua Elias Garcia, lote 28 (Tel. 933303); Helénica — Rua Elias Garcia, J. P. L., loja B (T. 930213).

DAMAIA — Confiança — Est. Militar, lote D (Tel. 971023).

QUELUZ — Correia — L. do Mercado, 3 (Tel. 950905); Zeller — R. da República, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — Central — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — Quilma — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — Valentim — (Tel. 980456).

SINTRA — Simões — Rua Heliodoro Salgado, 26, Estefânia (Tel. 980832).

VENDA NOVA — Nova — R. Elias Garcia, 10 (Tel. 933920).

COLARES — Colares — Abreja (T. 299088).

Na Outra Banda

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALHOS VEDROS — Gusmão — R. Cândido dos Reis, 30 (Tel. 224020).

ALMADA — Macedo Henriques — R. Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional, 174.

BARREIRO — Soares — Av. da República, 1 (Tel. 2273023).

COVA DA PIEDADE — Atlântico — Quinta do Pombal, 1 (Tel. 274365).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Moderna — R. Bulhão Pato, 60 (Tel. 230156).

SESIMBRA — Lopes — R. Candido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Lisboa — R. Dr. Paula Borba (Tel. 22248) — Saão — Av. Portela (Tel. 22709).

SEIXAL — Godinho — L. da Igreja, 51 (Tel. 2218580).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE

Injeções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL

CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

FILATELIA

«3.ª Exposição Filatélica do Funchal e 1.ª Insular»—2

Publicámos, no domingo passado, as classificações dos expositores da «3.ª Exposição Filatélica do Funchal e 1.ª Insular», notável realização do Clube Filatélico da Madeira, da presidência do ilustre juiz dr. Frederico de Moraes Sarmento, e oficialmente integrada nas famosas festas do Fim do Ano da Madeira de maravilha.

Esta exposição foi verdadeiramente notável, tanto pelo numero, como pela qualidade dos expositores, aos quais esperamos fazer pormenorizada referência no domingo próximo. Mas notável, também, pela presença, na Classe de Honra e no juri, dos eminentes prof. doutor Carlos Trincão e José Gonzalez Garcia. E notável, ainda, pelo seu extraordinário programa social, o mais completo jamais realizado em qualquer exposição filatélica portuguesa d'escala regional.

Daremos pátida ideia publicando um resumo do programa respectivo:

Dia 28 de Dezembro: Recepção, no aeroporto, aos membros do juri.

Dia 29: As 17 horas, inauguração da exposição. Palestra filatélica pelo eminente prof. doutor Carlos Trincão. As 21, banquete no Casino da Madeira. Leitura da acta do juri, pelo dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho.

Dia 30: As 9 horas, passeio pela ilha: Funchal, Monte, Terreiro da Luta, Estrada dos Pretos, Camacha, Santo da Serra, Portela de Machico, Porto da Cruz, Ribeiro Frio, Balçães, Pico do Areeiro, Vereda do Areeiro e Funchal. As 11 e 30, aperitivos em Porto da Cruz. As 14, espetada regional no Ribeiro Frio.

Dia 31: As 10 horas, passeio pela ilha: Funchal, Pico de Barcelos, Miradouro da Eira do Serrado, Curral das Freiras, Camara de Lo-

bos, Estreito de Camara de Lobos, Cabo Girão e Funchal. As 13, almoço regional em Camara de Lobos. As 23, recepção a bordo do paquete «Santa Maria», a convite da «Star», ceia e passagem do ano.

Dia 2 de Janeiro: As 9 horas, passeio pela ilha: Funchal, Camara de Lobos, Pico da Cruz, Cabo Girão, Ribeira Brava, Encumeada, S. Vicente, Porto Moniz, S. Vicente, Arco de S. Jorge, Santana, Queimadas, Santana, Faial, Porto da Cruz, Portela, Machico, Santa Cruz e Funchal. As 10 e 30, aperitivos na Pousada dos Vinháticos. As 13, recepção na Camara Municipal de Santana. Discursos pelo respectivo presidente, M. Lourenço de Gouveia, pelo presidente do Clube Filatélico do Funchal, dr. Frederico de Moraes Sarmento, e pelo presidente do Clube Filatélico de Portugal, signatário. Almoço regional.

Este tão resumido enunciado mostra o que foi o programa social desta «3.ª Exposição Filatélica do Funchal e 1.ª Insular», detalhadamente acompanhado e destacado por toda a importante imprensa local. Mostra, também, um roteiro completíssimo da formosa e impar ilha da Madeira. E patenteia, da forma mais eloquente, a perfeita organização desta exposição, e, principalmente, a extraordinária, gentilíssima hospitalidade dos madeirenses.

Neste ultimo aspecto, merecem ser condecorados com a grã-cruz da nossa gratidão os dr. Frederico de Moraes Sarmento, prof. Basto Machado, dr. Spínola Gonçalves, João Vicente da Silva, M. Lourenço de Gouveia, Edmundo, padre Higinio de Vasconcelos e tantos outros cujos nomes agora nos não ocorrem.

V. C.

MUNDO DOS SELOS

Com amável dedicatória do seu autor, o nosso querido amigo João Augusto Marinho, de Luanda, recebemos o excelente volume «Apostamentos sobre selos de Angola e Congo», Luanda, 1965, ao qual, logo que possível, faremos mais destacada referência.

* Igualmente recebemos «Revista Guérin», Natal de 1965, porventura a mais notável revista portuguesa particular, com valiosos artigos, dos quais se destaca um do prof. Adriano Gusmão, «Retábulo de Santos-o-Novo», acompanhado da respectiva e preciosa reprodução a cores, por Horácio Novais, impressão de Bertrand (Irmãos), Limitada.

* Tem estado em Lisboa, e deu-nos a honra das suas visitas, o eminente filatelista José González Garcia, de Valença do Minho.

* Da Delegação do Turismo da Madeira, a que preside o nosso querido amigo prof. Basto Machado, recebemos a oferta de um saco

contendo bonecos com trajes regionais, um cinzeiro, vários mapas e dois livros sobre a Madeira, ilustrados e muito bem encadernados.

* Durante o ano corrente, deve realizar-se no nosso País uma exposição filatélica da temática Automóveis, comemorativa do aniversário de uma das maiores organizações portuguesas da especialidade. Haverá medalhas para todos os expositores, que desde já devem começar a montar as suas participações.

* Com a pontualidade costumada, recebemos «Noticias del Perú», n.º 22, Janeiro de 1966, director dr. Alfredo Moreno Mendiguren, R. Rodrigo da Fonseca, 145, Lisboa. Publicação excelente, que desejariamos servisse de modelo aos diplomatas portugueses espalhados pelo Mundo.

* Está publicado o primeiro boletim de propaganda da «Aerorex», «International Airmail & Aerospace Exhibition», a realizar em Nova

York, de 10 a 12 de Junho próximo. Indica ter o patrocínio do Clube Filatélico de Portugal, e fazer parte da sua comissão organizadora o presidente daquele, dr. A. J. de Vasconcelos Carvalho. Comissário em Portugal, o cap. F. Lemos da Silveira, R. de Pedro Ivo, 3, 3.º, Lisboa, a quem deve ser dirigida qualquer correspondência.

* Do dr. José Pinto de Aguiar, distinto director do Instituto de Assistência aos Inválidos recebemos a gentil oferta de um sobrescrito com o valioso carimbo da correspondência recuperada do recente desastre ocorrido com o sud-express, nas proximidades de Salamanca, e há dias reproduzido nas colunas deste jornal.

* Impossível agradecer pessoalmente toda a inúmera correspondência de boas-festas que recebemos dos nossos queridos amigos filatelistas. A todos, as agradecendo do coração, apeteçamos um feliz e próspero 1966 principalmente com muita saúde.

para os vossos transistores...

DIALUX

a fita de confiança!

Programa de TV

HOJE — 2.º Período — As 15: Abertura; 15 e 2, Telejornal (2.ª edição); 15 e 10, Filme de grande metragem — «O Papa Biscuit»; 16 e 25, No Mundo da Mulher; 16 e 40, Concerto para jovens — programa da série realizada no Carnegie Hall de Nova York, com a orquestra sinfónica sob a direcção de Leonard Bernstein, 17 e 45, Telejornal (3.ª edição e informação desportiva); 18, Pasatempo infantil; 18 e 50, Desenhos animados; 19 e 15, TV Rural, pelo eng.º

Sousa Veloso; 19 e 40, Viagens sem Pasaporte; 20, Cinema 66 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 25, Parada musical, com o conjunto de Victor Campos; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 25, Boletim meteorológico; 21 e 30, «TV 7» — revista dos principais acontecimentos da semana; 21 e 55, TV Clube, com Maria Pereira e o seu conjunto de guitarras (colaboração do Conjunto Segundo Galarraga); 22 e 20, História filmada — «Long Hot Summer»; 23 e 10, Domingo desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 35, Telejornal (últimas notícias); 23 e 40, Meditação; e 23 e 45, Fecho.

AMANHÃ — 1.º Período — Curso Unificado da Telescola — As 15 e 15, Língua e História Pátria; 16 e 10, Matemática; 17 e 10, Francês; e 18 e 10, Desenho. 2.º Período — As 18 e 45, Abertura; 18 e 47, Telejornal (edição da tarde); 19, TV Escolar — Curso de Adultos; 19 e 20, TV Educativa — «História de Arte»; 19 e 35, TV Educativa — «Práticas Pedagógicas»; 20, Culinária — apresentação de Maria de Lourdes Modesto; 20 e 25, Momento Desportivo; 21, Telejornal (edição da noite); 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 25, Títulos de Caixa Alta; 21 e 55, Museu do Cinema — apresentação de António Lopes Ribeiro com a colaboração do maestro António Melo; 22 e 25, Selecção Policial, um filme da série «Gideon's Way» — apresentação de A. Varatojo; 23 e 30, Telejornal (últimas notícias); 23 e 35, Meditação; e 23 e 40, Fecho.

SEJA DO SEU TEMPO!

L E I A

motor

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

ÚLTIMA HORA!...

Agora você pode adquirir Colchões Lusospuma e pagar como puder.

CASA PALADINO

Praça João do Rio, 10-A

— Telef. 71 03 43 —

CARTAZ DOS CINEMAS



As 3 e 6.15 da tarde
e às 9.30 da noite
(M. 12 anos)

5.ª SEMANA
Uma aventura espectacular em 70 mm.
e technicolor inspirada na obra-prima
de CONRAD
LORD JIM
com Peter O'Toole — James Mason —
Curt Jurgens
As 18.30 — O Príncipezinho e o
Dragão de Oito Cabeças (M. 6 anos)



1.ª e 2.ª
As 15.15, 18.15
e 21.30 (M. 12 anos)

5.ª SEMANA
A GRANDE CORRIDA
A VOLTA DO MUNDO
com Tony Curtis — Jack Lemmon
— Natalie Wood



As 15, 18.15
e 21.30
(Adultos)

Um espectáculo
prodigioso de graça
e «suspense»!
4.ª e ÚLTIMA SEMANA
TOKI KAI
com Melina Mercouri — Peter Ustinov
— Maximilian Schell

Uma nova audácia de Jules Dawin
Em complemento: O interessante do-
cumentário a cores sobre a iniciativa
do DIÁRIO DE LISBOA — «O NAT-
AL VISTO PELAS CRIANÇAS».



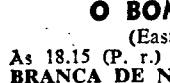
Telefone 320768
As 15.15, 18.30
e 21.30 (Adultos)

A Vida Amorosa
de Moll Flanders
com Kim Novak, Richard Johnson,
e Angela Lansbury



As 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)

A comédia de
mais alto nível de
Mário Moreno



O BOM PASTOR
(Eastmancolor)

As 18.15 (P. r.) — (Maiores 6 anos)
BRANCA DE NEVE E OS 7 ANÕES
(Technicolor)



As 15.15, 18.15
e 21.30
(Adultos)

O GAÚCHO
com Vittorio Gassman — Silvana Pam-
panini — Amedeo Nazzari



As 15.30 e 21.15
(M. 12 anos)

5.ª SEMANA
de um sensacio-
nal exclusivo!
Peter O'Toole, James Mason, Curt
Jurgens, Dalilah Lavi e Paul Lukas
LORD JIM

As 19 horas — **TRES PARDAIS...**
E PICO (M. 6 anos)



Telef. 47163
As 15.30, 18.30
e 21.45 (Adultos)

Brett Halsey, Jeanne Valerie e Ma-
rilyn Tolo num filme de forte acção
rodado em Portugal
077 — MISSÃO EM LISBOA
Techniscope — Technicolor



Telef. 610375
As 21.30
(M. 17 anos)

ADEUS ILUSÕES
com Elizabeth Taylor — Richard Burton



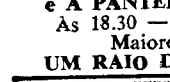
As 15 e 21 h.
(M. 12 anos)

UMA GAROTA DE GRITOS
A TERRA DOS FARAÓS



As 21 horas
(M. 17 anos)

ADEUS ILUSÕES
RIFIPI EM TÓQUIO



As 15.15, 18.15
e 21.45

2.ª SEMANA
(Adultos)
OS SEDUTORES



As 17 e às 21.30
(M. 17 anos)

IDADE
INGRATA
com Jean Gabin, Fernandel
e Marie Dubois



As 15.15, 18.30
e 21.30 (Para todos)
Um êxito do pú-
blico e da critica

4.ª SEMANA
MARY POPPINS
com Julie Andrews e Dick Van Dyke



As 15.30, 18.30
e 21.45
(Adultos)

O filme de «suspense»
NO ABISMO DO MEDO



As 15.15, 18.15
e 21.30
3.ª SEMANA
Uma comédia en-
graçadíssima
(Adultos)

OS SEDUTORES
com Marlon Brando — David Niven
— Shirley Jones



As 15.15, 18.15
e 21.30
Um vibrante filme
de espionagem ro-
dado em Portugal

077 — MISSÃO EM LISBOA
com Brett Halsey e Jeanne Valerie
Scope-Col.



As 15.15, 18.15
e 21.30
ADULTOS
3.ª SEMANA
O TROVÃO

O maior êxito de França!
com Jean Gabin, Michele Mercier,
Robert Hossein e Lili Palmer



Telefone 324194
As 15.15
e 21 horas
(M. 12 anos)

SAFARI NO INFERNO
O FALSO GENERAL



Em Lisboa
CIRCO
COLISEU — As 21 e 30: Companhia de
Circo

TEATROS
AVENIDA — As 21 e 15: «As Árvores
morrem de pé» (17 anos).
CAPITÓLIO — As 21 e 45: «Um domín-
go em Nova York» (17 anos).
MONUMENTAL — As 21 e 45: «O com-
prador de horas» (17 anos).
VILLARET — As 20 e 45 e às 23 h.: «O
homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — As 21 e 45: «To-
má More» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — As 20 e 45 e às 23
h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — As 20 e 45 e às 23 h.:
«A ponte a pé» (17 anos).
TRINDADE — «Inês Pereira e evocação
vicentina» (12 anos).

CINEMAS
CINEARTE — As 15 e às 21: «Mata
Hari» (17 anos).
OLIMPIA — As 14 e às 19: «A grande
aventura» (12 anos).
PROMOTORA — As 15 e às 21: «A nova
Cinderela» (12 anos).
ARCO-IRIS — As 21: «O homem do Rio»
(12 anos).
JARDIM-CINEMA — As 15 e às 21:
«Duelo de Gladiadores» (12 anos).
PARIS — As 15 e às 21: «Zulú» (12 anos).
SALÃO LISBOA — As 14: «Punhos de
ouro» (12 anos).
MOSCAVIDE — As 21: «Escândalo em
Villa Fiorita» (12 anos).
CAMPOLIDE — As 21 e 15: «Minha fi-
lha, não é minha» (17 anos).
ORIENTE — As 21: «Ela e os seus ma-
ridos» (17 anos).
BOMBEIROS V. LOURES — «Maciste na
corte do Gran Khan» (12 anos).

Na Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — As 21: «Na Sombra
e no Silêncio» e «O Homem que Fazia
Chover» (17 anos).
PAÇO DE ARCOS — CINE-TEATRO — As
21 e 15: «Toureiro Improvisado» e «Or-
goglio contra Orgoglio» (12 anos).
OBRAS — OBRAS-CINE — As 21: «Bufalo
Bill, Herói do Far-West» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — As 21: «Aven-
turas de Omir Khayyam» e «Guerra de
Tróia» (12 anos).
ESTORIL — CASINO — As 21 e 30: «Idade
Ingrata» (17 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — As 21 e 30: «Escân-
dalo em Villa Fiorita» (17 anos).

Na Outra Banda
ALMADA — INCRIVEL ALMADENSE — As
21 e 15: «Romo contra Roma» (17 anos).
BARREIRO — GINÁSIO — As 21: «Assalto
ao forte» (12 anos); CINE BARREIRO —
As 21: «O. O. S. S. 107 em Bang-
kok» (12 anos); FERROVIÁRIOS — As
21: «A deusa da cidade perdida» (12
anos).
TRAFARIA — PAVILHÃO JARDIM — As 21:
«Capitão China» e «Rafael niño de las
monjas» (12 anos).

Na Linha de Sintra
VENDA NOVA — CINE-PORTUGAL — As
21 e 15: «Sandokan — O Tigre da Ma-
lásia» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS —
As 21 e 15: «A Flecha Dourada» (12
anos).
QUELUZ — QUELUZ-CINE — As 21 e 15:
«Trapézio» e «Fúria na Terra Perdida»
(12 anos).
MEM MARTINS — CINE-CHABY — As 21
e 30: «O Grande Combate» (12 anos).
SINTRA — CARLOS MANUEL — As 21 e
30: «O Mundo Maluco» (12 anos).
ERICEIRA — CINE CASINO — As 21 e 15:
«Aqui há Fantasmas» (12 anos).



Férias em Londres no «Mundial» de Futebol

(Continuação da 1.ª página)

poder assistir a dez jogos do «Mun-
dial».
Tudo se conjuga, pois, para que
esses 20 dias se tornem inesqueci-
veis, até porque os felizardos que
forem bafejados pela sorte, poderão
seguir a campanha da equipa na-
cional na grande prova — e sabe-se
lá se terão ocasião de assistir a uma
jornada memorável...
Publicamos a seguir o regulamen-
to do concurso e a lista dos prémios.
O leitor verá, simultaneamente, que
não há nada mais simples — e que
possa ter consequências mais agra-
dáveis...

Regulamento do concurso

1. O concurso «Convite Schweppes — Férias em Londres no «Mundial» de Futebol» constará da publicação de vinte perguntas em cupões numerados de 1 a 20 e, para cada pergunta, de três respostas diferentes, uma das quais é a resposta correcta que o leitor deverá indicar.
2. Uma vez indicada a resposta correcta a cada pergunta, o concorrente juntará as vinte cupões ao boletim identificador, que igualmente será

publicado, e, depois de o preen-
cher com letra bem legível, de-
verá entregar a colecção na
sede do «Diário de Lisboa», no
final do concurso e em data a
anunciar.

3. No momento da entrega,
e depois de devidamente nume-
rado, ficará em poder do con-
corrente o duplicado do boletim
identificador, que servirá de
documento comprovativo da
entrega. Os leitores da província
e todos os que não quiserem
ou não puderem fazer a
entrega directamente no nosso
jornal, devem enviar a sua co-
lecção pelo correio; no caso de
desejarem a devolução do du-
plicado do boletim, deverão en-
viar juntamente um selo de
1\$00.

4. Entre todos os leitores
com respostas certas serão sor-
teados os prémios deste con-
curso. O sorteio será feito na
presença de entidades oficiais
e de público, atribuindo-se os
prémios pela ordem em que
são publicados no «Diário de
Lisboa», portanto, pela ordem
do seu respectivo valor.

5. Qualquer leitor pode con-
correr com mais de uma colec-
ção.

6. Não poderão concorrer
funcionários do «Diário de Lis-
boa» nem da Sociedade Cen-
tral de Cervejas — empresa
engarrafadora dos refrigeran-
tes Schweppes.

7. Não estão incluídas nos
prémios quaisquer despesas
com a obtenção de passaportes
ou outros documentos e licen-
ças, deslocações em Inglaterra,
extraordinárias no hotel ou
quaisquer outros encargos
que não estejam expressamen-
te indicados na lista dos pré-
mios.

LISTA DOS PRÉMIOS

- 1.º — Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para duas pessoas, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.
 - 2.º — Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para duas pessoas, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.
 - 3.º — Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para uma pessoa, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.
 - 4.º a 9.º — Viagem de ida e volta a Londres, por avião, para uma pessoa, e estadia naquela cidade num hotel de 1.ª categoria, de 11 a 30 de Julho, em regime de pensão completa.
- Todos os contemplados rece-
berão dez bilhetes para os se-
guintes jogos do Campeonato
Mundial de Futebol:
- 6 jogos dos oitavos de final
 - 1 jogo dos quartos de final
 - 1 jogo da meia-final
 - 1 jogo que decide o 3.º e 4.º lugares
 - 1 jogo da Final

CASAMENTOS-LANCHES

52\$50 — 57\$50 e 62\$50 incluindo vinhos
Salas próprias. Toda a garantia
PASTELARIA LISBOA
Av. Almirante Reis, 42-A — Tel. 40076

**FAMA
DINHEIRO
INDEPENDÊNCIA**

CONSEGUIRA ESTUDANDO O

CURSO POPULAR DE RÁDIO

PHILIPS

POR CORRESPONDÊNCIA
PEÇA FOLHETO GRATUITO A

EURORÁDIO

AVENIDA MANUEL DA MAIA,
N.º 32-1.ª LISBOA-1
Telef. 43563

bom apetite



**RESTAURANTE
MONTE ALTO**

Amanhã
FRANGO NA PÚCARA
3.ª-Feira
FEIJOADA À BRASILEIRA
R. Filipe Folque, 10 — Telef. 51005

**RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO**

A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.ª DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

**RESTAURANTES
«O MANEL»**

L. do Regedor, 7-1.ª — Telef. 34982
Parque Mayer — Telef. 33167
Todos os dias variados pratos
da Cozinha Portuguesa

**São Carlos
snack-bar**

R. Filipe da Mata, 10-A
Telef. 778817-767775

Bife Universitário	10\$00
«à Sagres	12\$00
Frango à Santa Maria	13\$00
UMA ÓPERA	7\$50
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho	UM SORRISO 7\$50
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho	UM BALLET 7\$50
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho	UM ACADÉMICO 12\$00
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho	UM CONCERTO 16\$00
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café	UM TWIST 14\$00
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho	UM SLOW 10\$00
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho	UM ROCK 12\$00
Vitela, molho à São Carlos, batata, pão e vinho	UM TANGO 8\$50
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho	
GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRES	

**RESTAURANTE
CUBANA**

Av. Miguel Bombarda, n.º 14
Telefone 773280
COZINHA PORTUGUESA
Amanhã:
Arroz de frango à tripeira
3.ª-Feira:
Bacalhau à Gomes de Sá

**QUINTA DE
S. VICENTE**

RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande) — Telef. 790211

**SALAS RESERVADAS
PARA LANCHES DE
CASAMENTOS E BAPTIZADOS**

Sábados e domingos
JANTARES DANÇANTES
COM O CONJUNTO PRIVATIVO
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)
AR CONDICIONADO

**RESTAURANTE
BÓLIDE**

(Premiado nos concursos do S. N. I.)
Amanhã
Ensopado de eirozes
Chispalhada à Portuguesa
Diariamente especialidades da casa
Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

RELÂMPAGO

RESTAURANTE SNACK-BAR
COZINHA REGIONAL
PORTUGUESA
R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 17 e 21
TELEF. 47255

SEJA DO SEU TEMPO!
LEIA
motor
O jornal que não havia
em Portugal
PUBLICA-SE AS 5.ª - FEIRAS

Foi enviado a tribunal o autor da venda fraudulenta de bilhetes para o futebol

No dia 28 de Novembro findo, durante o encontro de futebol entre as equipas do Candal e do Rio Ave, no campo de jogos do Rei Ramiro, em Gaia, o fiscal da Associação de Futebol do Porto, sr. Carlos Pereira Leite, reparou que alguns portadores de bilhetes de ingresso os apresentavam amarrados. Verificou, então, que tais bilhetes não correspondiam ao desafio em curso. Assim, inquiriu de um dos portadores da forma como o arranjava, e soube ter sido um homem que fazia o papel de arrumador no lo-

cal, quem os transacionava. Foi junto dele, com um polícia, e o homem foi preso. Era António Ferreira de Sousa, de 36 anos, trabalhador, residente na Rua Leote do Rego, 9, em Gaia. Enviado o indivíduo em questão à Polícia Judiciária, o assunto passou a ser investigado através da 5.ª Secção, pelo agente sr. Bernardo Pereira. Nos interrogatórios, aquele declarou que os bilhetes lhe haviam sido entregues por um porteiro da Associação, para que os vendesse. E o caso ficou esclarecido com a prisão do principal responsável da fraude: Albano Pereira Oliveira Santos, de 35 anos, casado, cerâmico, morador na Rua Oliveira Barros, 8, também naquela vila, que exercia as funções de porteiro da Associação de Futebol do Porto, há cerca de dois anos.

Servia-se ele de um processo muito original para ficar com os bilhetes. Quando um espectador entrava no campo, rasgava metade do bilhete e entregava-lhe a outra metade. Quando, porém, surgia outra pessoa, pegava no bilhete e, num gesto rápido, fazia que o rasgava, entregando a metade pertencente ao espectador anterior. Assim, conseguiu algumas dezenas de bilhetes. Depois era só esperar mais umas semanas para que a cor dos bilhetes de um outro desafio coincidissem com a daqueles que possuía.

O processo foi já enviado a tribunal com o principal responsável, ficando o António Ferreira de Sousa ilibado de culpa.

Estranha cena de tiros

Foi comunicado à P. S. P. que, na Avenida Fernão de Magalhães, haviam sido disparados, do interior de um automóvel, vários tiros por desconhecidos que nele viajavam e procuravam alvejar uma mulher. Esta fugira em grande correria na direcção do Bairro de Fernão de Magalhães.

Para o local seguiram alguns carros-patrulhas, mas, ao chegarem ali, nada observaram.

Faleceu no hospital aonde conduziu um neto

EVORA, 9. — Cerca das 20 horas de ontem, quando acompanhava ao banco do hospital um neto, José João Gonçalves, Mochila, de 9 anos, que fora agredido por um companheiro de brincadeira, a sr.ª D. Guiomar da Conceição Almeida, de 65 anos, casada, daqui natural e residente na Travessa do Pão Bolorento, n.º 1, sentiu-se subitamente indisposta. Logo socorrida pelo médico de serviço naquele hospital, faleceu, porém, daí a pouco.

A sr.ª D. Guiomar Almeida era casada com o sr. Manuel Almeida e mãe dos srs. Francisco Alexandre Mochila, antigo futebolista do Juventude de Évora, e Manuel Conceição Almeida, furiel miliciano, em serviço no Ultramar.

É convicção geral de que o pastor de Beja foi assassinado

BEJA, 9. — É convicção geral de que João Ernesto, pastor, de 58 anos, cujo cadáver foi encontrado numa ribeira, foi assassinado.

O corpo apresenta, na verdade, algumas manchas roxas, provavelmente originadas por pauladas.

A G. N. R. capturou já dois indivíduos, que por diversas vezes haviam ameaçado de morte João Ernesto: Joaquim Romão Peixeiro, o «Rapé», trabalhador rural, que já cumpriu 6 anos de prisão maior por homicídio voluntário, e seu irmão José Romão Peixeiro Junior, o «Talarouco», tractorista.

Amanhã é esperado nesta cidade um médico do Instituto de Medicina Legal a fim de proceder à autópsia do cadáver do infeliz.

Em COIMBRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda, depois das 17 horas, na BRASILEIRA, CINE-MA TIVOLI, CAFÉ MANDARIM, CAFÉ SANTA CRUZ, PASTELARIA E RESTAURANTE IMPÉRIO, na REGIONAL e no CAFÉ TROPICAL.

Atropelamento mortal

No Hospital de Santo António, onde estava internado desde 27 de Dezembro findo, em consequência de ter sido atropelado por um automóvel, faleceu, esta madrugada, a sr.ª Adelina Robim, de 33 anos, casada, servente daquele estabelecimento hospitalar e que residia na Rua de São Gonçalo, 4.

Preso por atentado ao pudor

Foi preso pela P. S. P., na Rua dos Mercadores, Manuel Teotónio, de 54 anos, divorciado, empregado de escritório, morador na Travessa do Alcaide, 10, 1.ª, em Lisboa, por atentado ao pudor.

A MEDALHA DE OURO DA CIDADE DE ÉVORA FOI ENTREGUE AOS CONDES DE VILALVA E AO MINISTRO DAS OBRAS PÚBLICAS

EVORA, 9. — Dentro do programa das comemorações do 8.º centenário da reconquista cristã de Évora, esta cidade voltou a estar hoje em festa, com a efectivação de várias cerimónias, algumas delas muito gratas ao coração dos evorenses.

Com a presença dos srs. eng.ªs Arantes e Oliveira, ministro das Obras Públicas; engenheiro Rebelo Pinto, subsecretário das Obras Públicas; dr. César Moreira Baptista, secretário nacional da Informação e Cultura Popular; José Félix Mira, governador civil do distrito;

dr. Serafim de Jesus Silveira Junior, presidente do município evorense que era acompanhado por todos os elementos da vereação; dr. Armando José Perdigão, presidente da Junta Distrital e da comissão distrital da U. N.; Manuel João Cutileiro Ferreira, deputado pelo Círculo de Évora; general Ferreira Margarido, comandante da III Região Militar; monsenhor José Filipe Mendeiros, vigário capitular da arquidiocese; magistrados do círculo e dos serviços judiciais e muitas outras entidades, procedeu-se, ao princípio da tarde, á reabertura do culto da igreja de São Vicente, templo de grandes tradições religiosas na cidade, consagrado a São Vicente e onde se veneravam também as santas Sabina e Cristeta e ainda Nossa Senhora da Vitória, perante a qual D. Afonso IV orou antes de partir para a famosa batalha do Salado e onde depois foi agradecer a vitória obtida sobre os sarracenos.

Celebrou missa e proferiu a homilia, o vigário capitular da arquidiocese, monsenhor José Filipe Mendeiros.

O restauro desta igreja, que é património municipal, foi feito sob a orientação técnica e desinteressada do arquitecto João Raul Neves David, presidente da Comissão Municipal de Turismo de Évora, facto pela qual foi louvado pela vereação em sessão ordinária.

No Palácio de D. Manuel, houve depois, uma sessão solene, a que assistiram as entidades atrás mencionadas, e no decorrer da qual foram entregues aos srs. ministro das Obras Públicas, eng.ª D. Vasco Maria Eugénio de Almeida, conde de Vilalva e sua esposa, sr.ª D. Maria Teresa Burnay Bello Eugénio de Almeida, as primeiras três medalhas de ouro da cidade.

As referidas medalhas, concedidas pela Camara Municipal, foram conferidas em face dos relevantes serviços prestados a Évora pelas três entidades, devendo-se ao ministro alguns dos mais importantes melhoramentos públicos, entre eles o parque municipal de piscinas, a urbanização da nova zona da cidade e variadíssimas obras do concelho.

Aos condes de Vilalva, também Évora deve grande numero de benefícios, entre os quais a Fundação Eugénio de Almeida, que criou o Instituto de Estudos Superiores e a oferta de todo o terreno necessário para a instalação do futuro campo de aviação.

No decorrer da sessão falaram, para salientar a justiça do galardão concedido, os srs. dr. Serafim de Jesus Silveira Junior, presidente do município, e monsenhor José Filipe Mendeiros, vigário capitular da arquidiocese, agradecendo depois os homenageados.

Após um jantar de homenagem aos galardoados, haverá, no Garcia de Resende, um espectáculo com a representação da ópera «O elixir do amor».

A crise rodesiana

(Continuação da 1.ª página)

blema rodesiano. Estará de regresso á capital federal em 13 do corrente mês.

A SECA NA RODÉSIA ASSUME PROPORÇÕES DE DESASTRE

SALISBURY, 9. — (R.) — Um inimigo mais feroz do que as sanções comerciais internacionais atingiu os rodesianos. Trata-se da seca, que já assume proporções de desastre e ameaça ser a pior de que há memória.

As disposições comerciais internacionais têm, até agora, causado pequeno transtorno na vida dos rodesianos brancos. O racionamento de petróleo é praticamente o único sinal de inconveniência. Mas a seca destruiu vastas regiões de cultura e deixou a terra crestada juncada com as carcaças do gado dizimado. Um ministro do Governo descreveu a seca como uma crise nacional.



VEJA NA
**EXPOSIÇÃO
66**
GRUPO ROOTES/J. Coelho Pacheco, s.a.r.l.
**OS NOVOS MODELOS
SUNBEAM**



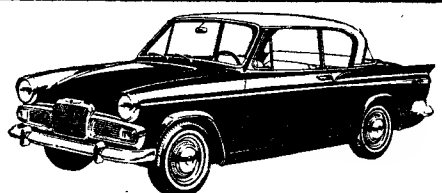
TIGER

Grande sensação da categoria «grande turismo»:
Potente motor V8 de 4,2 litros.



Alpine

A «performance» de um carro desportivo num
automóvel elegante, confortável e luxuoso.



RAPIER

Criado para os que, mesmo na linha desportiva,
não dispensam sobriedade e conforto.

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES.
Rua Barata Salgueiro
até 13 do corrente
Dias úteis — das 14 às 24 horas
Sábado e Domingo — das 14 à 1 hora

DESPORTOS

O «NACIONAL»
DE FUTEBOL
DA 1.ª DIVISÃO

Começa hoje a 2.ª volta

SPORTING E BENFICA JOGAM EM LISBOA GUIMARÃES E PORTO SÃO VISITANTES

Realizam-se hoje os encontros correspondentes à primeira jornada da segunda volta do Campeonato Nacional de Futebol da 1.ª Divisão.

Em primeiro lugar, dada a sua importância, temos os jogos Benfica-Académica, Sporting-Lusitano, Setubal-Guimarães e Barreirense-Porto, tendo em atenção os lugares que «leões», «águias», «vimaranenses» e «portistas» ocupam na tabela.

No Estádio «José Alvalade», tudo parece indicar que os donos da casa, com aplicação, velocidade e desejo firme, não devem ter dificuldades de maior em se impor aos visitantes, tão flagrante é, de momento, a diferença de valor das duas equipas.

Espera-se que o Lusitano procure surpreender o seu categorizado adversário, mas este, como já espera a reacção dos alentejanos, deve ter em mente que os jogos só terminam ao fim de noventa minutos.

Na Luz, o Benfica vai ter na Académica um forte e tenaz opositor. É inegável que os «encarnados» possuem um grupo homogêneo e realizador, com poder suficiente para levar a vencida os intentos dos aguerridos estudantes.

Estes, porém, são sempre uma

ameaça, um delicado quebra-cabeças para o adversário, mercê do seu jogo desnordeante, venenoso e subtil.

Em Setubal, no Estádio do Bonfim, o Guimarães vai encontrar sérias dificuldades perante os sedênos, que ainda não encontraram a forma necessária e que parece tardar a aparecer.

Temos pois um Guimarães sabedor, cheio de valor e audácia, confiante nos seus recursos, a enfrentar um Setubal, bem apoiado pelos seus adeptos e desejoso de uma recuperação que está perfeitamente ao seu alcance, a pôr na luta todos os seus triunfos com o intuito de não ser surpreendido.

No Barreiro, o Porto tem por igual que se acutelar. Os barreirense ainda não esqueceram, que iniciaram o campeonato com uma vitória nas Antas.

Por isso mesmo, estamos em crer que tudo farão, com denodo e espírito de sacrifício, para de novo vencerem os portistas. No entanto, o grupo nortenho, por seu lado, também não esqueceu o desaire da primeira volta e no seu espírito está, por certo, radicado o desejo da desforra.

Em suma, será um embate plebiscitário de entusiasmo e de querer.

O Beira-Mar recebe o Varzim e o encontro apresenta-se com características de muito interesse.

O resultado desnivelado da primeira jornada, seis golos sem resposta averbados a favor dos pozeiros, deve ser estímulo suficientemente poderoso para os aveirenses se conduzirem, no seu ambiente, com toda a codícia, em busca de um desfecho favorável.

Resta saber se os visitantes não terão um palavrão a dizer, firmados na capacidade global da equipa.

O lanterna encarnada (Leixões) medirá forças com a C. U. F., no seu ambiente. Tudo poderá suceder, apesar do desnivelamento pontual

existente entre ambos. Nada menos de nove pontos!

Prevê-se um despique rijo, mas leal, com os contendores a empregarem-se de forma decidida, confiantes e ardorosos nas suas possibilidades.

A fechar, um dos «grandes», o Belenenses, vai de longada até à cidade dos arcebispos.

Não é fácil vaticinar o desfecho do prélio. O Braga, no seu reduto, é de respeito, pois luta de princípio a fim com a mesma férrea determinação e tem em mente melhorar a sua posição na tabela.

O Belenenses, remetido a um lugar modesto, parece querer afirmar-se, de forma decidida, recuperando os deslizes da primeira volta.

Em consequência do estado de espírito dos dois antagonistas, vaticinamos um jogo entusiástico e emotivo, com todos os intervenientes a procurarem render o máximo.

Guttmann presenciou o Manchester-Sunderland (1-1) e pensa que o Benfica vai ter um rude adversário (Do nosso enviado especial, Fernando Soromenho)

MANCHESTER, 9 — O próximo adversário do Benfica na Taça dos Campeões Europeus — o Manchester — recebeu ontem, no seu campo de Old Trafford, a equipa do Sunderland, para um jogo do campeonato inglês.

O próximo adversário do Benfica realizou uma exibição que não deslumbrou, não tendo podido ir além de um empate a uma bola. O futebol praticado foi muito corrido e bastante combativo, mas, inegavelmente, pecou por falta de «artilheiros», a despeito do guarda-redes do Sunderland ter podido brilhar em vários lances.

Best, o extremo direito do Manchester, que imita bem os bons gadelhudos, marcou o golo da sua equipa antes do intervalo, tendo pertencido a Mullhall o tento que estabeleceu a igualdade e que havia de estabelecer o resultado final.

Como já tivemos ensejo de informar, o treinador do Benfica, Bella Guttmann, assistiu ao jogo, tal como sucedera em relação ao desafio Liverpool-Manchester. O responsável pela equipa dos «encarnados» confessou-se surpreendido, dado que o Manchester fora simplesmente fantástico no jogo anterior e, agora, não foi brilhante. Mas, a opinião de Guttmann, quanto à sua convicção de que o Benfica vai enfrentar um rude adversário, não se alterou.

No jogo de ontem, Bobby Charlton esteve magnífico, mas Denis teve exibição por de mais modesta, desiludindo. Best, um jogador tipo Simões, constituiu uma ameaça constante para o Sunderland. Mas, na verdade, o que mais impressionou foi a constância atlética dos jogadores.

A próxima visita do Benfica é aguardada com muitíssimo interesse. Fabbri, o seleccionador italiano com quem tive ensejo de falar, disse-me que espera ver o Benfica na final da Taça dos Campeões Europeus e fundamenta a sua opinião na muita experiência da equipa.

O seleccionador nacional, Manuel da Luz Afonso, por seu turno não se mostra optimista e julga que o desafio será tormentoso, dependendo

Os «Nacionais» prosseguem no próximo domingo

Os campeonatos nacionais de futebol prosseguem no próximo domingo com os encontros correspondentes à 15.ª jornada — a segunda da segunda volta. O programa apresenta-se assim:

1.ª Divisão

Lusitano-Beira Mar (0-2), Varzim-Barreirense (1-3), F. Porto-Leixões (3-2), C. U. F.-Benfica (1-6), Académica-Spt. Braga (3-2), V. Guimarães-Sporting (1-1) e V. Setubal-Belenenses (1-0).

2.ª Divisão

ZONA NORTE — Peniche-Spt. Espinho (0-0), Ovarense-Salgueiros (1-0), Penafiel-Saizãoense (0-2), Oliveirense-Marinhense (0-5), Spt. Covilhã-U. Tomar (2-2), Leça-Boavista (2-1) e U. Lamas-Famalicão (0-2).

ZONA SUL — Seixal-Casa Pia (1-0), Alhambra-Os Leões (1-0), Portimonense-Olhaneense (0-0), Desp. Beja-Oriental (1-5), Atlético-Torriense (1-2), Sintrense-Almada (1-1) e C. Piedade-Luso (2-0).

O 6.º «DISTRITAL» DE RESERVAS DA A.F.L. valorizado pela vitória do Sporting

A irregular sequência da 2.ª volta do 6.º Campeonato de Reservas da A. F. L. voltou a sentir-se na jornada de ontem — a 13.ª — com o adiamento do encontro Torriense-Belenenses.

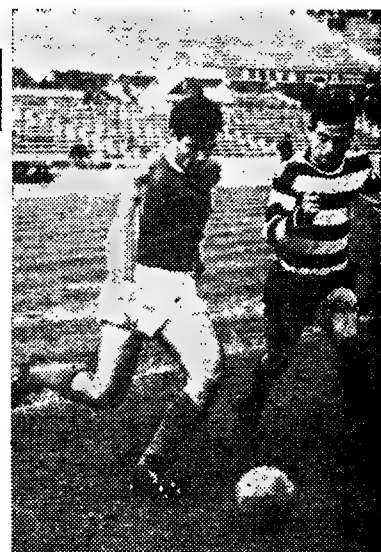
Consequentemente, disputaram-se apenas três encontros, cujos resultados relembramos:

Benfica-Sporting 0-1
Oriental-Casa Pia 1-1
Alhambra-Sintrense 2-0

Como é de calcular, todas as atenções incidiram sobre o jogo Benfica-Sporting. E explica-se: uma vitória dos «encarnados» deixaria o título, francamente, ao seu alcance, tão confortável ficaria a ser a sua vantagem sobre os «leões». Ao invés, um triunfo «leonino» colocaria as equipas tão próximas uma da outra que tudo é possível acontecer quanto à atribuição do título, dado que faltam ainda cinco jornadas.

Portanto — e disso não restam dúvidas — a vitória «leonina» veio valorizar extraordinariamente a competição.

Os dois restantes encontros tive-



O benfiquista Guerreiro e o sportinguista Colorado, num lance em que o primeiro ganhou a posse da bola

ram desfechos que podem considerar-se normais. A classificação actual ficou assim ordenada:

	J	V	E	D	B	P
Benfica	12	9	1	2	50-10	31
Sporting	11	8	1	2	39-12	28
Belenenses	11	7	2	2	17-9	27
Alhambra	12	5	2	5	23-17	24
Atlético	11	4	3	4	15-18	21
Casa Pia	12	3	3	6	13-41	21
Torriense	10	2	2	6	9-22	16
Sintrense	11	1	3	7	14-34	16
Oriental	11	2	1	8	13-30	16

4637 CONTOS DE PRÉMIOS NO TOTOBOLA

O concurso desta semana do Totobola registou acentuada subida de apostadores, pois, em relação ao concurso anterior, foram mais 52 544 as matrizes entregues nos três centros de recepção — Lisboa, Luanda e Lourenço Marques. Deste movimento uma conclusão é lícito tirar-se: a «corrida» para os prémios de 3 mil contos continua! E talvez seja ainda Janeiro a ver surgir o primeiro «trilionário» do Totobola...

Eis os números:
Matrizes, 943 000; Apostas, 6 720 700; Receita bruta, 10 081 050\$00; Prémios, 4 637 283\$00; Cada prémio, 2 318 641\$50.

O concurso da próxima semana

Os jogos escolhidos para o concurso da próxima semana — o n.º 19 — são os seguintes: Guimarães-Sporting; Lusitano-B. Mar; Varzim-Barreirense; Cuf-Benfica; Setubal-Belenenses; Penafiel-Saizãoense; Peniche-Espinho; Leça-Boavista; Oliveirense-Marinhense; Sintrense-Almada; Beja-Oriental; Portimonense-Olhaneense; Seixal-Casa Pia.

VOLEIBOL

Vitórias do Lisboa Ginásio e do Benfica no Torneio «Início» (juniores)

Começou ontem a disputar-se o Torneio «Início», para juniores, organizado pela Associação de Voleibol de Lisboa.

A prova realiza-se numa só volta, entre as equipas do Belenenses, C. N. de Ginástica, Hóquei C. de Sintra, Benfica e Lisboa Ginásio.

De novo se verifica pequeno número de concorrentes em provas destinadas às camadas juvenis, o que é sintoma de menos garantia para o futuro recrutamento dos clubes.

Resultados dos jogos de ontem: Lisboa Ginásio-H. C. de Sintra, 3-0; Belenenses-Benfica, 0-3.

A equipa do Benfica cujo treinamento foi, nesta época, de novo, confiado ao professor Nuno de Barros, continua a contar com numerosos elementos aptos a estruturarem-na ao nível do melhor favoritismo de que também as promissoras representações do Lisboa Ginásio e do Nacional de Ginástica se não alheiam. Também o Belenenses espalha novo interesse pela preparação das camadas jovens e o H. Clube de Sintra vê, igualmente, nelas o viveiro de apuramento para as suas futuras representações.

SPORTING EM GUIMARÃES

Dia 16 de Janeiro
VIAGEM EM AUTOCARRO
VISION

Partida sábado às 7 — 14.30
e 24 horas

PREÇO ÚNICO 130\$00

Marcacões e informações:

LUSANOVA

Avenida João XXI, 9-A
Largo Martim Moniz, 5
Tels. 726115 — 862194 — 726116

DESPORTO NO ESTRANGEIRO

Mesmo com o pescoço fracturado jogou até ao fim...

TORQUAY (Inglaterra), 9 — (R.) — O jogador de rúgbi Richard Marshall, de 21 anos, disputou parte de uma partida com o pescoço fracturado.

Lesionado num lance do jogo, Marshall manteve-se até ao fim, sem dar conta da fractura, e até marcou um ensaio.

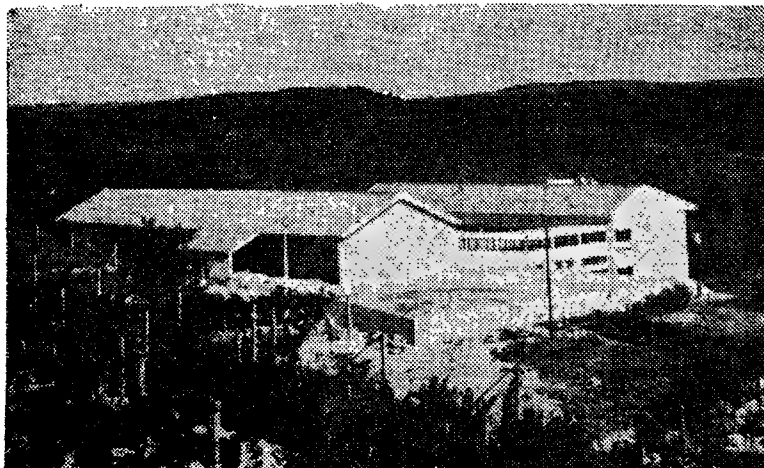
Um médico comentou: «Teria morrido caso se ferisse novamente».

Uma vitória de Bengt Najde

MAR DEL PLATA (Argentina), 9 — (F. P.) — O sueco Bengt Najde venceu a 32.ª maratona internacional de «Los Barrios», do Mar del Plata, a 3.ª prova do triplé sul-americano de atletismo, que compreende, como se sabe, a corrida de São Paulo e a travessia das praias.

Classificação:
1.º, Bengt Najde (Suécia), 7415 metros em 20 m 30 s; 2.º, Lutz Philipp (Alemanha), 21 m 37 s; 3.º, Mario Cutropia (Argentina), 21 m 45 s; 4.º, Perez Alonso (Espanha), 21 m 50 s; 5.º, Werner Dossenger (Suíça); 6.º, Osvaldo Suarez (Argentina).

UM NOVO COLÉGIO EM CASTRO DE AIRE



Recentemente construído, o Colégio de Castro Daire, cuja fotografia publicamos, constitui motivo de justa satisfação para os habitantes daquela vila

Melhoramentos locais no Sobralinho

VILA FRANCA DE XIRA, 9 — O presidente da Câmara, dr. Jaime Marques Dias Simão, acompanhado pelo chefe dos Serviços Técnicos, deslocou-se ao Sobralinho, para assistir à entrega das novas instalações sanitárias para a escola daquele lugar, as quais foram totalmente executadas e pagas pela Companhia Industrial de Madeiras Africanas «Cima», estando presentes os srs. eng. Azevedo, representando aquela Companhia, dr. Armando Diogo, vereador Inácio Calça e as professoras daquela escola. A obra, exemplarmente executada, foi muito apreciada, tendo o sr. Presidente da Câmara manifestado o seu regozijo, e agradecido ao representante da «CIMA».

Seguidamente visitou as obras da nova escola do Plano dos Centenários, também do Sobralinho, a fim de se inteirar do acesso à mesma, problema que, dada a sua urgência, vai ser resolvido a contento, até que seja feita a urbanização do local.

O Benfica começou mal o «Nacional» de basquetebol (1.ª Divisão)

Iniciou-se em todo o País o Campeonato Nacional de Basquetebol, da 1.ª Divisão, na sua fase metropolitana, que comporta duas zonas — Norte e Sul, com oito equipas cada.

Efectuaram-se jogos em Lisboa, Barreiro, Montijo e Olhão, no que diz respeito à Zona Sul, e no Porto, Coimbra, Figueira da Foz e Ilhavo, quanto à Zona Norte.

*

Na Zona Sul apuraram-se os seguintes resultados:

Olhanense-Benfica	52-49
Sporting-Nacional	65-41
Barreirense-Belenenses	61-47
Montijo-C. U. F.	36-43

Há que registar a surpresa da

derrota do actual campeão nacional — Benfica — em Olhão, num jogo emotivo e que esteve indeciso até aos derradeiros momentos. Os «encarnados», que ainda não encontraram o ritmo das actuações da época passada, têm vindo a realizar exhibições de fraco nível.

Nos restantes encontros, os vencedores cotaram-se, na verdade, como as equipas mais fortes e melhor apetrechadas de valores individuais.

*

Na Zona Norte, os resultados foram os seguintes:

F. C. Porto-Invieta	47-52
Académica-V. da Gama	54-51
Spt. Figueirense-Galitos	31-38
Ilhavam-Spt. Marinhense	77-33

Registou-se uma surpresa: a derrota do F. C. Porto, perante a Invieta, já que em Coimbra, o «leader» da Zona — Vasco da Gama — tinha uma difícil partida frente à Académica. Perdeu apenas por três pontos de diferença, o que revela que lutou, e bem, pela vitória, que lhe fugiu.

DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

● PRISÃO DE TRAFICANTES DE HEROÍNA

NOVA YORK, 8 — (R.) — As autoridades norte-americanas prenderam dois indivíduos que se julga pertencerem ao sindicato do crime «Cosa Nostra», estando envolvidos numa operação de contrabando de heroína, que envolve onze milhões de dólares por ano. Os dois homens, John Nuccio e Frank Falanga, foram detidos na sexta-feira, à noite, próximo de Nova York. Nuccio estava a ser procurado desde há um ano, quando a Polícia prendeu dois tripulantes de uma companhia de aviação francesa.

● OS INDIANOS NÃO SABEM COMER O TRIGO NORTE-AMERICANO

NOVA DELHI, 9 — (R.) — Em zonas da Índia atingidas pela fome, o povo vira o nariz aos fornecimentos de trigo americano, por que não sabe como comê-lo. O problema manifestou-se particularmente no Estado de Kerala, onde muitas pessoas se queixavam de que necessitavam de açúcar ou de um óleo vegetal para tornar comestível o trigo, o que representava uma despesa incomportável. Um jornalista que recentemente visitou o Estado disse que a população ficava espantada quando lhe diziam que no norte da Índia as pessoas limitavam-se a misturar sal na farinha de trigo e a cozê-la.

● MAIS UMA VÍTIMA DA EXPLOSAO NA REFINARIA FRANCESA

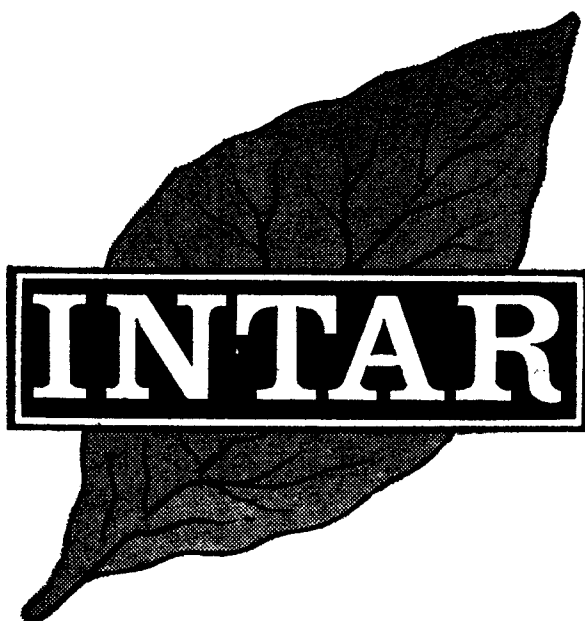
LYON, 9 — (R.) — Faleceu hoje, nesta cidade, num hospital, a 14.ª vítima da explosão numa refinaria de petróleo perto desta cidade. Trata-se de Guy Dubois, de 28 anos, que sofreu queimaduras e outros ferimentos quando o gás que se escapava de um tanque de armazenamento explodiu.

● O AUMENTO DO PARQUE AUTOMÓVEL ITALIANO

ROMA, 9 — (A. N. I.) — Os serviços de registo de automóveis, em Roma, passaram agora a chapa de matrícula numero 900 000, e tudo indica que antes do fim do ano seja atingida a marca de um milhão de veículos. Apesar dos problemas de trânsito e de estacionamento na cidade eterna, o numero de automóveis está a aumentar a um ritmo só ultrapassado em Milão, que já tem mais de um milhão de automóveis a circular.

● TURISMO NA GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 9 — (A. N. I.) — Cerca de dois milhões de turistas estrangeiros visitaram a Grã-Bretanha durante os primeiros dez meses de 1965. Foi de 1977 000 o numero de turistas estrangeiros que naquele período visitaram o país, o que representa um aumento de 13 por cento em relação ao mesmo período do ano anterior.



Simbolo de qualidade no mundo do tabaco



UMA NOITE, JUNTO DO TIBRE...

Texto de CARMEN DE FIGUEIREDO

Ilustração de CARLOS BOTELHO

— Tratamo-nos por tu... E' singular... Sabes que horas são?
— Diz antes que é natural tratarmos-nos assim... Amiga, não importa saber o minuto exacto que decorre e é já passado... Será tarde da noite ou cedo de mais uma lenta madrugada...
— Sim, creio bem que podemos dizer que não tardará a amanhecer...
— Apetece-me recordar as emoções vividas além, naquele restaurante bizarro... Falar de muitas coisas... Dos frêmitos que tivemos antes, percorrendo as ruas cheias de sombras fugidias... Dá-me a tua mão...
— Como a tua pele está escaldante... Vibras interiormente...
— Tenho febre de amar e sede de viver... Encontrai-te... Corre no meu sangue o entusiasmo e a paixão... Não o percebeste, quando aqui chegámos?!...
— Notara isso mesmo antes... Quando tu, quase no início da viagem, começaste a contar-me a história tremendamente amarga do teu passado... Não foste feliz... Iuvidarás de todas as mulheres... E sentes uma terrível dor... Terias procedido bem? A consciência é como um fantasma que nos persegue noite e dia...
— Salvar-me-ás tu das garras dos dias mortos, tombados no nada, mas que podem causar convulsões subterrâneas e visões incríveis?!
— Tentarei...
— Quero viver e amar...
— Com efeito, não há uma idade-limite para um novo amor, e, nem as passadas angústias ou derrotas impedem que voltemos a sonhar, a ambicionar... Se a própria vida é uma ilusão...
— Minha amiga, compreende-me... Sentes o apelo da minha mão?
— Sinto, e estou perplexa, talvez inquieta. O sofrimento muralhou-me em silêncio... Fiz mais esta viagem para esquecer...
— Também tenho procurado febrilmente evasões... Mas o nosso encontro tinha forçosamente de acontecer... Terei sido muito rude em dizer-te sem rodeios como procedi com Eleanora... Terei sido cruel para com ela?... Não... Contudo, tive de arremessá-la para uma casa de alienados... Tudo muito complexo... E veio a Morte...
— Acaso procedeste com precipitação?!
— De modo algum... Durante semanas Eleanora deu provas claras de que o seu espírito, vacilante a começo, ia mergulhando rapidamente num tremedal... As suas visões eram imagens despedaçadas... Quebrou-me todas as energias...
— Tremo ao pensar que bem poderás arrepender-te da confissão feita e que continuas a fazer, com pormenores...
— Jamais me arrependerei! Não foi somente o facto de sermos ambos artistas que nos fez convergir para um mesmíssimo ponto no grande banco de luxo... Ambos teremos nas almas esquilas de loucura? Seremos ambos perseguidos por fantasmas?! Como a tua pele é macia...
— Tens razão... Ao olharmo-nos profundamente, baloiçados pelo mar convulso, não sabíamos da nossa paixão comum... a pintura... Apresentaste-te e eu sorri... Falámos de pintores célebres e concordámos em que havia inúmeros pontos de contacto entre nós... Muitas afinidades espirituais... No entanto...
— Verdade, verdade... Há mais alguma coisa... O teu viver?! Porque andas sózinha, numa peregrinação de beleza?!
— Quando, há pedaço, evocámos os amores de Rafael com a linda Fornarina, aqui nascida neste bairro de Trastevere, tão pitoresco, misterioso e perigoso, eu disse-te que havia muitos amores infelizes...
— O teu um deles?! Amaste em delírio?!
— Foi um sonho vermelho, uma ilusão roxa que deixou cicatrizes... Tu amaste e destruiste porque não

admitias levandades... Eu amei e também destruí porque não suportei o pesadelo da veemente opressão... Partí e vi-me em ilhas de sertas... Como é difícil caminhar-mos por ermos carreiros, só encontrando encruzilhadas...
— Recordo o que já te disse! Eu vi Eleanora beijar meu primo Carlos!... Ela desapareceu e ele abalou para um país distante, onde morreu, também... — Afinal, atrás de mim, apenas cinzas...
— Carregamos inconfessáveis desesperos e, entretanto, vamos sorrindo, viajamos, ceamos em restaurantes internacionais, escutamos canções apaixonadas de zingaros de olhares de fogo, e quedamo-nos aqui, agora, junto ao Tibre silencioso, a estas horas dormente, embruxado, tentacular...
— Que sentes no coração, que sentes na alma?!
— Alvorço e esperança, música e, também, uma certa melancolia...
— Será triste o nascer de um amor?!
— Podemos, acaso, afirmar que sentimos o despertar do amor?!
— Amiga, não caves abismos... As palavras ficam escupidadas... Não me tortures, não me des o sofrimento da dúvida quando te peço ternura... e que me compreendas e te compreendas...
— Falámos demasiado do passado... No sortilégio desta noite eu não desejaria sombras...
— Só podemos amar conhecendo e examinando... Não concordas?! Não somos seres vulgares, atordoados... Somos intelectuais, com os dons sublimes da criação! As nossas emoções diferem imenso das emoções daqueles que não distinguem a riqueza de uma essência rara do banal aroma de uma água perfumada...
— Decidi-me a viajar para me enriquecer de conhecimentos... Não queria amar!... E sabes porquê? Vou dizer-te... É que não quero sofrer mais...
— Amaste assim tanto?
— Fui sincera e vibrante... Não compreendo que se possa ser de outra maneira... Ou tudo, como um lembrar-me do Vesúvio, que avista impetuoso jorrar de lava (estou a mos há dias, na nossa ida a Capri e de regresso a Nápoles...), ou nada, como um friso de neve a fundir-se á terra...
— És bem a artista arrebatada e genial que a crítica responsável do teu país glorificou... Amo-te e desejo ser amado, por mim, não por piedade...
— Que dizes? Perdoa se fui brusca... Magoei a tua boca? Feri os teus lábios com a minha mão?
— Não... A palma da tua mão é perfumada... Recebi o choque como uma carícia...
— É muito tarde... Regressemos ao centro da velha cidade...
— ...Voltaremos a Veneza? Gostaria de lá voltar... Vista do Adriático pareceu-me fabulosa... Pisando as suas pontes estreitas atiradas como passarelas sobre os canais, considerei-a uma cidade impar, fascinante... É uma cidade para o Amor... Passearemos de góndola, escutando serenatas embaladoras que trespassem o próprio coração da noite...
— E voltaremos a Florença? Em Florença teremos o escarlate Arno, como um espelho estranho...
— Sem dúvida que voltaremos a Florença, a aristocrática Florença do imortal Miguel Angelo... Começarei a pintar... Farei projectos...
— Assusta-me este nosso entendimento, a nossa intuição desperta, o penetrar dos pensamentos... Pensava exactamente em pintar alguns quadros...
— Muitos! Realizaremos uma obra colossais. Aqui tens as minhas mãos, de palmas voltadas para o céu, este belo céu de Roma, confiantes, num jeito de entrega total. Nada de reservas, nada de prudências estultas, pois que amar é rasgar todos os mantos hipócritas e andar pelo Mundo sempre de mãos nas mãos...

— A emoção sufoca-me...
— Virá a paz na segurança da certeza... E tu libertar-me-ás, sim, das garras dos dias mortos... Sinto-me alegre e feliz... Voltaremos a este sítio, voltaremos a Trastevere, falaremos novamente do requintado Rafael e ouviremos mais uma vez as vozes melodiosas dos zingaros ajoelhados, arrancando dos violinos mágicos sons em cataratas de cores...
— Amanhã, decantar-se-ão em nós as emoções...
— Falemos mais de nós...
— Amanhece...
— Que triunfal madrugada...
— Disse um filósofo que não existem encontros por acaso...
— Filósofo profundo...
— A neblina flutua á nossa volta, em círculos caprichosos...
— Círculos... Símbolos de união eterna... Conhecemos a dor e vamos conhecer o verdadeiro amor!... Vem, minha amada...
— As nossas mãos já não tremem...
— Atirei ao mar um grande fardo e atirei ao Tibre o peso que restava sobre os meus ombros... No teu coração depositei o meu segredo de homem... Porque havia a minha mão de tremer, agora que acredito e confio?! Agora que a noite se transmuta em dia?! Foste sincera!
— Vamos! A hora é ainda de mistérios e cheio de mistérios será sempre o coração humano...

CARMEN DE FIGUEIREDO



UM NOVO CARRO

que é realmente um carro novo

Primula
autobianchi
um modelo lançado pelas fábricas
Autobianchi, S.P.A. Milão



Importadores e distribuidores exclusivos
para Portugal continental e insular

SOCIEDADE PORTUGUESA DE AUTOMÓVEIS, S.A.R.L.

em exposição nos stands da Av. da Liberdade, 71
R. da Escola Politécnica, 261
Lisboa

CENTRO DE MEDICINA DENTÁRIA

— R A T O —

OBTURAÇÕES, EXTRACÇÕES, CORRECÇÃO DE DENTES, DENTADURAS
PREÇOS DE POLICLÍNICA CONSULTAS DAS 9 AS 20 HORAS
Aos sábados das 9 às 19 horas — aos domingos das 10 às 13 horas
CALÇADA BENTO DA ROCHA CABRAL (AO RATO) TELEF. 684191

As ornamentações nas ruas durante a quadra do Natal

Terminada a quadra festiva do Natal, começaram a ser retiradas as ornamentações e iluminações que decoraram algumas ruas da cidade durante aqueles dias. Como havíamos previsto, a iniciativa teve, por parte do público, uma aceitação vincada com entusiasmo e muitos louvores foram rendidos aos comerciantes que se «arrojaram» ao empreendimento, que já há anos fora tentado e falhara.

Temos, muitas vezes, afirmado que todas as iniciativas terão o êxito desejado desde que quem as toma ou realiza empregue um bo-

cadinho de boa vontade para que se efectivem. Todavia, nesta terra, a maior parte das iniciativas ficam no princípio, pois quem se lembra não as concretiza e os outros não estão para perder tempo com isso. Desta vez, porém, surgiu a iniciativa e teve quem a concretizasse; e, mais ainda, quem a seguisse com entusiasmo e o que, em princípio, estava só destinado para as ruas Visconde da Luz e Ferreira Borges, ampliou-se às ruas do Corvo e Adelino Veiga e à Praça do Comércio. E foi pena que os comerciantes da Rua Eduardo Coelho, que diga-se de passagem, muito têm melhorado e modernizado os seus estabelecimentos, não tivessem seguido o exemplo dos outros e aquela artéria tivesse ficado como que uma mancha negra entre a Praça do Comércio e a Rua do Corvo.

A iniciativa resultou, cremos, mesmo, que se enraizou e que, para o ano, Coimbra, na quadra do Natal, será, como todas as outras cidades, isto é, que não sejam só as ruas que este ano se ornamentaram mas todas as da Baixa, a zona mais comercial da cidade.

É justo, no entanto, deixar aqui os nomes dos elementos das comissões, que foram, na Rua Visconde da Luz, os srs. António Fonseca e Flaviano Santiago Lopes; Rua Ferreira Borges, srs. Manuel da Costa, Manuel Correia Umbelino e Basílio Augusto Dinis; Rua do Corvo, srs. Henrique de Oliveira e Aurélio Augusto dos Santos; Rua Adelino Veiga e Praça do Comércio, srs. Manuel Marques de Almeida, Fernando de Almeida, Saul Morgado, Joaquim Ferreira e José dos Santos Coimbra. Não devemos esquecer as contribuições da Câmara Municipal, dos Serviços Municipalizados e da União de Grémios de Lojistas, que deram todo o auxílio e o seu apoio às comissões. Tudo nos diz que para o ano o Natal na rua será um facto nesta terra.

Visita do ministro do Interior

O ministro do Interior, sr. dr. Alfredo dos Santos Júnior, visita este distrito no fim do mês. Presidirá, no dia 29, às 15 horas, nos Paços do Concelho de Oliveira do Hospital, a uma reunião dos presidentes dos municípios do distrito de Coimbra.

Consultas de Psiquiatria e Neurologia dos Hospitais da Universidade

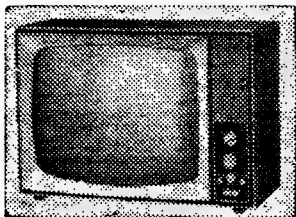
Nos Hospitais da Universidade, as consultas de Psiquiatria passam a ser às segundas, quartas e sextas-feiras, e as de Neurologia às terças, quintas e sábados. As inscrições devem ser feitas até às dez horas.

Casa Alemã

Recomeçam amanhã com os mesmos horários do primeiro ciclo, os cursos de língua germânica na Casa Alemã.

KAISER RÁDIO TV

IMAGEM E TÉCNICA EXCEPCIONAIS



59 cm — Esc. 7.990\$00

JOSÉ FURTADO LEITE, LDA.
Av. Duque d'Ávila, 169-D
LISBOA — Telef. 52160

DISCOS DE TODAS AS MARCAS

Um bairro clandestino

vai ser legalizado

EVORA, 9 — O ministro das Obras Públicas aprovou grande parte do projecto de urbanização do bairro do Poço de Entre-as-Vinhas, em Évora.

Com esta decisão ministerial vai entrar na legalidade este populoso bairro, construído na clandestinidade.

Boletins de sanidade

A fim de obterem os boletins de sanidade, os trabalhadores de panificação (incluindo os de fabrico caseiro para venda ao público) e também os distribuidores e vendedores de pão devem comparecer, durante o corrente mês e no de Fevereiro, na Delegação de Saúde.

Casa da Sagrada Família

Na Casa da Sagrada Família houve hoje uma reunião das antigas e actuais alunas. De manhã, foi celebrada missa e, de tarde, foi feita distribuição, por famílias pobres, de artigos de vestuário, angariados pelas referidas alunas.

Ordem dos Engenheiros

No dia 29 às 20 e 30, reúne-se a assembleia regional da Ordem dos Engenheiros, para discussão e votação do relatório e contas do Conselho Regional, do ano findo, e apreciação do orçamento aprovado pelo mesmo Conselho para o ano corrente.

Vida corporativa

No dia 14, às 20 horas, haverá reunião da assembleia geral do Sindicato Nacional dos Electricistas do Distrito de Coimbra, para leitura, aprovação e votação, do Relatório e Contas da gerência de 1965.

Espectáculos para hoje

AVENIDA — As 21 e 30: «O Comboio» (12 anos).
TIVOLI — As 21 e 30: «Roubaram o Pai Natal» (17 anos).
SOUZA BASTOS — As 21 e 30: «Goliath contra os gigantes» (12 anos).
TEATRO DE GIL VICENTE — As 21 e 30: «55 dias em Pequim» (12 anos).

Farmácias de serviço

FITOR & PAIVA — Praça do Comércio (Tel. 23231).
VIEGAS & COELHO — Rua da Sofia (Tel. 22080).
SANTA ISABEL — Avenida Sá da Bandeira (Tel. 24916).
SILVA SOARES — Rua Mouzinho de Albuquerque (Tel. 26554).

A Polícia anda à procura de um engenhoso burlão que desfalcou várias firmas em dezenas de contos

Várias firmas de Lisboa apresentaram, recentemente, na Polícia Judiciária sucessivas queixas contra um indivíduo, de apelido Espanha, o qual por meio de irregularidades conseguira apoderar-se de dezenas de contos. Empregado de escritório e vendedor-cobrador das firmas queixosas, engendrara, ao que afirmaram os investigadores, falsificar, nalguns casos, a assinatura dos gerentes nos recibos, criando, assim, uma duplicação dos mesmos.

Com a série dos falsos fazia a cobrança, apresentando-os aos clientes que os pagavam. Os verdadeiros, entretanto, ficavam na sua posse para os apresentar, em caso de necessidade, à gerência, informando que os clientes ainda não haviam pago. Pressentindo, porém, que, mais tarde ou mais cedo, essa manobra seria descoberta, tratou de receber as importâncias dos recibos autênticos, ficando com o dinheiro, que ia gastando em devaneios, pois, embora com mulher e filhos, mostrava-se insensível e refractário às suas obrigações. A breve trecho, no entanto, a gerência descobria a fraude, mas quando já estava desfalcada em milhares de escudos.

Uma vez descoberto, porém, o Espadinha, lamentando-se prometeu emendar-se e repor o dinheiro desviado. Empreendeu-se noutra casa, como viajante, e, ganhando confiança, obteve um carro novo para a volta ao País. Tornou, porém, a vida desregrada; e, na posse do dinheiro que a firma lhe entregara para as suas despesas e do

Em CAMPO MAIOR o «DIÁRIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr. JOSÉ BAPTISTA PINGO, RUA DA MISERICÓRDIA, 17-B.

O algodão em Moçambique

O algodão continua a ser, no mercado mundial, fibra com colocação assegurada e indispensável à indústria têxtil, por muitos que sejam os progressos no fabrico de fibras artificiais, qualitativos ou quantitativos; ao aumento de produção de fibras corresponde o aumento da população consumidora — o algodão vender-se-á bem pelos anos fora, até onde é possível desde já calcular. Esta certeza, numa altura em que, em Moçambique, diversas circunstâncias se conjugam favoravelmente, auspiciam bom futuro à produção da fibra e ao seu aproveitamento em benefício da economia de grande numero de agricultores moçambicanos e de uma mais abundante fonte de divisas.

Surgiu a criação do Instituto do Algodão, mercê de uma feliz decisão do Governo Central; a obra já realizada pelo Instituto junto dos tradicionais agricultores, e aquela que se traduz pela instala-

ção de agricultores novos, recentemente chegados a Moçambique, indica as possibilidades do campo de acção em si mesmo e o dinamismo de que aquele organismo tem dado mostras cabais. Referir aqui este facto será grato a todo o moçambicano, mas desejáramos acentuar que o deve ser sobretudo no momento presente.

A colocação do algodão não é problema, hoje em dia, pelo que se refere aos mercados exteriores. Mas acresce que, tendo a nova fórmula de condicionamento industrial liberalizado a instalação da indústria têxtil em Moçambique, a Província se tornará, por si mesma, num futuro que auguramos não tardar, forte consumidor da produção que agora se drena, na quase totalidade, para unidades de fabrico instaladas fora. Não cremos que tais mercados se venham a perder, se mantivermos as condições favoráveis por virtude das quais as ramais de algodão nos têm sido compradas. De modo que a cultura algodoeira pode tornar-se ainda mais marcadamente, uma das nossas grandes fontes de riqueza.

Há, neste campo, muito que fazer, não apenas para o estabelecimento de mais numerosos agricultores de algodão — a sua instalação parece-nos sensivelmente menos onerosa do que a da maior parte de outros colonos — mas sobretudo para o ensino de novas técnicas e para uma assistência mais eficaz junto dos tradicionais agricultores, que cada vez mais cultivarão, e cada vez melhor, quanto mais amparados e compensados verificarem seus esforços.

Cremos que nesse sentido tem o Instituto do Algodão dado provas de suficiente capacidade. Maior adjudicação de meios seria o natural complemento do dinamismo evidenciado no exercício de uma autonomia que tem sabido aproveitar da melhor forma.

(Do Diário de Moçambique, da Beira).

Perigo na estrada Queluz-Belas

Mais umas chuvadas e o desastre dá-se. Nessa altura, todos fugirão às responsabilidades. As possíveis vítimas irão para o hospital ou para o cemitério e então sim, atender-se-ão as coisas que antes se deviam ter atendido. Isto é muito do nosso feitio, infelizmente; é preciso haver mortos ou feridos para se resolverem problemas que remediados a tempo, evitaríamos desgraças.

Referimo-nos ao muro de suporte duma propriedade do sr. João Baptista, que, na curva de Belas, entre a garagem do sr. Francisco Filipe e a Quinta de St.º António, no estado de ruína em que se encontra, é um perigo iminente para veículos e peões que ali são forçados a passar.

A grande «barriga» do referido muro, da qual já tem caído alguns pedregulhos, é uma ameaça de desmoronamento. A J. A. E. já sinalizou o local com duas placas, a advertir do grave perigo. Mas se os peões podem evitar passar por esse lado, no local, o mesmo pode não acontecer a veículos desde que, no momento, outros passem em sentido contrário. A Câmara Municipal e a J. A. E. devem ter poder para intimar o proprietário a obras imediatas, ou para as efectuem elas próprias, antes que se dê alguma desgraça. Fica aqui o aviso. Espere-se uma rápida e eficaz intervenção.

(A Voz Académica, de Queluz)

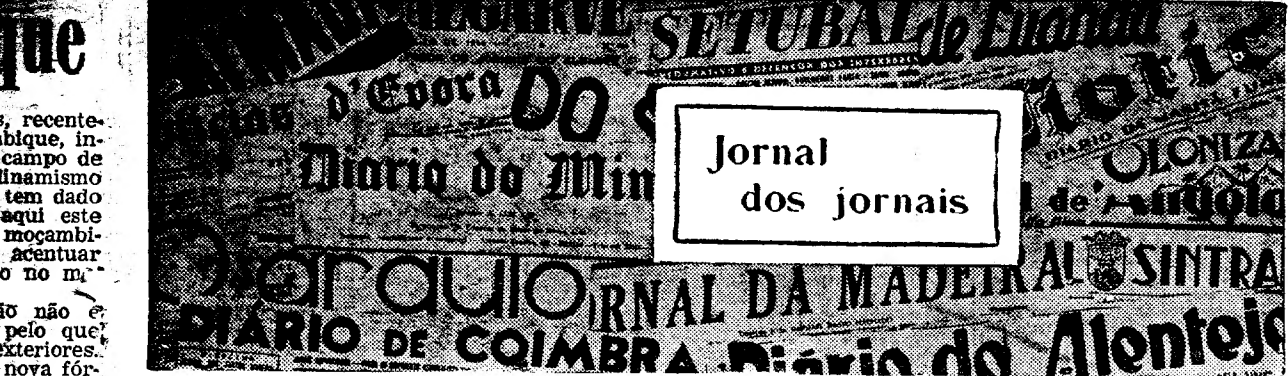
Vai ser construído em Évora um novo cinema?

Segundo consta, uma comissão de eborenses está decidida a construir em Évora uma nova casa de espectáculos, essencialmente destinada a cinema.

O Município eborense aplaudiu a iniciativa e indicou já o local para a implantação do edifício, que deverá ser construído no prolongamento da zona de urbanização n.º 1, junto à Avenida Infante D. Henrique (prolongamento).

No desenvolvimento do plano de implantação, estão indicadas expropriações de pequenos terrenos e edifícios do Bairro do Poço de Entre-as-Vinhas.

(Notícias de Évora)



Jornal
dos jornais

Uma artéria de Castelo Branco precisa de ser enquadrada no plano de urbanização citadino

É uma artéria de intenso movimento em toda a sua extensão — desde o jardim publico a Aldeia do Carvalho — num percurso de 4 quilómetros.

Toda ela, em obediência ao extraordinário transito que as zonas densamente povoadas e industriais que serve lhe debitam, exige melhoramentos profundos.

Porém, o troço até aos Penedos Altos, integrado em percurso urbano, é, positivamente, um arruamento citadino que reclama, sem mais delongas, a feição urbana a que tem jús e que já em tempos procurou dar-se-lhe, aquando das obras de pavimentação; simplesmente a fase ou fases seguintes em que os restantes melhoramentos se incluíam, ficaram no rescaldo da vontade que por ali se queimou.

O estado de abandono desde o começo desta estrada — se assim quiserem continuar a chamar-lhe (talvez por carência de qualquer nome digno que a perturbe das honras de arruamento) é flagrante.

Vejamos: toda a orla direita, após o ramal da padaria Marrocá até á bifurcação da estrada que pela Nova Penteação vai ligar com a E. N. 239, a pedir uma cortina de muro de estatura que deixe amplas as vistas da paisagem, mas que preserve os peões do perigo dos taludes que o próprio piso do pseudopasseio complica; e lá ao fundo o levantamento daquele resguardo que ficou sepultado pelas obras do já referido pavimento.

No primeiro caso se onerosa a construção em pedra, uma cortina de sebo, bem preparada como aquelas do jardim, surtiria efeito e embelezaria o local. Mais abaixo é imprescindível uma cortina de pedra ou de outro material resistente, dado que não existe espaço para plantação de qualquer arbusto.

Após a ponte do Alçada, a vedação da abertura que conduz áquela barracão inestético e um corte na cumeeira desse mesmo imóvel, im-

põe-se, pelo perigo que o primeiro oferece ao transeunte e pela valorização que o segundo daria ao local no aspecto do transito automóvel, pois toda a curva — onde se têm registado vários accidentes — ficaria descoberta a partir da entrada no viaduto da Degoldra, até ao reduto da entrada da fábrica Alçada.

Neste local, outra obra reclama as atenções: trata-se do muro medieval — qual masmorra a vedar os ares e as vistas — que se ergue

como vedação dos terrenos da fábrica velha, a que bastaria dar outra feição, tornando-o equivalente em altura ao que o antecede, para melhorar o aspecto do local.

Depois o complemento de toda esta obra, consistiria na pavimentação dos passeios e na montagem de uma condigna iluminação publica em substituição da anacrónica e exigua ali existente.

(Beira Baixa, de Castelo Branco)

Para quando a construção da ponte de Alagoa?

MONTEMOR-O-VELHO — Vivem os lavradores desta vila e de parte do concelho, que têm os seus interesses ligados aos campos da margem de lá, na esperança de em curto prazo de tempo verem construída a ponte da Alagoa, que servirá de acesso a muitos campos de sementeira. É tão necessária, quanto necessário são os cereais que ali se produzem.

Essa obra impõe-se á consideração dos altos poderes governativos. Aqui há três anos, foi grande a satisfação dos lavradores ao ouvir o sr. ministro das Obras Publicas, que com os seus próprios olhos verificara a razão que lhes assistia e as dificuldades que tinham, em comunicar com a margem de lá, que ia proceder á elaboração do projecto.

Na ultima visita do ministro, no passado dia 27 de Novembro, na recepção que na Camara Municipal, o presidente do município, sr. dr. Eurico Cristino mais uma vez pedia aquele membro do Governo

a construção da ponte, para o serviço da lavoura.

Montemor-o-Velho é pobre mas mesmo muito pobre, no que respeita a industria, pois aqueles que pensam em criar novas industrias, procuram outros meios. A unica riqueza desta terra é a lavoura.

A nossa região é fértil e se alguma coisa produz muito mais poderia produzir em beneficio do País. Se construissem a ponte da Alagoa e defendessem a entrada das águas nos campos marginaes do Mondego...

Tenhamos fé, em que os nossos governantes, nos quais depositamos a nossa confiança, saberão corresponder de molde a tornar em realidade aquilo que para muitos é um sonho.

(Diário de Coimbra).

Iluminação a mais... lâmpadas a menos

Ora vamos lá ver se nos entendemos.

A iluminação do Palácio da Pena e do Castelo dos Mouros é um presente maravilhoso para os nossos olhos, ávidos de beleza.

Na escuridão da noite, os dois monumentos parecem jóias cintilando no seu exímio de veludo negro, provocando uma sensação de irrealidade e de sonho que só um pequeno pormenor destrói e achamos não ter o direito de o calar: No Castelo dos Mouros há uma lâmpada de grande potência que se vê «escandalosamente» de Colares, quebrando os efeitos daquela encantadora visão.

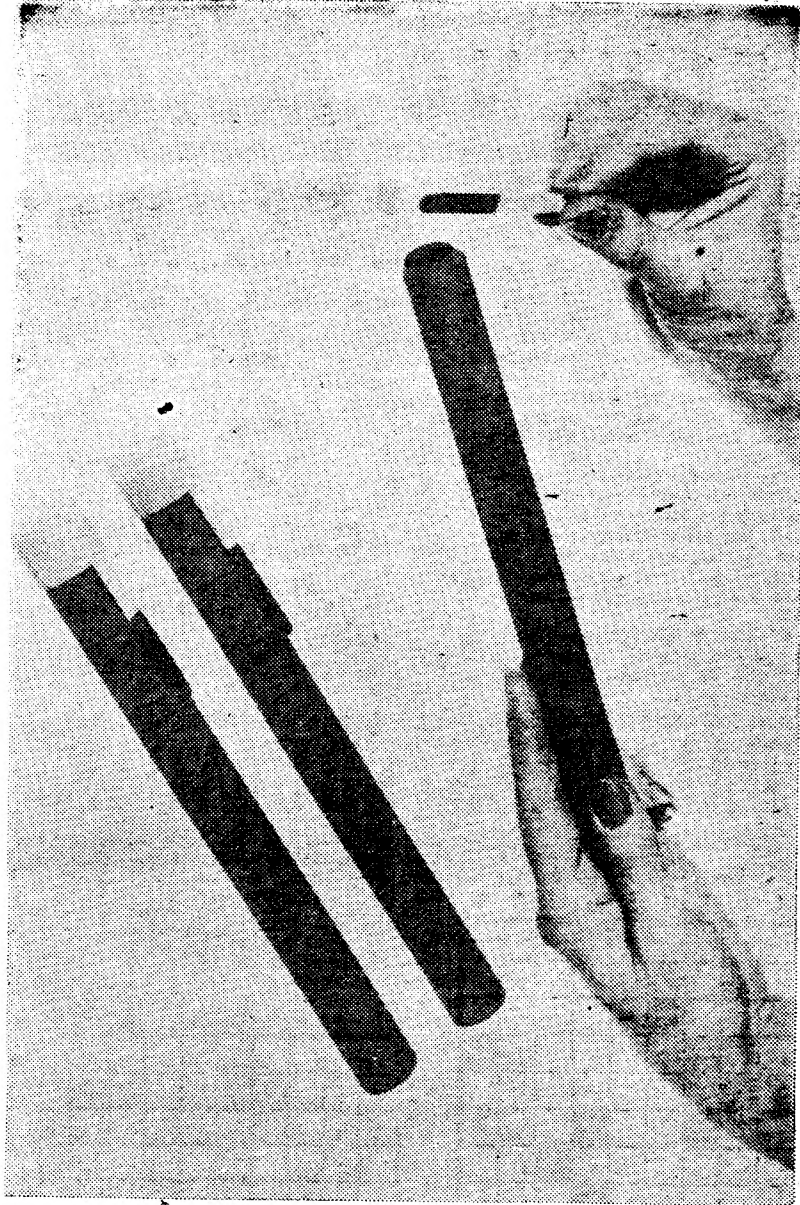
Em contrapartida, a nossa terra, mal chega a noite, mergulha na mais desoladora tristeza, pois as lâmpadas que «iluminam» (?) a vila de Colares são tão pequeninas, tão mesquinhas, tão dispersas, que, sinceramente, nos julgamos numa aldeia em 1900.

A dois passos, o lugar do Mucifal já foi dotado, e muito bem, com lâmpadas de mercurio, que em conjunto, com os reclamos luminosos da iniciativa particular, dão á progressiva povoação uma brilhante aparência de local civilizado que muito nos aprez registar.

Será pedir muito que Colares, a sede da freguesia, seja também iluminada com lâmpadas de mercurio, distribuídas de forma a realçar as belezas naturais da nossa terra? E o terraço mourisco, não merecia ser iluminado todas as noites?

Esperamos que este assunto seja falado e mesmo discutido, como tantas vezes sucede com as nossas notícias, e... sabido que, da discussão nasce a luz, venha nova e moderna iluminação para Colares.

(Jornal de Sintra)



Estes pequenos tubos que a nossa gravura reproduz e que começam a ser muito utilizados nos E. U. A. não são mais do que «fósforos gigantes» que constituem um auxiliar precioso. Facilmente incendiável, com o fósforo normal que lhe é acoplado, demora a consumir-se cerca de 15 minutos. — Os automobilistas, motociclistas, campistas, caçadores, pescadores e aficionados de outros desportos ao ar livre encontram neles grandes vantagens. Os «fósforos» podem ainda funcionar como uma espécie de foguetão de alarme — de resto como o seu nome indica — «Safety flare» (chama de segurança)

O Chefe do Estado visita Leiria onde inaugurará o teatro

LEIRIA, 9 — A Camara Municipal já elaborou o programa oficial da visita do sr. Presidente da Republica a esta cidade por ocasião da inauguração do Teatro José Lucio da Silva, em 15 do corrente.

Além de várias manifestações de reconhecimento para com este benemérito, promovidas por uma comissão delegada que representa as principais associações culturais da cidade, e a que a população tem correspondido subscrivendo-se para custear a obra escultórica que será descerrada nesse dia, na sala principal do novo teatro, executada pelo architecto leiriense João Charters de Almeida e Silva, o município também promove, nessa ocasião, as homenagens officiaes.

Assim, na tarde daquele dia, haverá uma sessão solene, no salão nobre dos Paços do Concelho, a que presidirá o chefe do distrito, com a presença das entidades mais em evidência em Leiria, associações culturais e recreativas e da população. Durante a sessão, o sr. José Lucio da Silva receberá a medalha de ouro da cidade, testemunho official que lhe confere a Camara Municipal de Leiria e uma chave em ouro maciço, cópia da chave do novo teatro a inaugurar, que lhe atribuirá o sr. Jaime de Almeida Coutinho, em nome do povo do laborioso Bairro dos Anjos desta cidade, onde o ofertante nasceu e viveu durante a sua infancia, radicando-se depois em Lisboa.

Terminada a sessão, organiza-se um cortejo a pé, desde o Largo da Republica até ao largo fronteiro ao novo teatro, com bandas de musica e, em seguida, será descerrada ali uma placa toponímica com o nome do benemérito.

A chegada do Chefe do Estado está prevista para as 21 e 30, acompanhado por sua esposa e pelos ministros do Interior e das Obras Publicas. No «hall», o almirante Americo Tomaz descerrará uma lápide com inscrição comemorativa e, ás 22 horas, terá início o espectáculo, em que colabora a Companhia do Teatro Nacional de D. Maria II, sob a direcção de Amélia Rey Colaço, que representará o «Auto da Visitação», de Gil

Vicente, e a peça «Os Velhos», de D. João da Camara.

No intervalo do espectáculo o sr. José Lucio da Silva receberá das mãos do Chefe do Estado, no camarote presidencial, a comenda da Ordem da Benemerência, com que foi agraciado.

Findo o espectáculo, o sr. Presidente da Republica regressará a Lisboa com a sua comitiva.

No dia seguinte, aquele benemérito será homenageado com um almoço promovido pelos seus admiradores e para o qual ainda podem fazer-se inscrições.

Agredido

por um cunhado

Recolheu ao Hospital desta cidade, onde ficou internado, o sr. José Ferreira Mergulhão, de 48 anos, casado, residente em Amieira, Urqueira, Vila Nova de Ourém, que apresenta fractura de uma perna, afirmando que fora agredido por um seu cunhado, de nome Manuel Francisco Pereira e pelos filhos deste, residente na mesma localidade, por questões futeis.

Colhido

por uma motorizada

Em consequência de ter sido colhido por uma bicicleta motorizada, conduzida pelo soldado n.º 507-64, do A. P., Manuel dos Santos Pereira, deu entrada no Hospital desta cidade, em estado que inspira cuidados, o trabalhador Julio Vieira, de 32 anos, casado, residente em Lagoa do Ferrador, Vila Nova de Ourém. O infeliz sofreu fractura de uma perna, diversos ferimentos na fronte e contusão craniana.

motor

SAI AS 5." - FEIRAS

A frequência escolar no concelho de Vila Franca de Xira

É deveras apreciável a frequência registada no ensino primário, liceal e técnico deste concelho, que ascende a mais de 6300 alunos.

Nas escolas primárias de todo o concelho, o numero de alunos é de cerca de 3850, sendo sensivelmente metade de cada sexo. Só em Vila Franca se acham matriculados cerca de 630 rapazes e 560 raparigas.

A Escola Industrial e Commercial de Vila Franca de Xira é frequentada por 2140 alunos, dos quais 1172 pertencem ao sexo masculino e 668 ao feminino. De todos eles, 1380 estão inscritos nas aulas diurnas e 760 nas nocturnas.

No ensino liceal, ministrado através dos externatos Sousa Martins e Santos Garcia desta vila, a frequência é, aproximadamente, de 320 alunos de ambos os sexos.

Dos números aqui mencionados ressalta a necessidade de se construírem mais salas de aula, pois, só no que respeita á sede do concelho, propriamente dita, verifica-se que, para 1000 alunos do ensino primário, existem somente oito salas, o que obriga a vários desdobramentos.

Da urgente necessidade de se dotar a Escola Técnica com instalações próprias, basta referir que actualmente o ensino é ministrado

em quatro locais diferentes, distanciados entre si, e que não reúnem as condições indispensáveis a um bom aproveitamento escolar.

Oxalá que, dentro em breve, possamos noticiar o começo da construção desta escola, cuja empreitada já foi, todavia, por mais de uma vez, posta em praça, não tendo sido, porém, adjudicada, em virtude das respectivas propostas serem mais elevadas do que a base de licitação.

(Vila Ribatejana, de Vila Franca de Xira).

TELEVISORES

AS MELHORES MARCAS
MUITO MAIS BARATO
PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

R. D. Estefânia, 48, 1.º andar
(Junto ao Largo)

HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 9 de Janeiro de 1936 publicava:

«Apesar da chuva, as amendoeiras começam a florir. O Algarve avança e a sua Primavera veste-se de branco e róseo. É uma «toilette» melindrosa que demanda sol, ar puro, um ventinho ligeiro e fresco, horizontes largos e mar sossegado.

«As chuvadas prejudicam, quando não estragam competamente o formoso cenário que parece delineado por mãos de fada. Este ano, caso se realizem as previsões dos meteorólogos, deve ser propício para o espectáculo das amendoeiras.

«Felizes os que podem gozar na ocasião própria, matando a sua sede de pitoresco e gastando pouco dinheiro.»

ANEDOTAS

■ Não há dúvida...

Uma segunda-feira de manhã, o carrasco vai buscar o condenado à cela da morte.

— Não há dúvida... — diz este. — A semana começa mesmo bem...

■ Podia pagar...

Uma senhora consulta um célebre psiquiatra, a propósito do marido:

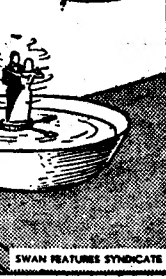
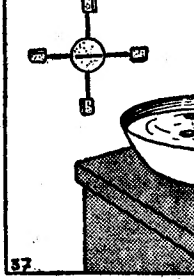
— É terrível, doutor! Imagine que ele se julga um cavalo!... Poderá curá-lo?

— Sem dúvida! Mas desde já a aviso de que o tratamento será muito caro!

— Oh! Não faz mal, doutor: nós podemos pagar. Ele já ganhou onze corridas!...

O cantinho do prestidigitador

Os dançarinos infatigáveis — Passe duas agulhas finas cruzadas por um bocado de rolha de cortiça, coloque pedaços de cortiça mais pequenos na extremidade de cada agulha. Cole depois pequenos pedaços de cânfora nestes fragmentos de cortiça, sempre do lado de baixo. Se colocar este aparelho sobre a água, ele começará a dar voltas sucessivas. Para que a experiência resulte inteiramente é preciso que não exista a menor parcela de gordura, nem na água, nem no próprio aparelho. É bom, portanto, lavar as mãos antes de o pôr a funcionar e recomendo-se lavá-lo, depois de servir, com eter, maobrando-o com pinças. Os pedaços de cânfora fixam-se com cera. Deita-se um pouco de cera derretida sobre a cortiça e fixa-se a cânfora com pinças. Pode tornar-se a experiência ainda mais interessante fixando verticalmente outra agulha na rolha, no centro, e colocando nela um par de dançarinos, recortado em cartolina.



RIFÕES

- ★ Bons dias em Janeiro enganam o homem em Fevereiro.
- ★ O oiro conhece-se pelo fogo e o homem pelo oiro.
- ★ A mulher nenhum espelho chamou feia.



— A propósito, não é o senhor o «Ladrão Galante»?

CURIOSIDADES

● A coroa de espinhos do martírio de Jesus

Segundo uma velha tradição, há uns setecentos anos a coroa de espinhos do martírio de Jesus ficou a pertencer aos reis da França; e foi São Luís quem a recuperou, pagando a importância, que a relíquia caucionava, de uma dívida para com os Venezianos, contraída por Balduino II.

Aquele soberano, São Luís, recebeu-a, depois, em Villeneuve, l'Archevêque, em 10 de Agosto de 1239; e, no dia seguinte, acompanhado pelo irmão, Roberto, conde de Artois, ambos descalços, pela rainha Branca, de Castela, e por toda a corte, depositou-a na catedral de Sens.

● Investigações nas terras do gelo

Uma expedição científica sueca, dirigida pelo prof. Gunnar Hoppe e pelo dr. Valter Schytt, de Estocolmo, partirá para Spitsberg em

Julho do próximo ano, para estudar o processo de elevação da terra a nordeste daquela ilha.

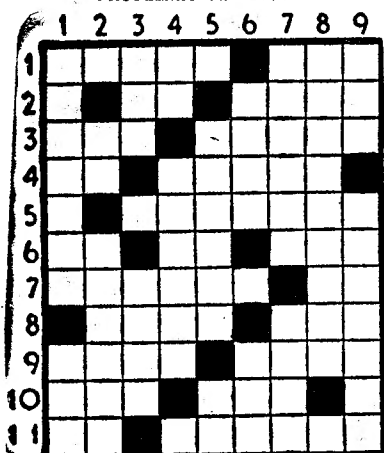
Pensam os cientistas que poderão assim determinar a extensão do revestimento de gelo da região primitiva.

EFEMÉRIDES Janeiro

- 1872 — Dia 9 — Em meio de grande agitação, com as províncias revoltadas e perseguições políticas, Afonso XII desembarca em Barcelona, para ser coroado rei da Espanha.
- 1916 — Em plena guerra mundial, os alemães desencadeiam a grande ofensiva militar na Champagne.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)
PROBLEMA N.º 3979



HORIZONTAIS: 1 — Em tempo anterior. Apelido. 2 — Artigo definido. O mesmo. 3 — Ponta acurada. Defunto. 4 — Prefixo de negação. Género de plantas labiadas. 5 — Sufoca. 6 — Antes de Cristo. Em o. Rio da Suíça. 7 — Brejeira. Batráquio. 8 — Bom-senso. Figura que simboliza o povo americano. 9 — Suço o leite materno. Pega. 10 — Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Pronome relativo. 11 — O lado do vento. Empregamos.

VERTICAIS: 1 — Absorvem. Doença. 2 — Artigo indefinido. Que casou. 3 — Curda de reboque. Versejo. 4 — Pertences. Imundo. 5 — Orelha de porco cozinhada com feijão branco (Prov.). Abreviatura de «quantum satis». 6 — Cidade da Nigéria. Pronome possessivo. 7 — Engata. Ecoem. 8 — Emendaram. 9 — Intimo. Guarneceis de arames.

Resolva completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o provérbio nele inscrito.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 3978

HORIZONTAIS: 1 — Orão. Vigo. 2 — Tos. Radar. 3 — Ris. ATÉ. 4 — Urde. Os 5 — Ásia. És. 6 — Sito. In. 7 — Ara. Legar. 8 — Ba. Penara. 9 — Ari. Nas. 10 — Ossos. Ada. 11 — Seis. Amos.

VERTICAIS: 1 — Oiro. SÁBIOS. 2 — Roi. Aira. SE. 3 — Assusta. Asi. 4 — Rio. Prós. 5 — Rada. Leis. 6 — Vate. Ien. 7 — Ide. ENGANAM. 8 — Ga. Os. Arado. 9 — Oras. Brasas.

PROVÉRBIOS: ATÉ OS SÁBIOS SE ENGANAM.

(NOVA MODALIDADE)
PROBLEMA N.º 7824

HORIZONTAIS: 1 — Freguesia do concelho de Portimão. Abreviatura de página. 2 — Rio da Suíça. Lavrou. 3 — Época da vida. 4 — Símbolo químico do bário. Ave pernalta. Abreviatura de átomo. 5 — Ventarola. Alúmen. 6 — Troveja. Rezam. 7 — Aqui está. Igara. 8 — Batráquio. Acredita. O mais. 9 — Simular. 10 — Estimul. Cause dor ou pena. 11 — Conjunção. Pele dura de certos anímias.

VERTICAIS: 1 — Humilhariam. 2 — Nota musical. Descerrava. Ruim. 3 — Caminha. Preposição e artigo definido (pl.). Cabelos brancos. 4 — Manda. Tomba. 5 — Patrão. Apelido. 6 — Nome de mulher. Que tem soldo. 7 — O vencimento diário de um oleado. Larva das feridas dos animais. Rata. 8 — Preposição e artigo definido. Gostara muito de. Atmosfera. 9 — República da América Central.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 7823

HORIZONTAIS: 1 — Oslo. Copo. 2 —

FACTOS REAIS



25 — A Televisão seduziu, evidentemente, desde a primeira hora, os políticos, já que lhes conferia o prestígio do gesto, ausente da Rádio. Numa das últimas eleições para o cargo de governador do Estado de Nova York, o candidato Thomas Dewey transformou por completo a eloquência política «a domicílio». Chamou à sua campanha eleitoral uma «campanha de amigos». O telespectador via-o sentado no seu escritório, nunca em plano posterior e também nunca sobre um estrado. E Dewey conversava com os eleitores como se estivesse ao pé deles, como se estivesse nas suas salas de estar ou de jantar. Apresentou-lhes a mulher e os filhos, falou-lhes dos problemas quotidianos e do mau tempo, fazendo, entre parêntesis, uma exposição perfeita do programa que

A TELEVISÃO



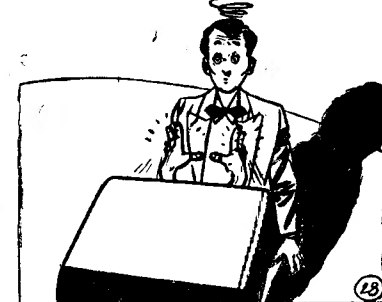
tinha em mente. Thomas Dewey, claro, foi eleito.

26 — Mas o lar, a vida de família, tiram, apesar de tudo, outros benefícios da televisão. Um jornal inglês informou-nos de que, durante os primeiros 9 meses de 1953 (a estatística tinha então todo o ar de novidade), as entradas nos cinemas haviam diminuído de 36 milhões na Grã-Bretanha. A televisão amarrava — e continua a amarrar — os espectadores em suas casas. As organizações sindicais do norte da França constataram que, a partir da abertura da estação «Télé-Lille», 80 por cento dos aparelhos de televisão da região foram comprados por operários, os quais já não saem de casa à noite, por terem encontrado um entretenimento no próprio seio da família.



E as organizações sindicais queixam-se — no que são imitadas pela indústria cinematográfica...

27 — Vejamos outros aspectos da questão. A Segurança Social francesa notou já uma diminuição dos acidentes de viação durante a noite e das doenças de origem alcoólica. A Repartição de Desemprego deu publicidade, na capital francesa, a um outro pormenor: as criadas mantêm durante mais tempo os seus empregos em casas onde há televisão. Estes patrões com televisão são mais bem dispostos e a atmosfera doméstica ganha aspectos mais acolhedores. As criadas são mais bem tratadas e, geralmente, convidadas a participar dos prazeres e das emoções do pequeno «écran». Voltamos à família à moda antiga, em que os servidores

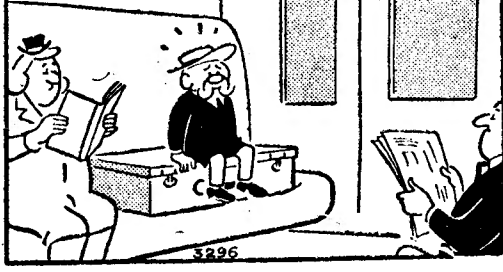
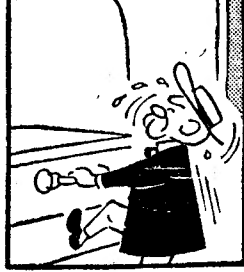
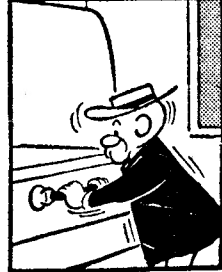
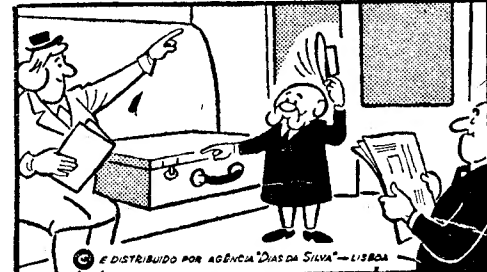


constituem outros tantos membros regulares da tribo...

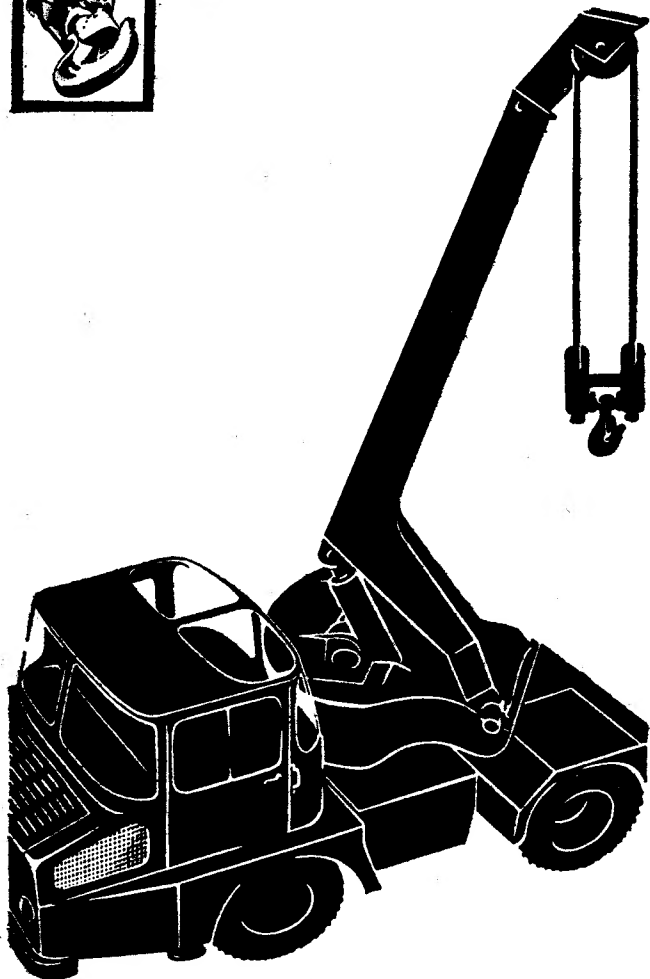
28 — Há, a justo título, censores que exigem um «controle» severo sobre as emissões de televisão, que penetram a toda a hora na intimidade do lar. «A televisão é o hipnotismo em nossa casa», dizia, há tempos, um porta-voz das ligas católicas francesas. E o arcebispo de Cantuária proclamou que «a televisão é o maior desastre moral que o Ocidente conheceu desde o começo da sua História». Há uma parte de verdade nestas afirmações, mas dentro de pouco tempo, como na rádio, o chefe de família não terá mais do que rodar um botão para passar das imagens nocivas a um espectáculo decente.

FIM

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DEMAG EQUIPA TODA A INDUSTRIA



Mobilize grandes forças!

Nos carregamentos, no transporte, no empilhamento, na montagem - em serviço nos depósitos e estaleiros - em toda a parte as guias móveis «Demag» dão provas do seu grande rendimento e justificam a confiança nelas depositada. As guias móveis «Demag» são construídas segundo a técnica mais evoluída, sendo uma combinação perfeita do guindaste e do automóvel.

Convença-se por si próprio das possibilidades da grua móvel «Demag». Os nossos especialistas estão ao vosso dispor. Uma assistência exemplar garante a eficiência da vossa máquina.



**SOCIEDADE COMERCIAL
ROMAR, LDA.**

LISBOA - TRAVESSADA GALÉ, N.º 9. TEL. 635670 / 634061
PORTO - R. DE S. DABANDEIRA, N.º 589 / 603. TEL. 25871 / 32205



Peça a nossa tabela de preços especiais

Aproveite esta oferta de 22 Válvulas para T. V.

por Esc. 453\$00

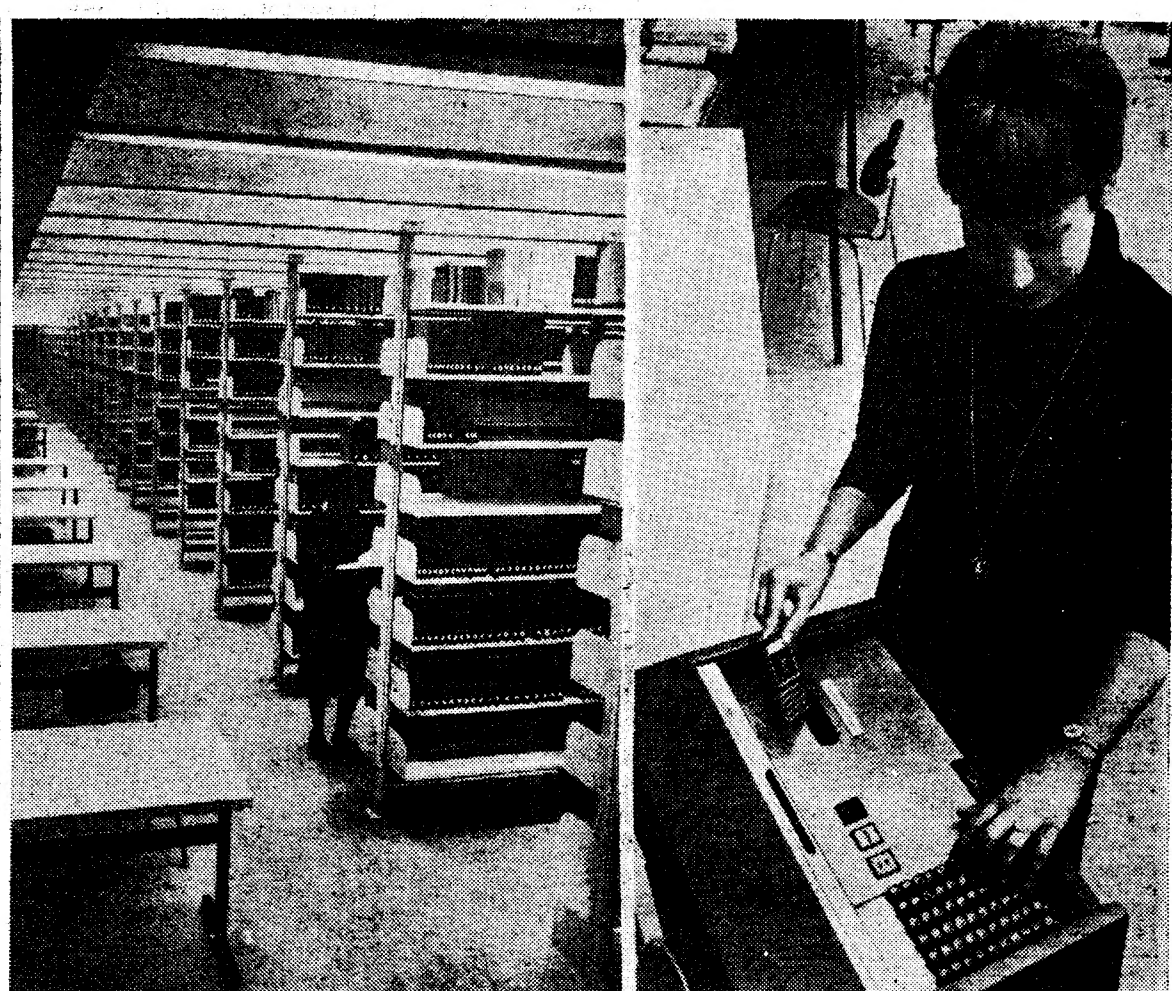
Para a província Portes de nossa conta.

PCF80 — 20\$00	PCL86 — 27\$00	EF183 — 18\$00
PCL82 — 21\$00	PCL84 — 22\$80	BCC82 — 14\$50
PL84 — 19\$00	ECH83 — 19\$00	PL36 — 28\$00
PCC88 — 28\$60	ECH84 — 19\$80	PY88 — 24\$00
PCF82 — 18\$00	EF80 — 13\$80	DY87 — 19\$00
PCL85 — 27\$00	PCF86 — 23\$70	DY86 — 16\$30
PF86 — 22\$20	EF184 — 19\$00	PY81 — 15\$00
		PY82 — 16\$80
155\$80	145\$10	152\$10

Representante das Válvulas EDISWAN para Portugal
REIS, PEREIRA & RIBEIRO, LDA.
RUA DE S. JOSÉ N.º 51 - 1.º — LISBOA TELEF. 34155 - 328938

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.



No passado mês de Junho foi inaugurada, em Bochum, a Universidade do Ruhr, a primeira de cinco academias planejadas. A biblioteca eletronicamente dirigida é um exemplo das suas instalações moderníssimas. Enquanto a entrega de livros leva ainda 24 horas noutras Universidades da Alemanha, em Bochum não dura mais de 24 segundos. As fotos dão-nos dois aspectos da moderna biblioteca

VIDA MUSICAL

Música gravada

CARNET DE NOTES 22 — Se o que estava determinado se cumpriu, no dia 7 efectuou-se, em Paris, a 1.ª audição de uma nova versão de «Le soleil des eaux», do compositor Pierre Boulez (poemas de René Char). A 1.ª audição mundial foi dada em Berlim, há dois meses, por sua vez precedida a poucas semanas de distância de uma audição da primeira versão da peça, em Londres (B. B. C., *promenade concert*, dir. P. Boulez). Desta obra, é destacada a «Complainte du léopard amoureux», para ser apresen-

tada no *Carnet de notes 22* (distribuído pela casa Heugel, Paris). Primorosamente cantada por Joséphine Nendrick, notamos a adesão perfeita do papel da voz com o papel dos instrumentos; e impõe-nos a linguagem directa, ao mesmo tempo do que complexa e requintada, de Pierre Boulez, em que nada parece faltar, nem parece tão pouco supérfluo.

Segue-se um fragmento de «*Dia-phonies*», de Gilbert Amy, de um mais acentuado «sensacionalismo» tímbrico do que o fragmento de «*Le soleil des eaux*». Mas ambos nos fazem penetrar por igual na amálgama do mundo antiquíssimo que a consciência revela, dando-lhe foros de mundo novo.

A outra face apresenta um fragmento do 1.º andamento da 2.ª Sinfonia de Henry Dutilleul, de cativante ondulação e sólida factura, mas claramente enfeudado nos precedentes tradicionais. Completa esta face o Scherzo da 10.ª Sinfonia de Darius Milhaud, onde a melhor leveza do espírito francês é entrecortada por uma severidade quase Honeggeriana.

CANÇÕES REGIONAIS PORTUGUESES PARA CORO MISTO A CAPELLA — Fernando Lopes Graça, em dois discos também de pequenas dimensões, editados pelos A. S. P., facilita a divulgação de Canções Regionais Portuguesas do vasto repertório criado por ele, e constantemente avolumado, para o Coro da Academia de Amadores de Música.

São oito canções em cada disco, e nelas pode admirar-se o sabor genuíno da música regional, realçado pela lavra do compositor. Como escreve Nuno Barreiros, nas notas impressas nas costas da capa, «A escolha das canções obedece sempre a um critério qualitativo, tanto no material em si como nas sugestões que ele nos pode oferecer... Mantém-se e reforça-se o espécime popular na sua integridade».

FRANCINE BENOIT

Foi homenageado um guarda-freio após 38 anos de serviço da C. C. F. L.



Joaquim Rodrigues da Silva

Vai sendo vulgar as empresas habituarem-se a distinguir funcionários que passam dezenas de anos ao seu serviço.

Mais uma vez, agora, um funcionário exemplar, da Companhia Carris, viu galardoado os seus 38 anos de serviço prestados naquela empresa como guarda-freio. A homenagem, realizada na sexta-feira, de tarde, foi promovida por um grupo de colegas e amigos do sr. Joaquim Rodrigues da Silva, guarda-freio da estação do Arco do Cego, que assim quiseram pôr em destaque a muita admiração que colegas e superiores têm pela dignidade com que aquele funcionário cumpriu as suas obrigações, para com a empresa e o público, durante quase quarenta anos.

A sessão, que decorreu no refeitório da estação do Arco do Cego, assistiram funcionários superiores da C. C. F. L., entre eles o director de tráfego, representantes do Sindicato, do Jornal dos Transportes Urbanos de Lisboa e da revista «Lisboa Carris».

O homenageado, que nasceu no dia 1 de Janeiro de 1900, foi atingido pelo limite de idade no passado dia 1, recebeu durante a festa um diploma que recorda a sua passagem pela Carris.

Junta Nacional dos Produtos Pecuários

DELEGAÇÃO DE LISBOA

No dia 20 do corrente mês, pelas 15.30 horas, na Rua Castilho, n.º 36 - 1.º andar, proceder-se-á á arrematação de farinhas de sangue, carne, osso e gorduras industriais de 1.ª e 2.ª a produzir no Matadouro de Lisboa até 31 de Dezembro do corrente ano. As condições de arrematação encontram-se patentes na Secretaria da Delegação e as propostas, em carta fechada, devem dar ali entrada até ao dia e hora acima indicados.

A nova refinaria da Sacor em Matosinhos

(Continuação da página central)

namento por alturas do Verão desse mesmo ano.

Adjudicados a uma empresa americana o projecto e direcção da construção das unidades fabris

Exigindo a construção de grandes e complexas refinarias de petróleo o completo domínio de conhecimentos técnicos altamente especializados, ainda não suficientemente generalizados em Portugal, e de experiência largamente comprovada, bem como a intervenção de poderosas organizações de engenharia, também por ora inexistentes entre nós, tornava-se impossível à Sacor confiar a elaboração do projecto e a construção da obra a firmas portuguesas.

Assim, foi o encargo confiado à Foster Wheeler Corporation, firma americana de engenharia mundialmente conhecida pela sua competência neste campo.

Esta sociedade, foi escolhida em concurso feito com base num caderno de encargos elaborado pela Sacor para que foram convidadas outras firmas de engenharia de renome internacional, como a Société Française des Techniques Lum-

mus e a Edeleanu Gesellschaft m. b. H.

Actuará, portanto, a Foster Wheeler como única responsável pelo projecto e pela supervisão da construção e de arranque da refinaria e intervirá na selecção dos fornecedores de equipamento e dos empreiteiros de construção e montagem das unidades, agindo ainda como mandatária da Sacor nos contratos a estabelecer para o efeito.

Uma outra firma americana, a Hydrocarbon Research Inc., cujos serviços, de resto já foram utilizados pela Sacor quando da grande ampliação feita na Refinaria de Cabo Ruivo em 1952, executará por conta da Foster Wheeler uma parte do projecto.

A técnica e a indústria nacionais terão larga participação no empreendimento

A engenharia portuguesa será amplamente utilizada na construção da nova refinaria, quer para o desenvolvimento do projecto mecânico ligado ao fabrico dos equipamentos a produzir no País, quer no projecto e edificação das construções propriamente ditas.

Além disso, estando exceptuada da empreitada de engenharia adjudicada à Foster Wheeler a supervisão da construção dos edifícios não fabris (escritórios, oficinas, armazéns, cantina, etc.), a captação e a adução da água necessária ao abastecimento da refinaria, as terraplenagens destinadas à implantação das unidades, a ligação por oleodutos da refinaria ao Porto de Leixões e muitas outras obras ainda, grande soma de trabalhos fica reservada pela Sacor para as empresas portuguesas, além daqueles que lhes serão entregues através da Foster Wheeler.

Por outro lado, a Sacor utilizará na construção das unidades fabris os serviços das indústrias nacionais construtoras de equipamentos na medida em que estas disponham de capacidade livre e possam efectuar os fornecimentos com as características qualitativas necessárias, a preços adequados e dentro dos prazos exigidos pelo programa de construção fixado. Também em idênticas condições será utilizada no transporte do equipamento a importar a capacidade disponível dos meios de transporte nacionais.

Deste modo, o grandioso empreendimento que a Sacor tem entre mãos, além de vir contribuir a breve espaço para o desenvolvimento económico do País e para a criação de oportunidades de emprego na refinaria a numerosos técnicos e operários, traduz-se imediatamente num acréscimo importante de possibilidades para as empresas nacionais de metalomecânica, de engenharia, construção civil, transportes e muitas outras.

Verdadeira política nacional de petróleos

De salientar, finalmente, que destinando-se grande parte da produção da nova refinaria ao mercado internacional, designadamente a de lubrificantes, se reforçará consideravelmente o volume das nossas exportações, ao mesmo tempo que se eliminará praticamente a necessidade de importar lubrificantes, o que trará a Portugal uma economia de divisas estimada em milhão e meio de contos.

Pelo que respeita à exportação de lubrificantes, é já do conhecimento público que cerca de metade da produção da refinaria se destina nos primeiros dez anos à Mobil Internacional que os utilizará, como óleos-base, na sua indústria mundial, adquirindo-lhe a Sacor por seu lado, nos termos dos contratos existentes, quantidades apreciáveis de ramas para refinação.

Dir-se-á, pois, que os novos empreendimentos da Sacor se integram inteiramente no plano de conjunto a que a empresa de há muito se vem votando na prossecução de uma autêntica política nacional de petróleos.

CASA DE LAFÕES

Na Casa de Lafões efectua-se hoje, a partir das 22 horas, o segundo baile deste mês.

MILENA (a da praia)

Preciso falar-te. É urgente.



Como tudo fazia prever, foi um verdadeiro acontecimento o concerto de vanguarda, oferecido na sexta-feira, no Tivoli, pela Juventude Musical Portuguesa, em colaboração com a E.N. E tão grande foi, na verdade, que o seu eco até se fez sentir... no Chiado. Como a nossa gravura mostra, um dos instrumentos de que precisou a Sinfónica Nacional, para os efeitos especiais, passou pela Rua Garrett, levado pelos braços carinhosos dos empregados da casa que os cedeu para este duplo passeio... de S. Carlos para o Chiado e dali para o Tivoli

Faleceu Francisco Pereira

— sócio n.º 1 do C. F. Belenenses



Francisco Pereira

Francisco Pereira ficou então sendo o sócio n.º 3 e com o falecimento dos associados que o antecederam, Henrique Costa e seu irmão Artur José Pereira, passou a ser o sócio n.º 1.

Futebolista de mérito fez então parte da primeira equipa do clube que, em 30 de Novembro de 1919, defrontou o Império.

Sócio honorário do clube teve, ainda, acção preponderante na construção do Estádio do Restelo e, quando da sua inauguração, o estandarte do Belenenses foi por ele conduzido.

Como sargento do Exército esteve algum tempo em África e aí, também, a sua acção no campo desportivo se fez sentir.

Regressado à Metrópole, foi admitido como funcionário da Associação de Futebol de Lisboa onde durante 30 anos conquistou muita estima e só granjeou simpatias.

O seu funeral realiza-se amanhã, às 11 horas, da Rua do Embaixador, 69, 1.º Dt.º, para o cemitério da Ajuda.

Foi decretado

o estado de emergência no Ceilão

COLOMBO, 9 — (F. P.) — Foi decretado o estado de emergência em todo o território cingalês e estabelecido o recolher em Colombo das 21 às 4 horas da manhã, em consequência das violentas manifestações antigovernamentais registadas no sábado na capital para protestar contra o projecto de lei oficializando o emprego da língua tamil nas províncias setentrionais e oriental do país.

Durante as manifestações, que deram lugar a choques muito violentos com a Polícia, um jovem monge budista foi morto pela explosão de uma granada lacrimogénea, e, segundo um dirigente comunista, 55 pessoas teriam sido feridas. As manifestações, que se estavam a transformar em motim, deram origem a que a Polícia carregasse sobre a multidão, que danificou veículos, incendiou uma estação de distribuição de carburante e saqueou estabelecimentos.

O primeiro-ministro, Dudley Senanayake, afirmou que faria respeitar a ordem e a lei, se fosse preciso, dando ordem para abrir fogo contra os fautores de perturbações.

HOTEL ESTORIL-SOL

AMBIENTE DE LUXO

SALAS PRIVADAS E SALÕES
COM CAPACIDADE ATÉ 1200.
PESSOAS • BANQUETES •
LANCHES DE CASAMENTO •
COCKTAILS • CONFERÊNCIAS •
CONGRESSOS •

PREÇOS NORMAIS

TEL. 202031 (15 linhas)

O TEMPORAL EM MOÇAMBIQUE

(Continuação da 1.ª página)

vindos em auxílio amigo das populações portuguesas atingidas pelo temporal.

Prossegue o socorro às populações sinistradas

Forças do Exército e da Marinha, secundadas pela Cruz Vermelha, pela Organização Provincial de Voluntários, pelos Escoteiros e a Polícia, continuam empenhados em ajudar a regularizar a situação nos bairros limitrofes de Lourenço Marques, e nas regiões inundadas, e levando socorros às populações necessitadas, na baixa do Umbeluzi. Também prestam auxílio às famílias cujas habitações foram destruídas pelas cheias, e parte das quais, transportadas para esta cidade, ficaram alojadas em escolas primárias e nas instalações militares de Boane.

Três camiões de víveres oferecidos pela Suazilândia

Além do auxílio prestado pela África do Sul, enviando três helicópteros «Alouette» para cooperarem com os helicópteros portugueses em missões de salvamento, regista-se a oferta, por parte da Suazilândia, de três camiões de víveres, destinados às populações que sofreram maiores prejuízos com as cheias.

Encontra-se a caminho de solução o abastecimento de água à cidade e brigadas de operários continuam a reparar os estragos na capital da província.

Grandes prejuízos na agricultura

Assinala-se o prejuízo causado à agricultura pelo ciclone «Claude» e pelas chuvas torrenciais que se lhe juntaram, fustigando a cidade, João Belo e Inhambane.

As plantações de cajueiros sofrem grandes prejuízos e as culturas de vários tipos ficaram mais ou menos completamente destruídas, em muitas áreas.

Encontrado caído junto da bicicleta

Recolheu á sala de observações do Hospital de S. José, esta madrugada, António Rocha de Sousa, 35 anos, operário, residente em Carnaxide, que foi encontrado caído inanimado junto da sua bicicleta em Queluz, com ferimentos e sem fala.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado, o vento era fraco e havia neblina em algumas regiões.

TEMPERATURAS DO AR AS 9 HORAS — Coimbra, 7º; Faro, 9º; Funchal, 14º; Lisboa, 9º; Penhas Douradas, 0º; Portalegre, 5º; Porto, 7º.

TEMPERATURAS OBSERVADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 13,8º; na atmosfera, 12,5º.

PREVISÃO GERAL ATÉ AS 24 HORAS DE AMANHÃ



Céu muito nublado, vento fraco tornando-se moderado de sudoeste, períodos de chuva ou chuva fraca, a partir do fim da tarde de hoje. Pequena subida de temperatura.

SOL **AMANHÃ:** Nascer às 7 e 55. Ocaso às 17 e 29.

FASES DA LUA

Dia 13 Dia 21 Dia 29 Dia 6

MARÉS



PREIA-MAR — Dia 9 — As 4 e 40 e 17 e 10. Dia 10 — As 5 e 30 e 18 e 02.
BAIXA-MAR — Dia 9 — As 10 e 30 e 23 e 30. Dia 10 — As 11 e 20 e 23 e 30.

ARDOR?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF

RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.

Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio. Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.

Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e por longos dias.



DIGESTIF

RENNIE

UM PRODUTO NICHOLAS